

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2009



Mensagem do Presidente



Nos últimos anos, o Banco do Estado do Rio Grande do Sul superou metas, transcendeu fronteiras, reorganizou processos, modernizou estruturas, mudou seus próprios paradigmas. E, ao mesmo tempo, solidificou uma cultura de desenvolvimento corporativo contínuo - um legado que veio de ontem, prossegue hoje e está preparado para o amanhã.

Equilíbrio institucional e mudanças ousadas foram princípios que conviveram e se completaram no Banrisul. Essa equação trouxe avanços internos e resultados finais amplamente positivos para clientes e acionistas. Agindo com denodo e estratégia, nossa Instituição alcançou um patamar que a destaca, inclusive no cenário mundial, no que concerne à maturidade financeira e às práticas de gestão.

Dois focos, dentre tantos, foram fundamentais para chegar a esse ponto: investimento em tecnologia e formatação de uma governança corporativa permanente. Na área de Tecnologia da Informação, o Banrisul tomou iniciativas que viraram referência no mundo todo. Os últimos anos foram marcados por uma forte aplicação em inovação tecnológica. Acumularam-se prêmios nacionais e internacionais.

Tal avanço, porém, não ocorreu para lograr êxitos ou alcançar marcas numéricas. Nunca

pretendemos um *status* tecnológico por ele mesmo. Todo investimento do Banrisul – nessa e nas demais áreas – partiu de diagnósticos técnicos e foi fruto de uma administração estratégica com foco nos resultados da Instituição e na satisfação de seus clientes, acionistas e colaboradores. A atual governança corporativa do Banco está criando mecanismos de gestão perenes, que se sustentam em linhas contínuas de planejamento.

Operacionalmente, a mudança também foi marcante. Houve revisão de processos internos, setores foram integrados em mesas de negócios, metas passaram por reavaliação e adotou-se uma política de gestão de pessoas sustentada pelo treinamento contínuo e pela valorização do desempenho. O Banrisul está integrado às políticas públicas do Governo do Estado - e assim deve ser, dada sua relevante função social. Porém, as decisões técnicas e colegiadas representam um caminho reto e seguro para a Organização e seus diferentes públicos.

O modelo de gestão consolidado garante a perenidade da Instituição. E garante porque se pauta por uma governança permanentemente focada nos resultados institucionais e na meta de entregar um banco cada vez mais eficiente para seus clientes. Não fosse assim, a propósito, não teríamos obtido a tão bem-sucedida

capitalização de R\$800 milhões na oferta pública de ações ocorrida em 2007.

O ano de 2009 confirma esse andar corporativo. Mesmo com a eclosão dos efeitos da crise financeira internacional, o Banrisul encerrou o exercício com um lucro líquido de R\$541,1 milhões, resultado que corresponde a uma rentabilidade de 16,7%, calculada sobre o patrimônio líquido médio. Em dezembro de 2009, o patrimônio líquido alcançou R\$3,4 bilhões e os ativos totais fecharam em R\$29,1 bilhões, com incrementos, respectivamente, de 10,7% e de 15,4% em relação a 2008. Os recursos captados e administrados, R\$21,9 bilhões, cresceram 14,9% em doze meses e os ativos de crédito, R\$13,4 bilhões ao final de dezembro de 2009, registraram incremento de 17,1% no mesmo período.

Com mais de oito décadas de existência, o Banrisul está preparado para seguir sua progressiva linha histórica. Porque, além de pujante saúde financeira e ampla vitalidade corporativa, a Organização revela solidez em todas as suas frentes. Soube receber uma valiosa herança e projetá-la para o futuro, sem perder a identidade gaúcha.

O Banrisul se transformou num banco aberto para o mundo, mas manteve aquele genuíno jeito rio-grandense de agir. Um jeito humano e hospitaleiro, plasmado acima de tudo no respeito às pessoas. E isso só foi possível graças a uma equipe de colaboradores qualificada e pronta para os desafios.

É por intermédio das pessoas, então, que explicamos o Banrisul. No segmento de serviços, especialmente, elas têm importância vital. Não fosse por nossos atores humanos - do escriturário às mais elevadas funções executivas - não seríamos um banco capaz de somar resultados financeiros a um imenso rol de projetos sociais. O Banrisul, enfim, é um banco que gosta de gente!

Equilibramos modernidade e atendimento personalizado, ousadia e respeito, eficiência e inclusão bancária, resultados e participação comunitária, lucro e valorização das pessoas, prospecção comercial e ações sociais. Agora, o lastro para alcançar as próximas vitórias está aí: pavimentado, aberto, amplo, pronto para ser percorrido com velocidade ainda maior. O Banco dos gaúchos segue sua história de sucesso e trilha, desde logo, os caminhos do futuro.


Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

Sumário

Mensagem do Presidente	2
Relatório da Administração	8
Cenário Econômico	9
Estratégia Empresarial.....	11
Desempenho Consolidado	14
Lucro Líquido	14
Patrimônio Líquido.....	14
Ativo Total	15
Impostos e Contribuições	15
Desempenho Operacional	16
Recursos Captados e Administrados	16
Distribuição dos Recursos Captados e Administrados	17
Títulos e Valores Mobiliários	18
Política de Crédito	19
Operações de Crédito	21
Crédito Comercial Pessoa Física	21
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	22
Agronegócio	23
Câmbio	23
Crédito Imobiliário.....	23
Financiamento a Longo Prazo	23
Microcrédito	23
Produtos, Serviços e Canais.....	25
Banricompras.....	25
Banricompras B2B	25
Banricompras Rural	25
IPE Saúde	26
Correspondentes Banrisul	27
Agência Virtual – Home e Office Banking.....	27
Banrifone e Call Center.....	27
Débito Direto Autorizado	28
Pregão Eletrônico	28
Cartões de Crédito	29
Seguros, Previdência e Capitalização	29
Rede de Atendimento Banrisul	30
Empresas do Grupo Banrisul	31

Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	31
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	31
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	32
Banrisul Serviços Ltda.	32
Governança Corporativa	33
Visão Geral	33
Estrutura da Governança Corporativa no Banrisul	34
Conselho de Administração	35
Comitê de Auditoria	36
Conselho Fiscal	36
Diretoria e Órgãos Auxiliares.....	37
Estrutura Acionária.....	38
Políticas de Governança Corporativa	39
Código de Ética	40
Modelo de Gestão e Modernização Corporativa	41
Política de Comunicação e Relações com Investidores	42
Política de Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos	43
Aspectos Regulatórios: IFRS - <i>Internacional Financial Reporting Standards</i>	44
Controles Internos e Compliance	46
Gestão de Riscos	48
Risco de Crédito	48
Risco de Mercado	49
Risco de Liquidez.....	50
Risco Operacional	50
Novo Acordo de Capital - Basileia II	52
Gerenciamento de Capital	53
Gerenciamento de Capital no Banrisul.....	54
Apuração do Patrimônio de Referência – PR e do Patrimônio de Referência Exigido - PRE	55
Índice de Basileia	56
Modernização Tecnológica	57
Ações com o Poder Público	58
Setor Público Municipal	58
Setor Público Estadual	59
Setor Público Federal.....	59
Marketing	60
Recursos Humanos	62
Responsabilidade Corporativa	64
Relacionamento Socioambiental	66
Relacionamento com Público Interno	68
Relacionamento com a Comunidade.....	69
Reconhecimentos	71
Agradecimentos.....	76

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Lucro Líquido	14
Gráfico 2: Evolução do Patrimônio Líquido	14
Gráfico 3: Evolução do Ativo Total	15
Gráfico 4: Evolução dos Recursos Captados e Administrados	16
Gráfico 5: Distribuição dos Recursos Captados e Administrados	17
Gráfico 6: Evolução dos Títulos e Valores Mobiliários	18
Gráfico 7: Evolução das Operações de Crédito	21
Gráfico 8: Evolução do Crédito Comercial – Pessoa Física e Jurídica	22
Gráfico 9: Banricompras	26
Gráfico 10: Estrutura Acionária	38
Gráfico 11: Valor de Mercado X Patrimônio Líquido	43
Gráfico 12: Evolução do Índice de Basileia	56

Índice de Tabelas

Tabela 1: Composição do Conselho de Administração	35
Tabela 2: Composição do Comitê de Auditoria	36
Tabela 3: Composição do Conselho Fiscal	36
Tabela 4: Composição da Diretoria	37
Tabela 5: Posição Acionária	38
Tabela 6: Distribuição Geográfica por Quantidade de Acionistas e de Ações	43
Tabela 7: Apuração do Patrimônio de Referência	55
Tabela 8: Apuração do Patrimônio de Referência Exigido	55
Tabela 9: Processos Seletivos e Programas de Treinamento	63

Demonstrações Financeiras 77**Balancos Patrimoniais 78****Demonstrações do Resultado 82****Demonstrações do Fluxo de Caixa 83****Demonstrações do Valor Adicionado 85****Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido 86****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 87**

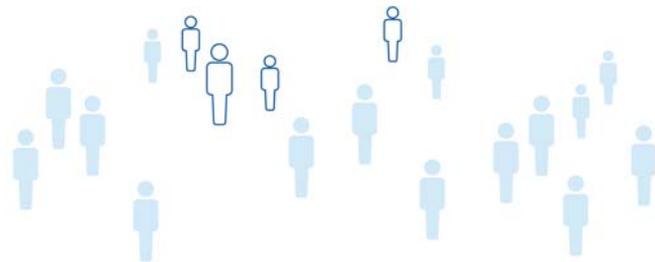
Nota 01 - Contexto Operacional	88
Nota 02 - Apresentação das Demonstrações Financeiras	88
Nota 03 - Principais Práticas Contábeis	90
Nota 04 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	93
Nota 05 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	94
Nota 06 - Créditos Vinculados	97
Nota 07 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	97
Nota 08 - Outros Créditos	99
Nota 09 - Permanente	100
Nota 10 - Depósitos e Captações no Mercado Aberto	101
Nota 11 - Obrigações por Empréstimos	102
Nota 12- Obrigações por Repasses	102

Nota 13 - Outras Obrigações	103
Nota 14 - Provisão para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	104
Nota 15 - Receitas de Prestação de Serviços	104
Nota 16 – Rendas de Tarifas Bancárias	105
Nota 17 - Outras Despesas Administrativas.....	105
Nota 18 - Outras Receitas Operacionais	105
Nota 19 - Outras Despesas Operacionais	106
Nota 20 - Patrimônio Líquido - Banrisul	106
Nota 21 - Compromissos, Garantias e Outros	108
Nota 22 - Imposto de Renda e Contribuição Social.....	109
Nota 23 - Fundação Banrisul de Seguridade Social e Cabergs – Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul	111
Nota 24 - Instrumentos Financeiros	113
Nota 25 - Transações com Partes Relacionadas	114
Nota 26 - Autorização para Conclusão das Demonstrações Financeiras	119
Pareceres.....	121

DF'09

Relatório da Administração

APRESENTAMOS O RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A., RELATIVOS AO ANO DE 2009, ELABORADOS DE ACORDO COM AS NORMAS ESTABELECIDAS PELA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS E PELO BANCO CENTRAL DO BRASIL.



Cenário Econômico

O cenário econômico brasileiro caracterizou-se pelo fortalecimento das evidências de retomada da atividade produtiva, depois de um processo recessivo, observado a partir do final de 2008, enfrentado por meio de medidas de política econômica implementadas para amenizar os efeitos da crise financeira internacional. Essa retomada, impulsionada pelo crescimento do Produto Interno Bruto - PIB no segundo e terceiro trimestres do ano e pelo comportamento favorável dos diversos indicadores de conjuntura, é sustentada, em especial, pelo movimento positivo da demanda interna.



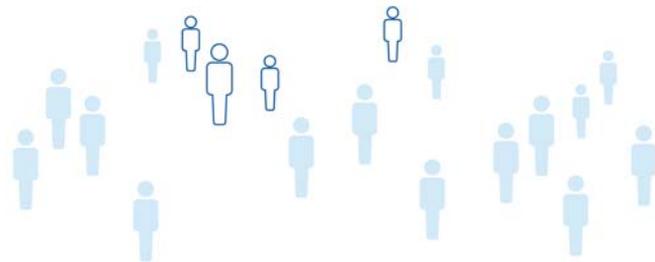
Dentre os fatores determinantes do desempenho da demanda interna, destaca-se o consumo das famílias, favorecido pela preservação da renda real, em um ambiente de retração da inflação; bem como pela melhora nas condições do mercado de crédito. Quanto à inflação, o exercício de 2009 foi marcado pela desaceleração dos principais índices de preços, com sinais claros de aquecimento a partir do último trimestre. Esse movimento, além de refletir os impactos do aumento no preço do álcool combustível, do restabelecimento parcial da alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI sobre automóvel novo, e da elevação sazonal dos preços do grupo vestuário, refletiu, também, o cenário de recuperação da atividade econômica, abatida pela crise internacional, sem interferir, contudo, na convergência natural da inflação à meta anual de 4,5%. Esse último aspecto, aliado à valorização cambial, foi determinante para a manutenção da taxa Selic no patamar de 8,75% ao final do ano.

Quanto à economia gaúcha, a evolução dos principais indicadores setoriais evidencia a recuperação, embora ainda bastante lenta, da atividade econômica, após os impactos da crise mundial. No setor industrial, conforme dados divulgados pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul – FIERGS, houve sinais bem determinados de consolidação da atividade, sobretudo entre os meses de maio a novembro, quando a expansão foi de 6,7%, destacando-se a recuperação do faturamento, favorecida pela demanda interna e pelo câmbio favorável. Da mesma forma, a Utilização da Capacidade Instalada - UCI também expandiu-se no mesmo período, chegando a 83,6%. Na mesma linha, o nível de emprego

apresentou sinais de recuperação, bem como a massa salarial, ambos com expansão de 0,7% e de 1,8%, respectivamente, na última medição disponível. Vale mencionar que a retomada da atividade econômica gaúcha é observada em todos os setores de forma generalizada, sem, contudo, restabelecer os padrões de desempenho anteriores à crise.

Por outro lado, a safra de grãos do Estado deve apresentar bom desempenho, ainda que materializada a perspectiva de redução de 2,9% em 2009, frente a 2008, sendo menos afetada em relação ao restante do país, cuja projeção de retração anual é de 8,6%. Esse desempenho refletiu, em especial, o recuo nas culturas de milho e de trigo, 20,2% e 14,3%, respectivamente, sendo equilibrado, parcialmente, pela expansão das culturas de feijão e arroz, 22,4% e 7,3% respectivamente.

Assim, a análise dos principais indicadores econômicos revela que os impactos mais severos sobre a economia brasileira como um todo já foram superados, tendo em vista que, de modo geral, o cenário no qual está inserida é de retomada da atividade econômica, de ascensão da confiança de consumidores e empresas e de inflação bem comportada, indicando perspectivas bastante favoráveis para o ano de 2010.



Estratégia Empresarial

O ano de 2009 iniciou sob o impacto de um ambiente macroeconômico adverso. O agravamento da crise financeira internacional ao final de 2008 alterou sobremaneira a dinâmica do sistema bancário brasileiro, afetado pelas ações dos órgãos reguladores, por restrições nas condições de liquidez e pelo aumento da inadimplência.

O ciclo de flexibilização da política monetária, iniciado ao final de 2008, permaneceu em 2009, e a oferta de crédito foi sustentada, em parte, por instituições públicas, circunstâncias que resultaram em gradual recuperação da atividade econômica e do volume de crédito em proporção do PIB. Um ano que iniciou com crédito escasso terminou com perspectivas favoráveis.



Em 2010, a recomposição dos níveis de liquidez, a baixa alavancagem do sistema bancário brasileiro e condições econômicas favoráveis deverão ampliar a competitividade entre instituições públicas e privadas no mercado de crédito e reduzir *spreads*, conjuntura que exigirá ampliação de escala.

Passado e futuro combinam-se, por vezes contrapõem-se, numa equação cujo resultado traduz-se, especialmente no volátil ambiente das finanças, por gestão da estratégia. Num segmento altamente afetado por mudanças conjunturais e por inovações tecnológicas, a racionalização no processo de decisão é um dos principais pilares do modelo de negócios. Portfólio, preços, prazos, segmentos de maior competitividade, preferências dos clientes, canais de distribuição, formas de abordagem, processos internos, pessoas - tudo está em constante movimento. No Banrisul, agregar eficiência e qualidade à gestão tem sido a estratégia dominante implementada nos últimos anos.

A consolidação dessa estratégia tomou forma com a implementação de um modelo de gestão voltado para a geração de resultados, decisão que implicou numa mudança profunda e abrangente em todos os canais do Banco, na modernização do parque tecnológico, na revisão de processos internos, no desenvolvimento de um novo modelo de crédito, na reestruturação da modelagem de metas comerciais e de remuneração aos empregados e

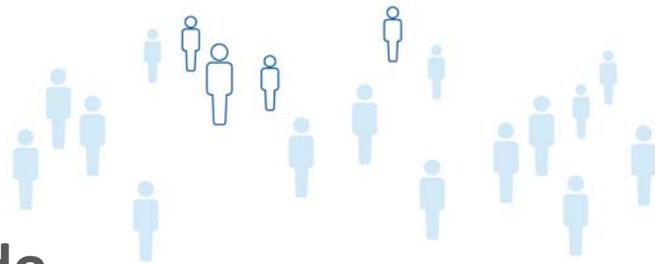
na implementação de oportuna ação financeira, que foi a capitalização da Instituição em 2007. A montagem dessa infraestrutura operacional e financeira tem sustentado a consecução de objetivos globais da Instituição que incluem:

- ⊙ **Manutenção da posição de liderança conquistada pelo Banco no Rio Grande do Sul e expansão em outros mercados.** Liderança no mercado exige escala, crescimento do crédito, segmentação e fidelização de clientes, estreitamento da relação com investidores, qualificação do processo de atendimento aos clientes, fortalecimento dos canais, expansão da Rede Comercial Banricompras e de Correspondentes Bancários. Para esse objetivo, concorrem as estratégias de expansão da rede de agências e o compartilhamento da rede de autoatendimento com outros bancos.
- ⊙ **Expansão da rede de atendimento, especialmente, na Região Sul.** O Banrisul tem ampliado sua presença na Região Sul. Para 2010, está prevista a abertura de agências nos Estados de Santa Catarina e São Paulo, no interior do Rio Grande do Sul e em Porto Alegre, além da instalação de postos de atendimento em municípios do Estado do Rio Grande do Sul desassistidos de serviços bancários, postos de atendimento bancário em outras localidades e diversos pontos de atendimento eletrônico. Essa estratégia permite ampliar a base de clientes e, conseqüentemente, a receita oriunda da prestação de serviços. A abertura de pontos de atendimento possibilita aumento de *market share*, fortalecimento da vocação varejista da Instituição e, sobretudo, minimização dos riscos derivados de uma atuação regionalizada.
- ⊙ **Ampliação da receita gerada por uma base de clientes ampla, diversificada e em perspectiva de expansão.** O Banrisul conta com uma base de clientes sólida, razão pela qual a fidelização constituiu-se em importante mecanismo de ampliação da margem de contribuição gerada por cliente. Esse ciclo encontra-se em estágio de maturação. Para a ampliação da base de clientes, concorrem as estratégias de abertura de novos pontos de atendimento no Rio Grande do Sul e em localidades da Região Sul e compartilhamento da rede de autoatendimento com outros bancos. A bem-sucedida participação do Banco no certame realizado em 2009 pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, para a aquisição do direito de gestão da folha de benefícios concedidos no Estado do Rio Grande do Sul, pelos próximos cinco anos, também contribuirá sobremaneira para a consecução desse objetivo.
- ⊙ **Incorporação de tecnologias inovadoras.** A estratégia de tecnologia tem que estar ajustada ao modelo operacional que, por sua vez, sustenta as diretrizes de crescimento de negócios. Referência nacional e internacional em inovações no segmento financeiro, o Banrisul prepara pessoas recentemente contratadas por concurso público para a área de sistemas e automação e mantém a estratégia de fazer com que a Tecnologia da

Informação sustenta o crescimento dos negócios, seja através de maior segurança e conforto aos clientes na utilização dos serviços, seja pela via da modernização de processos internos que possibilitem a qualificação da informação para a tomada de decisão. Para o próximo ano, a política de TI prevê a modernização de *hardware*, a ampliação dos mecanismos de acesso a aplicativos através de celular, a continuidade do projeto de certificação, a extensão da utilização do Cartão Múltiplo Barrisul e a melhoria da infraestrutura de sustentação da arquitetura de sistemas da Instituição, garantindo, por meio de uma plataforma moderna, maior eficiência operacional.

🎯 Aperfeiçoamento do modelo de gestão, adequando-o às rápidas mudanças do mercado.

Ter um modelo de negócios focado na lucratividade de cada operação e no desempenho global da Instituição é resultado de um longo processo de amadurecimento e aprendizado de todo o quadro de profissionais da Instituição. Nos últimos anos, foram criadas as circunstâncias para que tecnologia, processos e pessoas operassem em condições favoráveis de integração. Investir em novas ferramentas, agregar racionalidade às decisões, adotar novos conceitos e visões é um processo natural, que modifica pessoas e a própria Instituição, garantindo-lhe permanência e expansão no mercado.

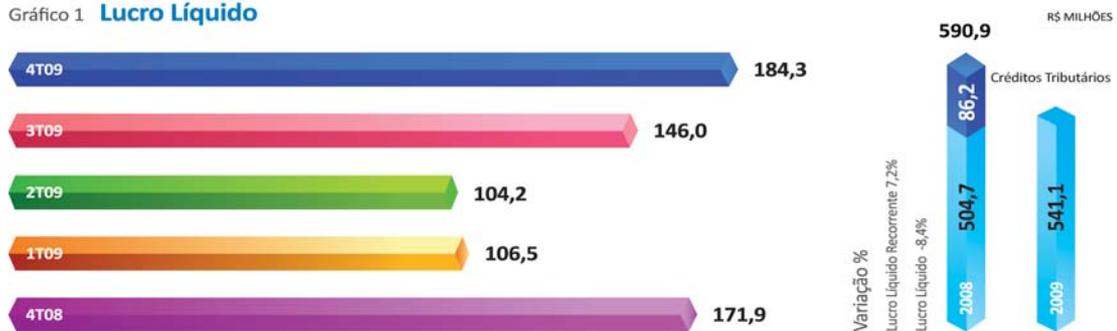


Desempenho Consolidado

Lucro Líquido

O lucro líquido do Banrisul, acumulado em 2009, foi de R\$541,1 milhões, 7,2% ou R\$36,4 milhões superior ao resultado recorrente registrado no ano anterior. Considerando o resultado de 2008 com itens não recorrentes de R\$86,2 milhões, o lucro líquido foi 8,4% ou R\$49,8 milhões menor. O desempenho de 2009 foi, positivamente, afetado pela elevação das receitas de crédito e com operações de tesouraria e, negativamente, pelo aumento da inadimplência, especialmente nos primeiros meses do ano, conjuntura que implicou na ampliação da alocação de recursos em provisão para operações de crédito.

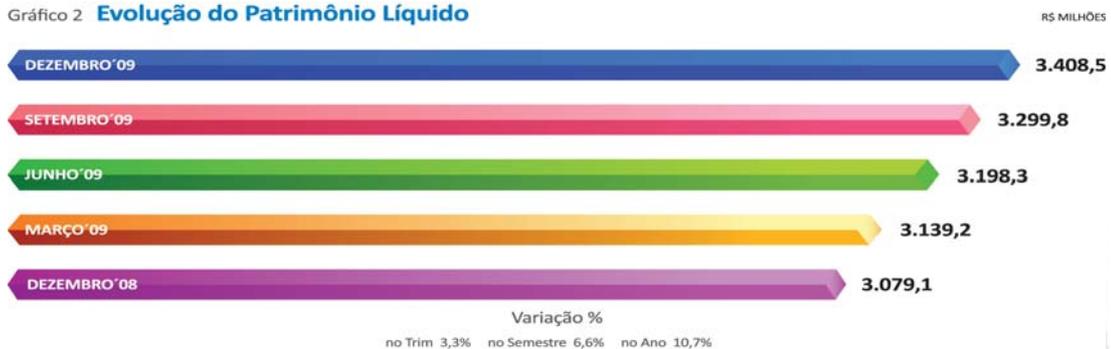
Gráfico 1 Lucro Líquido



Patrimônio Líquido

O Banrisul encerrou o mês de dezembro de 2009 com patrimônio líquido de R\$3.408,5 milhões. A expansão de 10,7% em um ano tem como origem a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos e provisionamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio atingiu 16,7% em 2009.

Gráfico 2 Evolução do Patrimônio Líquido



Ativo Total

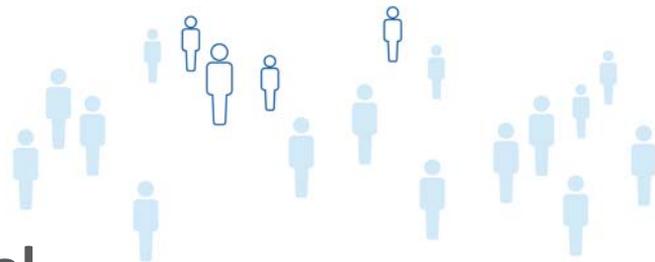
Os ativos totais alcançaram saldo de R\$29.084,1 milhões em dezembro de 2009, com incremento de 15,4% em relação aos R\$25.205,4 milhões registrados no mesmo mês de 2008. O crescimento dos ativos, em um ano, proveio da expansão da captação de depósitos e do incremento do Fundo de Reservas de Depósitos Judiciais – FRDJ, cuja soma alcançou R\$3.581,7 milhões. Na composição dos ativos, destaca-se o crescimento das operações de tesouraria, no valor de R\$1.967,2 milhões, e do crédito, no montante de R\$1.960,6 milhões.

Gráfico 3 **Evolução do Ativo Total**



Impostos e Contribuições

O Banrisul recolheu e provisionou, em 2009, R\$575,6 milhões em impostos e contribuições próprios, enquanto os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, totalizaram R\$451,5 milhões.



Desempenho Operacional

Recursos Captados e Administrados

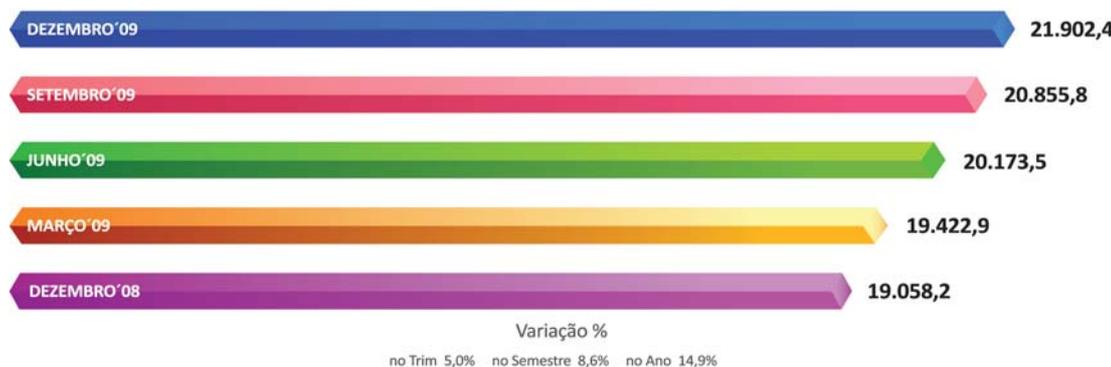
Os recursos captados e administrados totalizaram R\$21.902,4 milhões em dezembro de 2009, com incremento de 14,9% ou R\$2.844,2 milhões em um ano.

O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$8.530,7 milhões, com crescimento de 12,9% ou R\$972,9 milhões em relação a dezembro de 2008. Os depósitos de poupança apresentaram expansão de 17,3% ou R\$830,9 milhões, totalizando R\$5.636,8 milhões. Os depósitos à vista cresceram 12,7% ou R\$236,6 milhões em doze meses e alcançaram o valor de R\$2.100,6 milhões.

Em dezembro de 2009, os recursos de terceiros administrados atingiram saldo de R\$5.532,7 milhões, ante R\$4.802,1 milhões registrados no mesmo mês do ano anterior, correspondendo à expansão de R\$730,6 milhões ou 15,2% em um ano. Tendo em vista mudanças na regulamentação que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, o Banrisul reestruturou o portfólio de fundos de investimento em 2009, de forma a adequá-lo ao segmento de previdência municipal, e criou dois novos fundos.

Gráfico 4 **Evolução dos Recursos Captados e Administrados**

R\$ MILHÕES



Distribuição dos Recursos Captados e Administrados

A composição dos recursos captados e administrados abrange os depósitos a prazo, principal instrumento de *funding* das operações de crédito, que atingiram saldo de R\$8.530,7 milhões em dezembro de 2009, representando 38,9% do total; os recursos de terceiros administrados, R\$5.532,7 milhões, perfazendo 25,3%; os depósitos de poupança, R\$5.636,8 milhões e 25,7% de participação, e os depósitos à vista, R\$2.100,6 milhões, equivalendo a 9,6% do montante total.

Gráfico 5 **Distribuição dos Recursos Captados e Administrados**

RS MILHÕES



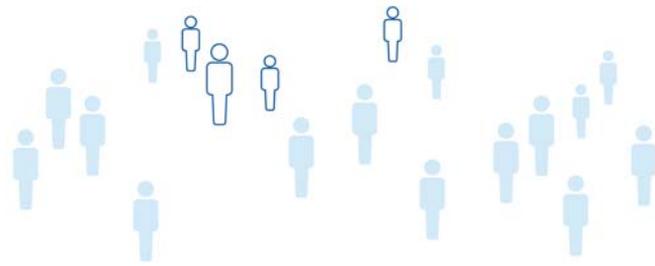
Títulos e Valores Mobiliários

As aplicações em títulos e valores mobiliários apresentaram saldo de R\$10.758,6 milhões em dezembro de 2009, o que representa incremento de R\$2.194,9 milhões ou 25,6% em relação ao montante registrado ao final de 2008. Esse saldo inclui as aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações passivas de operações compromissadas.

A elevação dos recursos em tesouraria, nos últimos doze meses, provém do direcionamento dado a essas operações alternativamente aos ativos de crédito, no início de 2009, face ao cenário de desaceleração econômica naquele período.

O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada através de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068, de 08.11.01, do Banco Central do Brasil.





Política de Crédito

No início de 2009, o mercado de crédito foi afetado pela diminuição de liquidez, conjuntura resultante da crise financeira global que se disseminou ao final de 2008. A partir do segundo trimestre de 2009, a configuração de expectativas mais favoráveis em relação à atividade econômica, motivada pela atuação das autoridades regulatórias, favoreceu a retomada dos negócios no sistema bancário, ainda que em ritmo mais lento em relação ao existente antes da crise.

O ambiente adverso que predominou nos primeiros meses de 2009 exigiu uma política de crédito focada no monitoramento da inadimplência. No Banrisul, essa atividade alinha as metodologias utilizadas aos padrões recomendados pelo Novo Acordo de Capital – Basileia II, adota práticas de mercado que privilegiam a rentabilidade e busca garantir a melhor alocação possível do capital entre as diferentes alternativas de ativos. No início de 2009, a política de crédito caracterizou-se pela diminuição de prazos, aumento de preços e estímulo à aquisição de carteiras de crédito consignado de outros bancos.

Na medida em que o cenário foi se tornando mais promissor, a retomada do crédito, inclusive junto ao segmento empresarial por meio da disponibilização de linhas de capital de giro, tornou-se a diretriz principal. Preços e prazos foram também flexibilizados, em linha com os mecanismos de afrouxamento da política monetária. A consolidação dos modelos de mitigação de risco garantiu a continuidade da expansão da carteira, especialmente no último trimestre de 2009, período em que as condições gerais da economia foram propícias.

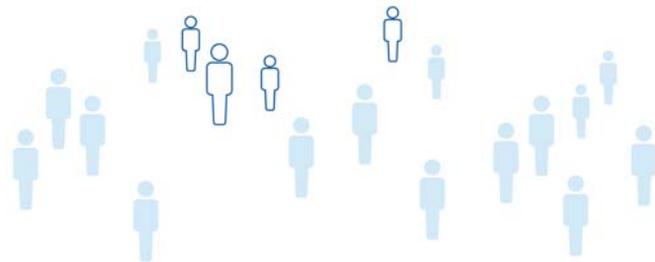
A gestão eficaz da exposição ao risco permitiu que, em dezembro de 2009, as operações classificadas como Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, representassem 88,1% do total da carteira, 2,3 pp. acima do registrado no mesmo mês de 2008, alcançando montante de R\$11.821,9 milhões. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$1.221,6 milhões, compondo 9,1% da carteira. O Risco 2, formado



exclusivamente por operações de nível H e que exigem 100% de provisão, totalizou R\$370,7 milhões ou 2,8% do total. A classificação da carteira por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Banco Central do Brasil.

Para 2010, a expectativa do Banrisul em relação aos ativos de crédito é de continuidade do crescimento. A tendência de substituição de linhas de capital de giro por linhas de investimento com prazos mais alongados, nova regulamentação no mercado de cartões de crédito, que passa a vigorar a partir de 2010 mediante a reformulação do modelo de relacionamento das bandeiras com empresas adquirentes, e de sustentação do crescimento do emprego e renda com efeitos favoráveis sobre o consumo estimulam a recuperação do ritmo de crescimento do crédito.

A política de crédito do Banrisul está alicerçada na retomada do crescimento do crédito empresarial, especialmente por meio de linhas com garantia de recebíveis, no crescimento do crédito consignado junto aos servidores públicos, pensionistas, aposentados do INSS e empregados de empresas privadas e na expansão das operações com cartão de crédito e no segmento imobiliário. Também estão previstas melhorias nos modelos proprietários de classificação da carteira de crédito, aliados a uma gestão comprometida com os indicadores de qualidade da carteira.

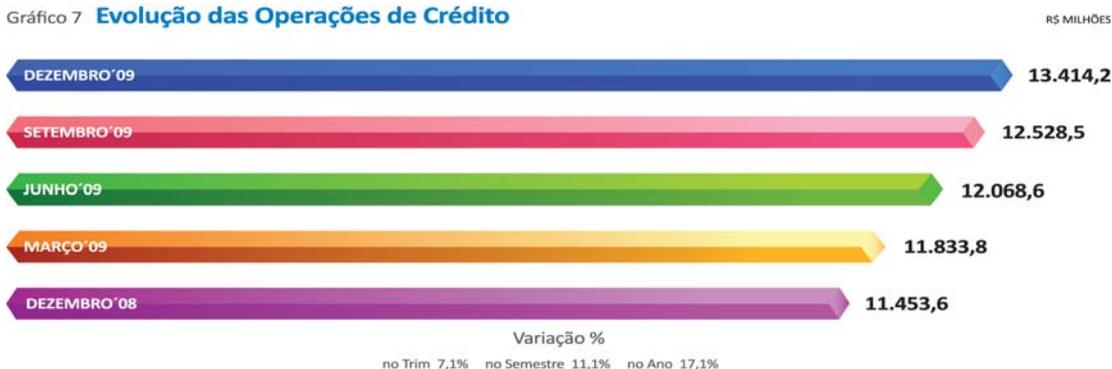


Operações de Crédito

A carteira de crédito do Banrisul totalizou, em dezembro de 2009, R\$13.414,2 milhões, volume 17,1% ou R\$1.960,6 milhões superior aos R\$11.453,6 milhões registrados no mesmo mês do ano anterior. Destaca-se o crescimento da carteira comercial, que passou de R\$8.448,5 milhões para R\$10.108,6 milhões, com elevação de R\$1.660,1 milhões ou 19,6% em doze meses, e que respondeu por 84,7% do incremento total no crédito. As operações direcionadas à pessoa física totalizaram R\$5.421,6 milhões, com incremento de 38,1%. No segmento pessoa jurídica, o saldo das operações alcançou R\$4.687,0 milhões, com aumento de 3,7%.

As demais carteiras tiveram o seguinte desempenho em doze meses: crédito rural apresentou crescimento de R\$168,7 milhões ou 19,8% e atingiu saldo de R\$1.020,1 milhões; operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e adiantamento de cambiais entregues (ACE) aumentaram R\$35,8 milhões ou 8,0%, totalizando R\$482,9 milhões; crédito imobiliário cresceu R\$124,0 milhões ou 12,9%, com saldo de R\$1.085,3 milhões; financiamento a longo prazo registrou incremento de R\$53,5 milhões ou 11,9%, atingindo R\$501,3 milhões, e operações de arrendamento mercantil reduziram R\$12,2 milhões ou 11,5%, totalizando R\$94,6 milhões. As operações com o setor público atingiram saldo de R\$121,5 milhões.

Gráfico 7 **Evolução das Operações de Crédito**



Crédito Comercial Pessoa Física

As operações de crédito comercial destinadas às pessoas físicas totalizaram R\$5.421,6 milhões, correspondendo a 53,6% da carteira comercial e a 40,4% do total de operações de crédito ao final de 2009. O incremento de R\$1.494,5 milhões, em doze meses, foi influenciado, principalmente, pelas aquisições de carteiras de crédito consignado.

O crédito consignado próprio alcançou R\$2.726,1 milhões, 21,7% maior em relação ao mesmo mês de 2008. A concessão de créditos consignados somou R\$1.435,6 milhões em doze meses, distribuídos em 313,2 mil operações. O saldo das aquisições de carteiras de crédito consignado de outras instituições financeiras, em dezembro de 2009, totalizou R\$1.346,9 milhões, com incremento de 129,1% em um ano.

Crédito Comercial Pessoa Jurídica

As operações de crédito comercial direcionadas às pessoas jurídicas atingiram saldo de R\$4.687,0 milhões em dezembro de 2009, respondendo por 46,4% da carteira comercial e 34,9% do total das operações de crédito. O segmento empresarial apresentou incremento de R\$165,6 milhões comparativamente à posição do mesmo mês do ano anterior.

A concessão de capital de giro a hospitais, clínicas e laboratórios totalizou R\$50,0 milhões em 2009. Para a área da educação, abrangendo universidades e instituições de ensino, foram alocados R\$169,8 milhões no mesmo período.

Gráfico 8 **Evolução do Crédito Comercial – Pessoa Física e Jurídica**

R\$ MILHÕES



Agronegócio

O Banrisul disponibiliza linhas de crédito específicas ao agronegócio, de acordo com as necessidades de cada tipo de produtor. Para os produtores da agricultura familiar, produtores rurais, empresas e cooperativas agropecuárias, o custeio agrícola financia as lavouras de soja, milho, arroz, trigo, cevada, hortigranjeiros e fruticultura. O custeio pecuário destina-se à exploração da pecuária de leite, aves, ovinos, bubalinos, suínos, bovinos, piscicultura e apicultura. As indústrias de transformação e beneficiamento contam com financiamento para a armazenagem de produtos para venda futura. O Banco financia, também, toda a aquisição e modernização dos equipamentos utilizados para a produção rural e a implantação de projetos relacionados à preservação ambiental.

A carteira de crédito rural do Banrisul alcançou R\$1.020,1 milhões em 2009, 19,8% superior ao registrado no ano anterior. Foram contratadas 36,5 mil novas operações, totalizando a concessão de R\$811,5 milhões, com crescimento de 37,3% sobre o mesmo período de 2008. Do total concedido, R\$703,9 milhões foram direcionados ao custeio rural e R\$107,6 milhões a investimentos.

A captação dos depósitos da poupança rural permitiu ao Banco ampliar o volume de recursos para o agronegócio e desenvolver novas opções de crédito para produtores rurais e empresas do segmento. Entre as novas linhas, estão o custeio a integradoras da avicultura de corte e suinocultura e o financiamento ao beneficiamento, industrialização e comercialização de produtos e insumos agropecuários, complementando dessa forma a necessidade de crédito de toda a cadeia do agronegócio.

O Banrisul participou, em 2009, de 189 feiras agropecuárias, realizando financiamentos que totalizaram R\$23,0 milhões com recursos próprios e R\$3,5 milhões advindos da poupança rural. Formalizou, ainda, 43 convênios com empresas e cooperativas, para financiar os custos das lavouras de inverno e verão, e para investimentos.

Câmbio

As operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) apresentaram saldo de R\$482,9 milhões ao final de 2009, com crescimento de 8,0% ou R\$35,8 milhões em doze meses. De janeiro a dezembro de 2009, foram contratadas 7,3 mil operações de exportação e 10,9 mil de importação, que totalizaram US\$1.217,6 milhões, volume 2,8% menor que o alcançado no mesmo período do ano anterior. As operações de exportação concedidas somaram US\$708,5 milhões e as de importação movimentaram US\$509,1 milhões.

Crédito Imobiliário

A carteira de crédito imobiliário do Banrisul apresentou saldo de R\$1.085,3 milhões ao final de 2009, com crescimento de 12,9% ou R\$124,0 milhões em um ano.

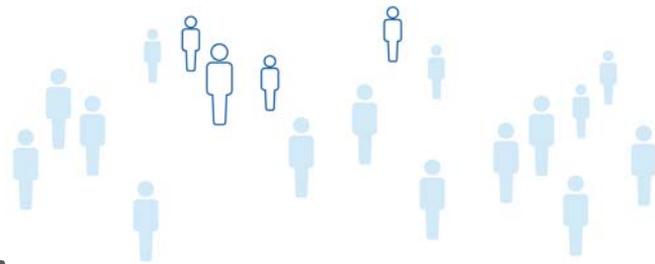
Por meio das linhas de crédito imobiliário, em 2009, foram contratadas 5,3 mil operações, que corresponderam à concessão de R\$369,9 milhões. Desse montante, R\$108,3 milhões foram aplicados em 1,4 mil aquisições de imóveis usados, R\$31,3 milhões em 280 imóveis novos, e R\$4,1 milhões em 83 imóveis comerciais. Na modalidade plano empresário, foram destinados R\$175,7 milhões em 2,4 mil unidades, e na construção individual da casa própria, R\$29,2 milhões foram aplicados em 368 residências.

Financiamento a Longo Prazo

A carteira de financiamento a longo prazo atingiu o montante de R\$501,3 milhões em dezembro de 2009, com incremento de 11,9% ou R\$53,5 milhões em um ano. Em 2009, foram liberadas 435 operações, totalizando R\$221,5 milhões de recursos provenientes do Finame e do BNDES, volume 96,6% superior ao mesmo período de 2008. Desse montante, R\$81,5 milhões foram destinados à indústria, com 217 operações; R\$75,5 milhões ao setor de serviços, com 47 operações; R\$14,2 milhões ao comércio, em 33 operações, e R\$50,3 milhões foram concedidos ao setor público, em 138 novas operações.

Microcrédito

As linhas de microcrédito, que objetivam facilitar o acesso de micro, pequenas e médias empresas ao capital de giro, apresentaram concessão de R\$1.203,0 milhões, em 2009, montante 5,0% ou R\$57,5 milhões superior ao liberado no ano anterior. A linha que obteve melhor desempenho foi recebíveis banricompras, com aplicação de R\$403,7 milhões, volume 55,1% superior ao obtido em 2008. A maior redução ocorreu na linha promicro, com concessão de R\$423,6 milhões, 18,9% menor em relação ao ano anterior.



Produtos, Serviços e Canais

Banricompras

O Banricompras, modalidade de pagamento eletrônico disponível nos cartões de conta corrente do Banrisul, consolidou sua marca e hoje faz parte do dia a dia dos clientes. Presente em grande parte dos estabelecimentos comerciais do Rio Grande do Sul e em processo constante de ampliação de sua rede de credenciados em outros estados do país, o produto é estratégico para a alavancagem de negócios do Banco. Entre os benefícios do Banricompras está a segurança da realização de pagamentos sem cheque ou dinheiro, facilidade de acompanhamento das operações pelo extrato da conta, e para os lojistas a possibilidade de antecipar os recebimentos.

Fazem parte da rede de credenciados Banricompras, atualmente, 87,6 mil estabelecimentos cadastrados, que efetuaram 61,3 milhões de operações e movimentaram o total de R\$3.854,7 milhões em 2009. Se comparados ao mesmo período do ano anterior, os valores foram superiores em 19,8%, 12,6% e 20,2% respectivamente. Esse crescimento é reflexo das novas facilidades e aplicações do produto lançadas em 2009, que serão ampliadas a partir de 2010.

Banricompras B2B

O Banricompras B2B (Business to Business) é uma forma de pagamento eletrônico pela Internet, associada às operações de compra e venda entre fornecedores e clientes. É mais uma opção para os fornecedores credenciados ao Banricompras, em especial aqueles que embarcam produtos mediante confirmação de pagamento e aos que atuam com distribuidores regionais. Lançado em setembro de 2009, realizou 1.192 operações em quatro meses, que movimentaram R\$8,4 milhões.

Banricompras Rural

A partir da safra de verão 2009/2010, o Banco disponibilizou aos produtores que contrataram financiamento para custeio agropecuário o Cartão Banricompras Rural, que funciona como cartão de débito automático. Do total de recursos da operação contratada, 40% é disponibilizado em uma conta corrente para ser utilizada com o cartão Banricompras, possibilitando aos clientes efetuarem pagamentos dos insumos agropecuários diretamente nos estabelecimentos conveniados ou via Banricompras B2B.

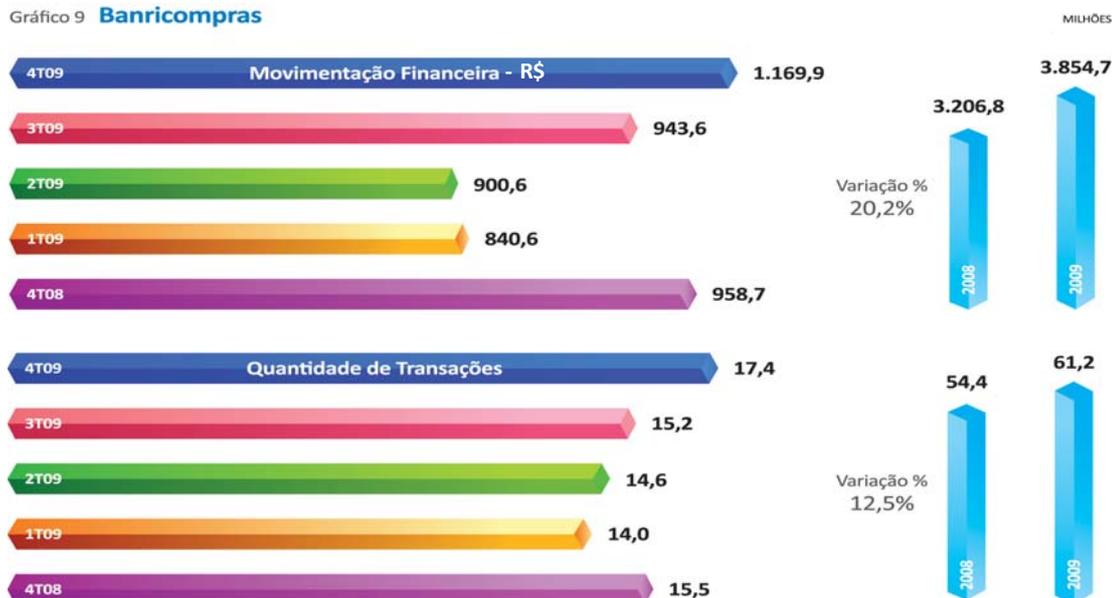
O Banricompras Rural realizou 44,8 mil operações e movimentou R\$53,7 milhões desde seu lançamento, em setembro de 2009.

IPE Saúde

O Instituto de Previdência do Estado firmou parceria com o Banrisul para substituir as carteiras dos usuários por cartões com tarjas magnéticas para autorizar os procedimentos do plano de saúde. Os cartões podem, também, ser utilizados para transações via Banricompras em consultórios médicos, hospitais, clínicas e laboratórios, viabilizando o credenciamento desses estabelecimentos à Rede Banricompras.

Desde o lançamento do produto, em janeiro de 2009, foram emitidos 950,0 mil cartões e ocorreu o credenciamento de 2.889 estabelecimentos da área de saúde. Em um ano, foram realizadas 8,3 mil operações, que movimentaram R\$600,2 mil.

Gráfico 9 **Banricompras**



Correspondentes Banrisul

Os Correspondentes Banrisul, alternativa flexível de prestação de serviços bancários, evitam o deslocamento até a rede de agências e ampliam o horário de atendimento aos clientes.

O Banco conta com aproximadamente 2,3 mil Correspondentes, que movimentaram R\$12.119,1 milhões em 58,8 milhões de operações em 2009. A movimentação financeira apresentou crescimento de 42,6%, e o número de operações, 19,8%, em relação ao mesmo período de 2008. Para 2010, está prevista a implantação de novos sistemas e facilidades, que tornarão os Correspondentes uma opção de atendimento ainda mais semelhante ao oferecido nas agências.

Agência Virtual - Home e Office Banking

A Agência Virtual Banrisul, ambiente de atendimento via Internet no qual os correntistas podem realizar diversas operações bancárias *on line*, realizou 81,9 milhões de operações e movimentou R\$102,3 bilhões em 2009. Em relação ao ano anterior, em que foram efetuadas 68,8 milhões de operações, com volume total de R\$71,9 bilhões, a evolução foi de 19,0% e 42,3% respectivamente.

Banrifone e Call Center

O Banrifone e o *Call Center* de Agências são canais de atendimento por telefone que o Banrisul disponibiliza a seus clientes. Pelo Banrifone, são realizadas consultas de saldo, transações bancárias e solicitação de serviços. No *Call Center*, as ligações direcionadas às agências incluídas no projeto são filtradas e solucionadas sempre que possível, liberando as equipes das agências para a realização de negócios.

Via Banrifone, foram realizadas 5,1 milhões de operações no atendimento eletrônico e 552,6 mil atendimentos personalizados, com movimentação de R\$197,0 milhões em 2009. O *Call Center* recebeu 914,4 mil ligações no atendimento personalizado, das quais 38,4% foram retidas e solucionadas, com movimentação financeira de R\$9,8 milhões.

Criado em 2006, o projeto *Call Center* está em fase de consolidação, com os objetivos de aderência dos clientes e racionalização de processos nas agências alcançados. Para 2010, serão ampliados os serviços disponibilizados pelo canal, bem como será estruturada a expansão do projeto para outras praças.

Débito Direto Autorizado

O Débito Direto Autorizado - DDA, nova modalidade de cobrança de títulos proposta pela Federação Brasileira de Bancos - FEBRABAN, representou a mais significativa mudança nos meios de pagamento desde a padronização dos documentos e a inserção do código de barras. O serviço, implantado pelo Banrisul em outubro de 2009, consiste na apresentação eletrônica dos boletos de cobrança, substituindo a entrega em papel.

Entre as vantagens do DDA estão a segurança, a comodidade e a facilidade de poder concentrar num mesmo local todos os títulos sob sua responsabilidade; a possibilidade de consultar e pagar títulos de terceiros que são responsabilidade do cliente, e a praticidade de acessar os boletos de qualquer lugar onde o cliente esteja, sem manuseio físico do documento e eliminando o risco de extravio, fraude ou atraso no recebimento.

Os diferenciais do projeto do Banco, que recebeu sete medalhas da Câmara Interbancária de Pagamentos, são a possibilidade de cálculo automático de descontos e de abatimentos para pagamento antecipado de títulos. Para efetivar o pagamento de forma eletrônica, o cliente pode utilizar o *Home e Office Banking*, o Banrifone e os terminais de autoatendimento.

Pregão Eletrônico

O Pregão *On Line* Banrisul, portal de compras eletrônicas, tem por objetivo proporcionar aos gestores o controle e a eficiência das atividades relacionadas ao processo das compras públicas, buscando a transparência, a racionalização e a redução dos custos dessas funções, ao possibilitar à sociedade o acompanhamento dos processos de compras dos governos em todas as esferas. Com a vigência das Leis Estaduais nº 13.179 e nº 13.191, que tornaram obrigatório o uso do pregão eletrônico para os poderes públicos do Estado, foram ministrados cursos para qualificação dos servidores responsáveis pelos processos de compras, sob a coordenação da Fundação de Desenvolvimento de Recursos Humanos – FDRH, em parceria com o Banrisul e a Central de Licitações - CELIC.

Em 2009, foram realizados 17,4 mil certames licitatórios pelo Pregão *On Line* Banrisul, que movimentaram R\$347,2 milhões e resultaram em economia de R\$127,4 milhões para os usuários do setor público. Comparado com o mesmo período do ano passado, em que ocorreram 10,4 mil certames e movimentação de R\$87,7 milhões, os volumes são 66,8% e 295,9% superiores respectivamente. O Banrisul, enquanto usuário do seu sistema, realizou 379 certames, totalizando R\$37,4 milhões em valores negociados, com economia de 25,0% ou R\$12,6 milhões. O percentual de economia é a diferença entre o valor médio apurado para a licitação em relação ao menor lance no final de cada certame.

Cartões de Crédito

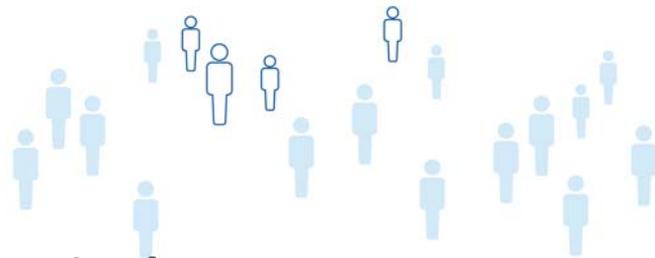
A base de cartões de crédito do Banrisul, que opera com as bandeiras *Visa* e *MasterCard*, estava composta por 302,9 mil unidades ao final de 2009. Em um ano, foram realizadas 9,7 milhões de operações, que movimentaram R\$659,2 milhões, volumes 1,2% e 3,5% acima do ano anterior respectivamente. O tíquete médio apresentou crescimento de 5,3% para compras e de 38,1% para saques no mesmo período.

Em 2009, o Banco tornou-se emissor do Cartão BNDES, produto que, baseado no conceito de cartão de crédito, financia os investimentos de micro, pequenas e médias empresas. Para os clientes portadores dos cartões *Visa* e *MasterCard*, foi disponibilizada a possibilidade de parcelamento da fatura, em até doze meses.

Seguros, Previdência e Capitalização

O Banrisul, em parceria comercial com as empresas *Icatu Hartford* e *Sul América Seguros*, coloca à disposição, em sua rede de agências, produtos de capitalização e seguros, buscando satisfazer as necessidades de seus clientes.

Em 2009, a capitalização somou, em valores de produção, R\$5,0 milhões e a produção de seguros de bens e de pessoas, ultrapassou R\$6,0 milhões. No mesmo período, foram entregues cerca de R\$13,8 milhões em prêmios a 9.086 contemplados que possuem seguros de vida e capitalização. Contribuíram para o bom desempenho dos produtos, o lançamento da nova capitalização *BanriCap Mais*, devido a mudanças na legislação dos títulos, e a promoção *Fazendinha Banrisul*, que distribuiu prêmios aos clientes que adquiriram o produto.



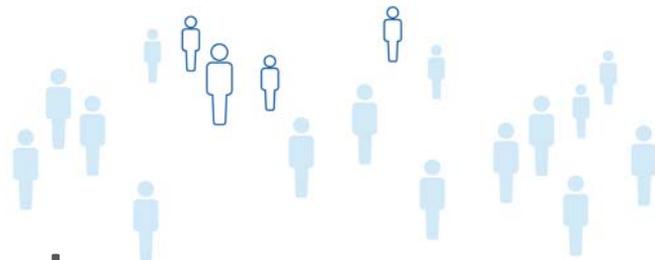
Rede de Atendimento Banrisul

Presente em 410 municípios gaúchos, o Banrisul contava, em dezembro de 2009, com uma rede de atendimento composta por 1.167 pontos, distribuídos em 434 agências, 276 postos de atendimento bancário e 457 pontos de atendimento eletrônico, atingindo 83% dos municípios gaúchos, que correspondem a 98% da população e do PIB do Estado. Do total de agências, 397 estão localizadas no Rio Grande do Sul, 20 em Santa Catarina, 15 em outros estados brasileiros e duas no exterior, em Nova Iorque e *Grand Cayman*. Completam as opções de atendimento disponíveis aos clientes, 2,3 mil Correspondentes Banrisul, agência virtual, Banrifone e Rede Banricompras.



Em 2009, foram abertas sete novas agências e sete pontos/postos de atendimento. Para 2010, o Banrisul prevê a inauguração de novas agências no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e em São Paulo, além de postos de atendimento avançado, postos de atendimento bancário e diversos pontos de atendimento eletrônico.

A estratégia do Banrisul em relação à rede de atendimento busca a ampliação do *market share* através da expansão para novas localidades com grande potencial de geração de negócios, a cobertura de áreas desassistidas no Estado e o atendimento aos convênios de folha de pagamento em empresas e órgãos públicos.



Empresas do Grupo Banrisul



Banrisul S.A. Administradora de Consórcios

A Banrisul S.A. Administradora de Consórcios oferece diversas modalidades de cartas de crédito para a aquisição programada de imóveis, automóveis e motos. A empresa comercializou 5,5 mil cotas em 2009, totalizando R\$123,5 milhões e encerrou o ano com 20,2 mil cotas ativas e volume de crédito de R\$458,8 milhões. Em doze meses, ocorreram 3,5 mil contemplações, com distribuição de R\$68,3 milhões na economia. O lucro líquido do período atingiu R\$10,9 milhões, 0,5% maior que o registrado no ano anterior.

Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio

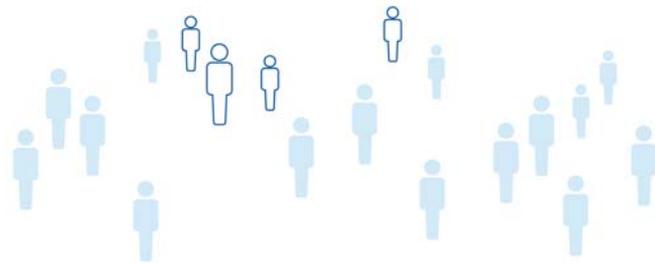
A Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio opera no mercado de capitais como intermediadora na compra e venda de ações à vista, de opções, termo e futuro, e na administração de recursos de terceiros, em carteiras individuais ou coletivas, por meio de fundos e clubes de investimento. Em 2009, intermediou R\$1.034,7 milhões no mercado de renda variável, dos quais R\$741,5 milhões foram movimentados via *Home Broker*, representando 71,7% do total de operações. O lucro líquido no período totalizou R\$7,8 milhões.

 **Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

A Banrisul Armazéns Gerais S.A., permissionária da Receita Federal para prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias, nos regimes de armazém geral e porto seco, atingiu lucro líquido de R\$1,3 milhão no ano de 2009. Entre as estratégias colocadas em prática nesse ano, com vistas ao atendimento da expansão dos negócios, estão a ampliação da capacidade de armazenagem e movimentação, com o alfandegamento de área coberta de 2.985 m².

 **Banrisul Serviços Ltda.**

A Banrisul Serviços Ltda., administradora da marca Refeisul, opera na Região Sul do país nos segmentos de tíquete e cartão refeição e alimentação, cartões combustível, presente, *private label* e benefício. Diariamente, mais de 270 mil usuários comprovam a eficiência dos serviços Refeisul, que conta com uma rede de cerca de 47 mil pontos credenciados. Em 2009, por meio da utilização dos produtos Refeisul, foram realizadas 8,4 milhões de transações, 33% acima do ano anterior. O lucro líquido do ano de 2009 foi de R\$7,3 milhões, 11,7% superior ao de 2008.



Governança Corporativa

Visão Geral

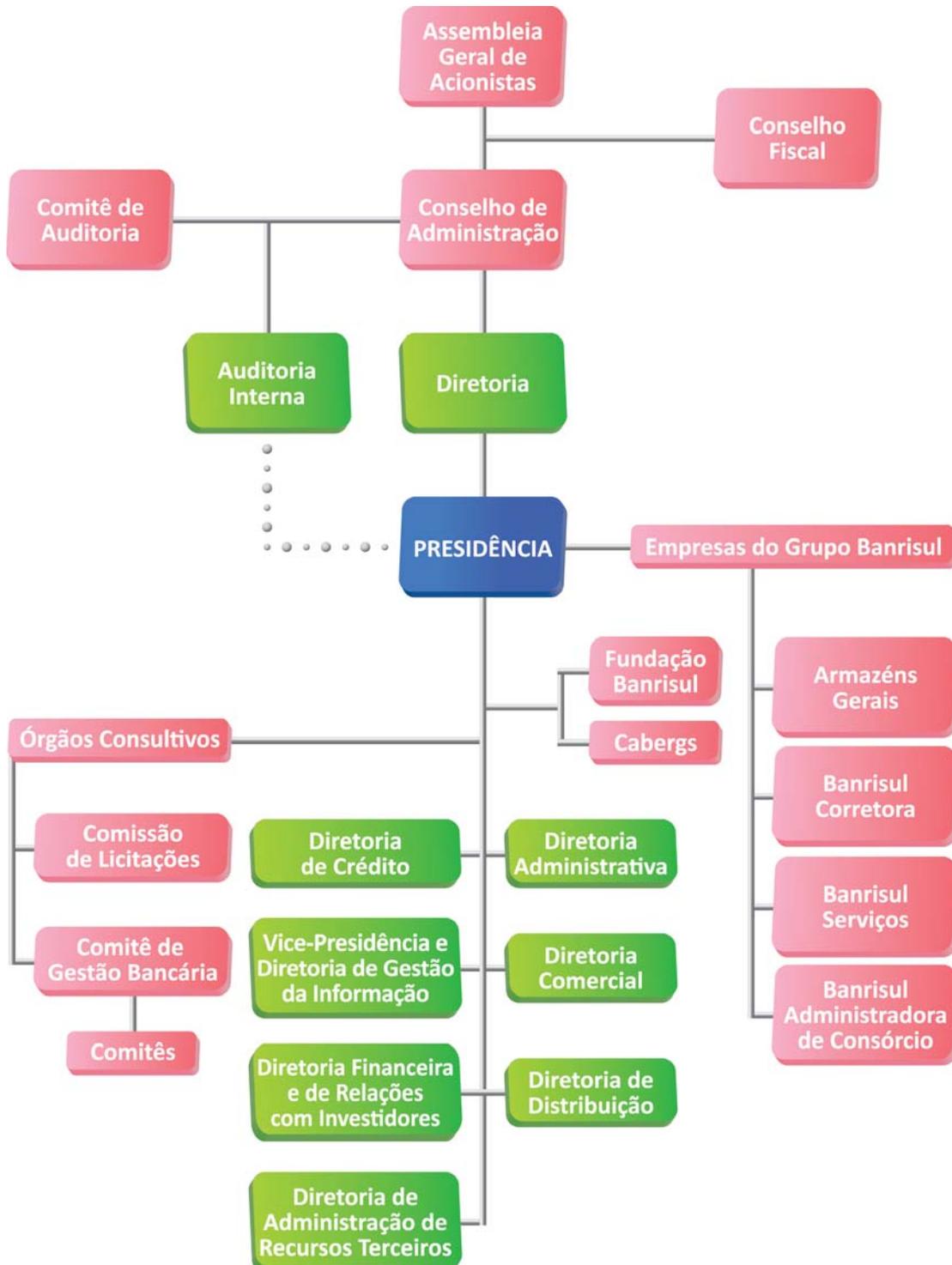
O Banrisul aderiu, em 2007, às Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 1 da BM&F BOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, passo natural para a oferta pública primária e secundária de ações ocorrida no mesmo ano. Contudo, governança corporativa no Banco faz parte do processo de aperfeiçoamento contínuo voltado não apenas ao atendimento dos requisitos do seu nível de listagem, mas para, voluntariamente e em linha com as melhores práticas de mercado, cumprir exigências dos demais níveis de governança corporativa.

Práticas de governança corporativa ratificam o interesse em melhorar e estreitar o relacionamento com seus controladores, acionistas, Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Conselho Fiscal, Diretoria, Auditores Independentes e órgãos de controle.

A estrutura de tomada de decisão, o modelo de gestão focado na lucratividade e qualidade de suas operações e a criação de políticas de governança corporativa conferem ao Banrisul solidez e reconhecimento, refletidos no desempenho adequado ao de sua área de atuação.



● Estrutura da Governança Corporativa no Banrisul



Conselho de Administração

O Conselho de Administração é responsável pelo estabelecimento das políticas gerais de negócios, incluindo a estratégia de longo prazo, com decisões tomadas pela maioria dos votos dos membros presentes a qualquer reunião. O Estatuto Social do Banrisul prevê mínimo de cinco e máximo de nove conselheiros, todos acionistas do Banco, ainda que a Lei das Sociedades por Ações estabeleça um mínimo de três membros.

Comprometido com as melhores práticas de governança corporativa, e não somente com as exigências do Nível 1, o Banrisul alterou voluntariamente seu Estatuto Social, estabelecendo que ao menos vinte por cento dos membros do Conselho de Administração sejam conselheiros independentes. Limitou, ainda, o mandato de todos os membros do Conselho de Administração a um mandato unificado de dois anos.

Outro elemento importante de governança corporativa foi a eleição para o Conselho de Administração de membro representante dos acionistas preferencialistas, ocorrida em 2009. Atualmente, quatro dos nove membros do Conselho de Administração são conselheiros independentes, conforme quadro abaixo.

Tabela 1 **Composição do Conselho de Administração**

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	CARGO	DATA DA ELEIÇÃO	TÉRMINO DO MANDATO
Ricardo Englert	Presidente	31/03/2009	1ª Reunião do CA. após a AGO 2011
Fernando Guerreiro de Lemos	Vice-Presidente	31/03/2009	1ª Reunião do CA. após a AGO 2011
Ario Zimmermann	Conselheiro Independente	31/03/2009	1ª Reunião do CA. após a AGO 2011
Dílio Sergio Penedo	Conselheiro Eleito pelos Acionistas Preferencialistas	31/03/2009	1ª Reunião do CA. após a AGO 2011
João Verner Juenemann	Conselheiro Independente	31/03/2009	1ª Reunião do CA. após a AGO 2011
João Zani	Conselheiro Eleito pelos Acionistas Minoritários	31/03/2009	1ª Reunião do CA. após a AGO 2011
Manoel André da Rocha	Conselheiro Independente	31/03/2009	1ª Reunião do CA. após a AGO 2011
Mateus Affonso Bandeira	Conselheiro Eleito pelos Acionistas Majoritários	31/03/2009	1ª Reunião do CA. após a AGO 2011
Rubens Salvador Bordini	Conselheiro Estatutário	31/03/2009	1ª Reunião do CA. após a AGO 2011

Comitê de Auditoria

Diretamente ligado ao Conselho de Administração, compõe a estrutura de governança corporativa o Comitê de Auditoria, composto por três membros nomeados pelo próprio Conselho, com poderes para, a qualquer tempo, destituí-los. O mandato dos membros do Comitê de Auditoria é de um ano, podendo ser renovável por igual período, mediante prévia autorização do Banco Central do Brasil. Em vista do encerramento do limite de renovações de cinco anos dos mandatos dos componentes do Comitê, em agosto de 2009 foram empossados os novos componentes, conforme a tabela abaixo. Pelo menos um dos integrantes do Comitê possui comprovados conhecimentos nas áreas de contabilidade e auditoria, que o qualifique para a função. Ao final dos semestres findos em 30 de junho e 31 de dezembro, o Comitê de Auditoria elabora documento denominado Relatório do Comitê de Auditoria, mantendo-o à disposição do Banco Central do Brasil e do Conselho de Administração pelo prazo mínimo de cinco anos.

Tabela 2 **Composição do Comitê de Auditoria**

MEMBROS DO COMITÊ DE AUDITORIA	CARGO	INÍCIO DO MANDATO	FIM DO MANDATO
João Verner Juenemann	Membro Qualificado	12/06/2008	1ª RCA após a AGO/2009
João Zani	Membro	12/06/2008	1ª RCA após a AGO/2009
Manoel André da Rocha	Membro	12/06/2008	1ª RCA após a AGO/2009
Leopoldo Henrique Krieger Schneider	Membro Qualificado	19/08/2009	1ª RCA após a AGO/2010
Ario Zimmermann	Membro	19/08/2009	1ª RCA após a AGO/2010
Bruno Nubens Barbosa Miragem	Membro	19/08/2009	1ª RCA após a AGO/2010

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal tem seus deveres estabelecidos pelo Estatuto Social de cada companhia e pela legislação das sociedades anônimas vigente. No Banrisul, o Conselho Fiscal tem funcionamento permanente, emitindo parecer sobre as demonstrações financeiras e informando suas conclusões aos acionistas. Com mandato de um ano, conforme o Estatuto Social, atualmente é composto por cinco membros efetivos, um deles escolhido pelos acionistas preferencialistas, e cinco membros suplentes:

Tabela 3 **Composição do Conselho Fiscal**

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL	CARGO	DATA DA ELEIÇÃO	TÉRMINO DO MANDATO
Cláudio Morais Machado	Membro Efetivo pela Maioria Acionária	31/03/2009	AGO de 2010
Rubens Lahude	Membro Efetivo pela Minoria Acionária	31/03/2009	AGO de 2010
Ronei Xavier Janovik	Membro Efetivo pela Maioria Acionária	31/03/2009	AGO de 2010
Irno Luiz Bassani	Membro Efetivo pela Maioria Acionária	31/03/2009	AGO de 2010
Jorge Michel Lepeltier	Membro Efetivo pelos Preferencialistas	31/03/2009	AGO de 2010

Diretoria e Órgãos Auxiliares

Administrado pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, a gestão do Banrisul é conduzida pela Presidência e pelas Diretorias Administrativa, Comercial, de Administração de Recursos de Terceiros, de Crédito, de Distribuição, de Gestão da Informação e Financeira e de Relações com Investidores, cujos membros estão identificados abaixo:

Tabela 4 **Composição da Diretoria**

DIRETORES	CARGO	DATA DA ELEIÇÃO	TÉRMINO DO MANDATO
Fernando Guerreiro de Lemos	Presidente	22/06/2007	1ª Reunião do CA, após a AGO 2010
Rubens Salvador Bordini	Vice-Presidente e Diretor de Gestão da Informação	22/06/2007	1ª Reunião do CA, após a AGO 2010
Ricardo Richiniti Hingel	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores	22/06/2007	1ª Reunião do CA, após a AGO 2010
Urbano Schmitt	Diretor de Crédito	22/06/2007	1ª Reunião do CA, após a AGO 2010
Luiz Gonzaga Veras Mota	Diretor de Administração de Recursos de Terceiros	22/06/2007	1ª Reunião do CA, após a AGO 2010
Paulo Roberto Garcia Franz	Diretor Comercial	22/06/2007	1ª Reunião do CA, após a AGO 2010
Carlos Tadeu Agrifoglio Vianna	Diretor de Distribuição	22/06/2007	1ª Reunião do CA, após a AGO 2010
Luiz Valdir Andres	Diretor Administrativo	22/06/2007	1ª Reunião do CA, após a AGO 2010

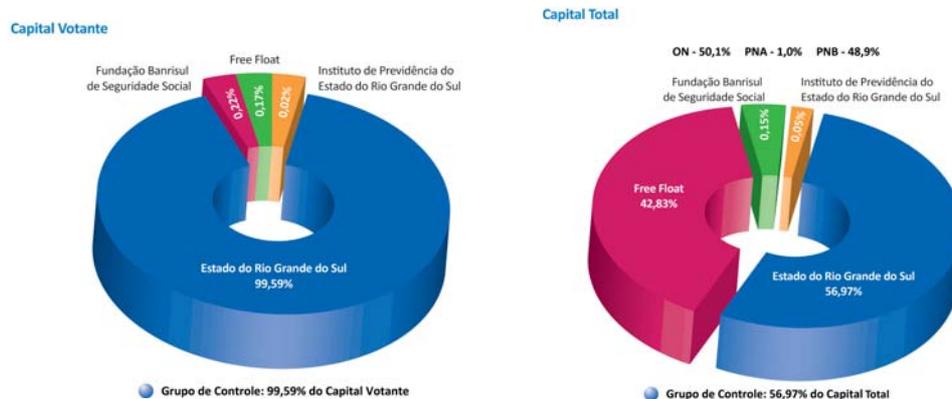
Além disso, estruturas de governança corporativa fundamentais para a administração do Banrisul, disciplinadas pelo Estatuto Social do Banco, são o Comitê de Auditoria, subordinado ao Conselho de Administração, e os comitês, órgãos com funções auxiliares à Diretoria para assuntos de relevância estratégica, assim descritos:

- a) Comitê de Gestão Bancária;
- b) Comitê de Gestão Econômica;
- c) Comitê de Gestão Comercial;
- d) Comitê de Gestão de Canais;
- e) Comitê de Gestão Administrativa;
- f) Comitê de Gestão de Controles Internos;
- g) Comitê de Gestão de Tecnologia da Informação;
- h) Comitê de Crédito;
- i) Comitê de Gestão de Pessoas, e
- j) Comitê de Responsabilidade Corporativa.

Estrutura Acionária

O Governo do Estado do Rio Grande do Sul, como acionista majoritário, tem controle sobre a eleição do Conselho de Administração e, portanto, sobre a direção do Banrisul e suas operações. Contudo, apresenta dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 42,8% do total das ações do Banco são de titularidade de acionistas sem vínculos com a Instituição, enquanto o mínimo exigido é de 25%. A estrutura acionária está apresentada a seguir.

Gráfico 10 Estrutura Acionária



O quadro abaixo indica a posição acionária relevante, ou seja, dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe do Banrisul.

Tabela 5 Posição Acionária

ACIONISTA	ON	PNA	PNB	TOTAL	% ON	% PNA	% PNB	% TOTAL
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	204.199.859	2.721.484	26.086.957	233.008.300	99,60%	70,70%	13,00%	57,0%
Skagen AS ¹			40.662.100	40.662.100			20,30%	9,90%
Itaú-Unibanco SA ²			10.510.485	10.510.485			5,30%	2,60%
Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores SA (CSHG) ³			10.123.100	10.123.100			5,10%	2,50%
Outros	843.515	1.125.708	112.701.269	114.670.492	0,40%	29,30%	56,30%	28,00%
Total	205.043.374	3.847.192	200.083.911	408.974.477	100%	100%	100%	100%

¹ Administradora de Fundos de Investimentos Mútuos - Noruega.

Fundos: SKAGEN KON-TIKI VERDIPAPIRFOND, AKSJEFONDET SKAGEN GLOBAL, VERDIPAPIRFONDET SKAGEN GLOBAL II e VERDIPAPIRFONDET SKAGEN GLOBAL III

² Administrador de Fundos ITA U-INIBANCO e UAM-ASSESSORIA E GESTÃO DE INVESTIMENTOS

³ Corretora de valores, Administradora de Fundos de Investimento.

 **Políticas de Governança Corporativa**

Em 21 de junho de 2007, o Banrisul formalizou o Contrato de Adesão às Práticas de Governança Corporativa do Nível 1 junto à BM&F BOVESPA S.A., com o objetivo de cumprir os requisitos do segmento. Dentre as iniciativas adotadas desde então, destacam-se as seguintes:

- I. utilização da Câmara de Arbitragem do Mercado para solução de disputas ou controvérsias relacionadas ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 1, ao Estatuto Social da Companhia, aos eventuais acordos de acionistas arquivados na sede da Sociedade, às disposições das Leis nº 6.404/76 e 10.303/01, às normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aos regulamentos da BM&F BOVESPA S.A. e às demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, ou delas decorrentes;
- II. oferta pública de aquisição de ações feita pelo Estado do Rio Grande do Sul caso o Banrisul opte pela retirada da listagem no Nível 1 de Governança; oferta pública de aquisição de ações pertencentes aos demais acionistas a ser feita pelo Banco ou o Estado na hipótese de o Banrisul ter cancelado o seu registro de companhia aberta;
- III. elaboração e distribuição a todos os empregados do Banrisul do “Manual de Sigilo Bancário”, visando reforçar o cumprimento da exigência legal, bem como respeitar a confidencialidade das informações de seus clientes;
- IV. aprovada, em março de 2008, a distribuição de dividendos adicionais para os exercícios de 2007 e 2008 em percentual equivalente a 10%, totalizando dividendos de 35% do lucro líquido ajustado e em março de 2009 percentual de 15% (totalizando dividendos de 40% do lucro líquido ajustado) para o exercício de 2009;
- V. eleitos pela primeira vez, em março de 2009, representantes indicados pelos acionistas titulares de ações preferenciais para o Conselho de Administração e para o Conselho Fiscal;
- VI. implantada a estrutura de gerenciamento de Risco Operacional no Banrisul em abril de 2009, com o objetivo de aperfeiçoar a administração de Controles Internos da Organização. Para envolver todos os empregados, foi criada e distribuída a cartilha “Eficiência e responsabilidade acima de tudo - risco zero”;
- VII. em 2009, o Banrisul criou a política “Conheça seu Colaborador”, cujo objetivo é orientar e conscientizar todos os colaboradores do Grupo Banrisul para atuarem dentro dos

valores éticos e morais estabelecidos pela Organização, evitando que o Banco seja ou venha a ser usado em práticas ilícitas de qualquer natureza, em especial nos casos de corrupção e lavagem de dinheiro.

Em março de 2009, o Banrisul foi um dos vencedores do Prêmio Reputação Corporativa da Revista Amanhã, para o qual foram avaliadas as seguintes dimensões: (i) qualidade dos produtos ou serviços, (ii) confiança e ética, (iii) compromisso social e ambiental, (iv) postura inovadora, (v) admiração e (vi) história e evolução da empresa.

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, o Banrisul tem como procedimento restringir os serviços prestados pelos seus Auditores Independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor em consonância com as normas brasileiras e internacionais. Em janeiro e março de 2009, o Banco contratou a *Deloitte Touche Tohmatsu* para a prestação de outros serviços profissionais não enquadrados como serviços de auditoria independente nos montantes de R\$330 mil, referentes ao diagnóstico contábil em relação às normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) e de R\$115 mil, referentes à assessoria na adequação dos sistemas utilizados para o SPED - Sistema Público de Escrituração Digital, representando 44% dos honorários de auditoria externa do Banrisul, com término no primeiro semestre de 2009. Conforme declaração feita pela auditoria independente, os serviços são inerentes a função do auditor e não conflitam com a independência dos mesmos, em razão do escopo e dos procedimentos executados.

Em atendimento às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009, bem como com a opinião externada pelos Auditores Independentes em seu parecer de 03.02.2010.

Código de Ética

O relacionamento do Banrisul com os seus públicos de interesse é regido pelo Código de Ética, referência para a conduta profissional dos empregados da Empresa. As disposições do Código de Ética são de conhecimento dos acionistas, da direção, dos empregados, fornecedores e clientes do Banco, devendo ser observado segundo suas respectivas responsabilidades. As condutas éticas elencadas no Código não são exaustivas, sendo passíveis de enquadramento neste, quaisquer outras, assim definidas pelas áreas competentes. O Código de Ética está disponível no *site* de Relações com Investidores do Banrisul (www.banrisul.com.br/ri).

Há também a Comissão de Ética, constituída por cinco integrantes efetivos e respectivos suplentes, sendo três indicados pela Diretoria e dois eleitos dentre os empregados, que tem por responsabilidade examinar infrações presentes no Código, conforme disciplinado em regulamento específico.

Modelo de Gestão e Modernização Corporativa

O modelo de gestão vigente no Banrisul institucionaliza os diversos processos comerciais, operacionais, econômicos e de logística necessários para que as ações sejam estruturadas e integradas de acordo com os objetivos do Banco. Os requisitos de gestão quanto à modernização do parque tecnológico e à especialização dos processos relacionados aos negócios e à logística, necessários para viabilizar a atividade de distribuição de produtos e serviços, são estabelecidos pelos Comitês de Gestão subordinados à Diretoria a partir das proposições das áreas técnicas.

Dentre os processos, cuja gestão está amparada por modernas ferramentas tecnológicas, destacam-se a definição e o acompanhamento de metas, gestão de políticas de crédito, de captação e de tarifas, gestão de demandas da rede de agências que envolvem logística e gestão de treinamento para capacitação da equipe comercial. Para centralização da comunicação, recepção de demandas comerciais da rede de agências e publicação dos treinamentos e mensagens comerciais, o Banco conta com dois *sites*: de Distribuição e ferramenta multimídia *Com.Você*.

Os procedimentos de decisão do Banrisul são institucionalizados com base na seguinte estrutura:

- 1) Diretoria: estabelece as diretrizes que os estudos, projetos e propostas devem atender;
- 2) Comitê de Gestão Bancária e Comitês Especializados de Gestão: propõem alternativas e recomendações acerca de negócios, logística, tecnologia de informação e controles internos, e
- 3) Unidades da Direção-Geral: elaboram as proposições de alterações de políticas de preços e produtos, de criação ou alteração de produtos e serviços, denominadas de consultas prévias, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Diretoria e com suas atribuições específicas.

O Modelo de Gestão conta com três instâncias decisórias:

- . Nível 1: Comitês Especializados de Gestão com competência para aprovar consultas prévias e recomendar propostas para o Comitê de Gestão Bancária, no âmbito de cada especialidade;
- . Nível 2: Comitê de Gestão Bancária, com competência privativa para aprovar propostas e, *ad referendum* da Diretoria, políticas e reposicionamento de produtos e serviços e recomendar diretrizes para a Diretoria, e
- . Nível 3: Diretoria, com competência privativa para definir diretrizes e referendar decisões a respeito de políticas e reposicionamento de produtos e serviços no mercado.

Política de Comunicação e Relações com Investidores

A relação transparente com clientes e investidores é feita pela disseminação de dados e informações ao mercado, comunicação que proporciona, especialmente ao público especializado, maior e oportuno conhecimento sobre os negócios do Banco.

O Banrisul aprimorou o processo de comunicação com o mercado desde que aderiu ao Nível 1 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo, ao realizar em 2007 oferta pública primária e secundária de ações.

O *site* de Relações com Investidores do Banrisul, www.banrisul.com.br/ri, com versões em língua portuguesa e inglesa, disponibiliza informações claras, detalhadas e oportunas para acionistas, investidores institucionais, pessoas físicas, analistas de mercado e demais interessados. Para ampliar o alcance e aprimorar sua comunicação, adota a prática, no relacionamento com o mercado em geral, de envio permanente de notícias e comunicados relacionados à Empresa, mantendo comunicação ágil e equânime com seu público.

No ano de 2009, foram realizadas 47 reuniões, 49 teleconferências, três reuniões APIMEC, uma apresentação na *Expo Money* e 65 eventos no exterior, totalizando 165 oportunidades de aproximação com analistas de mercado, investidores e acionistas pessoas físicas e jurídicas, nacionais e estrangeiros. No total, cerca de mil participantes estiveram envolvidos em todos os eventos voltados aos investidores realizados ao longo do ano.

A importância desses eventos reflete no volume de negócios dos ativos mobiliários do Banrisul. Ao final de dezembro de 2009, a ação PNB (BRSR6) estava listada na 83ª posição dentre as 100 ações mais negociadas na Bovespa (83ª posição em 12 meses, também).

O valor de mercado do Banrisul, em dezembro de 2009, representado pelo total de suas ações multiplicado pela cotação de fechamento da ação PNB, foi 76,4% superior ao patrimônio líquido no mesmo período.

Gráfico 11 Valor de Mercado X Patrimônio Líquido

R\$ MILHÕES



A distribuição geográfica por quantidade de acionistas e de ações do Banrisul representadas por faixas de ações está demonstrada na tabela abaixo.

Tabela 6 Distribuição Geográfica por Quantidade de Acionistas e de Ações

FAIXA DE AÇÕES	BRASIL		EUROPA		AMÉRICA DO NORTE		DEMAIS PAÍSES	
	AÇÕES	ACIONISTAS	AÇÕES	ACIONISTAS	AÇÕES	ACIONISTAS	AÇÕES	ACIONISTAS
de 1 até 10.000	3.150.217	56.505	54.294	14	94.592	21	54.484	10
de 10.001 até 100.000	5.248.534	173	2.424.986	51	1.211.408	29	451.022	15
de 100.001 até 500.000	8.563.884	36	7.580.810	31	8.540.897	34	1.655.541	6
de 500.001 até 1.000.000	5.780.937	9	6.871.749	10	9.099.900	13	2.203.580	3
acima de 1.000.000	257.155.421	12	64.013.753	12	18.866.384	8	5.952.084	4
TOTAL	279.898.993	56.735	80.945.592	118	37.813.181	105	10.316.711	38
% PARTICIPAÇÃO	68,44%	99,54%	19,79%	0,21%	9,25%	0,18%	2,52%	0,07%

Ao final do ano de 2009, havia cinco instituições realizando cobertura dos papéis do Banrisul.

Política de Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos

O Banco mantém, desde o início de 2008, política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio.

Relativos ao exercício de 2009, foram pagos R\$189,0 milhões a título de juros sobre o capital

próprio, retidos R\$9,8 milhões em Imposto de Renda e creditado aos acionistas o valor líquido de R\$179,2 milhões. A antecipação de juros sobre o capital próprio corresponde à distribuição de 34,9% sobre o resultado acumulado em dezembro de 2009, visando à obtenção da totalidade do benefício fiscal previsto na Lei nº 9.249/95. Está sendo levado à apreciação da próxima Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária o pagamento de R\$26,4 milhões como dividendos complementares relativos ao ano de 2009, para atingir o percentual de 40% de distribuição do resultado líquido ajustado do exercício.

Historicamente, o Banco tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos em níveis superiores ao mínimo exigido. O total distribuído foi de R\$207,0 milhões em 2008, R\$304,7 milhões em 2007 e R\$210,0 milhões em 2006, equivalentes a 35%, 35% e 58%, respectivamente, do lucro líquido ajustado.

Aspectos Regulatórios: IFRS - *International Financial Reporting Standards*

O IFRS compreende o conjunto de normas de contabilidade e interpretações emitidas pelo IASB - *International Accounting Standards Board* (Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade), que visa universalizar a apresentação das demonstrações financeiras das empresas. No Brasil, a Comissão de Valores Mobiliários, por meio das Deliberações CVM nº 457, de 13.07.2007, e nº 603, de 10.11.2009, introduziu os procedimentos para que as empresas de capital aberto apresentem suas demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício de 2010 aderentes às normas do IFRS.

O Banco Central do Brasil, por sua vez, através da Resolução nº 3.786 de 24.09.2009, prevê que as instituições financeiras elaborem e divulguem anualmente, a partir de 31 de dezembro de 2010, suas demonstrações contábeis consolidadas adotando o padrão contábil internacional. Desde 2006, por meio do Comunicado nº 14.259, de 10.03.2006, o Banco Central do Brasil já havia informado às instituições financeiras da necessidade de adequarem-se às normas emitidas pelo IASB.

A adoção do IFRS é um grande passo na internacionalização das informações financeiras e para melhoria das práticas de governança corporativa das empresas. Quanto maior a transparência e a comparabilidade das demonstrações financeiras, mais úteis essas se tornam, além de facilitar o processo de tomada de decisão e aumentar a confiança dos investidores.

O processo de conversão exigirá uma avaliação dos impactos na gestão e nos negócios do Banco, nos sistemas de informação, nos processos de negócios e nas necessidades de treinamento e educação continuada dos profissionais envolvidos. Para a implantação do IFRS no Banrisul, serão necessárias três fases:

Fase I: Diagnóstico: Levantamento preliminar das informações necessárias para o processamento dos ajustes para adequação das demonstrações financeiras às normas internacionais de contabilidade (IFRS), compreendendo um diagnóstico de práticas contábeis, diagnóstico de padrões de divulgação e diagnóstico de sistemas e processos. Essa fase foi concluída pelo Banco em setembro de 2009, com o auxílio da consultoria *Deloitte Touche Tohmatsu* contratada em março de 2009. O resultado desse trabalho foi apresentado para a administração do Banco e para os consultores contratados para as fases seguintes do processo de conversão das demonstrações financeiras para o IFRS.

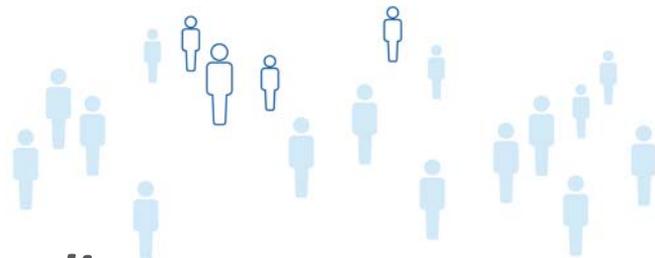
Fases II e III: Execução e implementação da conversão das demonstrações contábeis e financeiras consolidadas do Banco, relativas aos exercícios de 2009, 2010 e 2011 pelo padrão contábil internacional. Adicionalmente, envolve a criação dos manuais de contabilidade, implementação de controles internos e demais processos operacionais que serão relevantes na manutenção posterior das demonstrações financeiras em IFRS.

Para as fases II e III, foi contratada, em setembro de 2009, por meio de licitação pública, a empresa de consultoria *PricewaterhouseCoopers* para auxiliar o Banco nesse processo. Durante esses primeiros quatro meses foram realizados diversos treinamentos com as áreas envolvidas, reuniões para entendimento dos processos e das diferenças entre as práticas contábeis e identificação de alterações nos sistemas operacionais, além de elaboração inicial das políticas contábeis.

Outra iniciativa a destacar foi a aquisição de sistema específico que permite a automação e integração do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Banrisul. O processo abrange a integração de sistemas transacionais e a emissão dos relatórios finais, preparando o Banrisul, do ponto de vista sistêmico, para a convergência ao IFRS.

Em novembro de 2009, por meio de resolução interna nº 4.406, foi formalizada a criação do Grupo de Gestão para Implementação do Projeto IFRS no Banrisul, expediente que define responsabilidades, no nível estratégico e operacional, relacionadas à implementação, acompanhamento e avaliação do projeto de conversão ao padrão internacional de contabilidade.

Dessa forma, o Banrisul avança no propósito de concluir a implantação do projeto IFRS, não apenas em função das exigências dos órgãos de regulação, mas também para cumprir o compromisso assumido quando da oferta primária e secundária de ações, em julho de 2007, de publicar suas demonstrações de acordo com os preceitos estabelecidos pelas normas internacionais.



Controles Internos e *Compliance*

O sistema de controles internos é um processo estabelecido pela alta administração, envolvendo todos os níveis hierárquicos da organização, a fim de assegurar os aspectos de conformidade, mediante o monitoramento dos seus processos de negócio.

O Banrisul instituiu metodologia voltada à proteção de seus recursos atendendo às leis e preceitos regulamentares - *compliance*, nas diversas áreas do Banco.

Regulamentações Externas

O Banco tem instituído mecanismos de registro e acompanhamento das rotinas operacionais e dos processos de gestão de riscos conduzidos nas suas diversas áreas, com o objetivo de monitorar efetivamente os aspectos recomendados pelos órgãos reguladores e nos trabalhos realizados pela Auditoria Externa.

O controle das regulamentações externas, realizado pelo Grupo Legislação, consiste no acompanhamento das normas publicadas pelos órgãos reguladores e entidades representativas do setor bancário, de forma que sejam efetivamente atendidas pelas demais áreas do Banco.

Regulamentações Internas

A Instituição intensificou as ações voltadas ao fortalecimento da cultura e da gestão do sistema de controles internos e *compliance*, instituindo Instrução Normativa específica, cujas orientações têm o objetivo de ratificar os conceitos, principais elementos, objetivos, responsabilidades e regulamentações associadas ao assunto.

Certificação de Agências

O Modelo de Certificação de Agências com foco em controles internos - *compliance* visa ao atendimento dos procedimentos operacionais padronizados pelo Banco, com incentivo à gestão de controles internos. Implantado em dezembro de 2008, o Banrisul elegeu o cadastro como alvo inicial, contemplando dois processos simultâneos de monitoração à distância (monitoração sistêmica e verificação física). Dessa forma, os aspectos de



adequabilidade às políticas internas foram intensificados, elevando gradualmente os modelos operacionais e comerciais do Banco, mediante a uniformização de procedimentos para reduzir os riscos operacionais e viabilizar a elevação dos padrões de segurança e controles internos.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro - PLD

O Banrisul estabeleceu processos e sistema específicos, baseados na política institucional de prevenção à lavagem de dinheiro, objetivando minimizar o risco de lavagem de dinheiro nas diversas operações financeiras sob a responsabilidade do Banco. Foi formalizada a política “Conheça seu Colaborador” e ocorreu a intensificação dos programas de treinamento destinados aos funcionários que desempenham as atividades na área de PLD *in loco* e, a seguir, a disponibilização do respectivo vídeo a todos os colaboradores.

Estrutura de Controles Internos

As políticas corporativas estabelecidas pelo Comitê de Gestão de Controles Internos, ratificadas pelo Comitê de Gestão Bancária, buscam institucionalizar procedimentos de controles baseados no respeito às normatizações, em programas de treinamento direcionados às melhores práticas de mercado, bem como nas definições dos padrões de ética e conduta da Instituição.

Gestão de Riscos

A gestão de riscos é ferramenta estratégica e fundamental para qualquer instituição financeira. Os riscos intrínsecos a uma empresa desse ramo abrangem desde aqueles facilmente identificáveis na área financeira, como os riscos de mercado, de liquidez, de crédito, assim como os não diretamente identificados como tal, mas também de extrema importância, como risco operacional e de imagem, dentre outros.

O Banrisul procura alinhar suas atividades aos padrões recomendados pelo Novo Acordo de Capital - Basileia II, adotando as melhores práticas de mercado para maximizar a rentabilidade e garantir a melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital requerido. São processos contínuos nesse escopo, o aprimoramento sistemático de políticas de risco, sistemas de controles internos e normas de segurança integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.



Risco de Crédito

A estrutura de avaliação de riscos do Banrisul está alicerçada no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem, desde a extensa rede de agências, com suas diversas categorias,

até as esferas diretivas e seus comitês de risco e crédito na Direção-Geral. Esse processo objetiva agilizar a concessão com base em limites tecnicamente predefinidos, que determinam a exposição que a Instituição esteja disposta a operar com cada cliente, atendendo o binômio risco/retorno.

A contínua e crescente utilização de metodologias estatísticas para avaliação de risco de clientes, com a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios aliada à otimização dos controles sobre as informações cadastrais através de um modelo de certificação, intensificaram e fortaleceram as avaliações. A adoção de sistema de *credit score* e *behaviour score* oportunizou o estabelecimento de créditos pré-aprovados à pessoa física de acordo com classificações de risco previstas nos modelos estatísticos, que são conceitualmente mais atrativos para manejo com crédito massificado. Os modelos proprietários estão em conformidade com a Resolução nº 2.682, de 22.12.99, do Banco Central do Brasil.

Em 2009, teve início a homologação de etapas operacionais e implementações do cadastro pessoa jurídica, faturamento e *check-list* no ambiente *web*, discussão do projeto de limite de risco, homologação do sistema de apuração do risco estatístico automático e início dos testes referentes às implantações das metodologias estatísticas de *credit score* e *behaviour score* e das parametrizações das políticas de risco e de crédito de pessoa jurídica.

Para o segmento corporativo o Banco adota técnicas que avaliam as empresas sob os prismas financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas que ainda observam cenários econômico e concorrencial contemporâneos e prospectivos, inserindo as empresas nestes ambientes. A gestão da exposição ao risco de crédito tem como diretriz postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela administração e áreas técnicas da corporação.

Risco de Mercado

O risco de mercado surge devido a oscilações no cenário econômico que podem acarretar perdas para a instituição. Essas oscilações podem ocorrer nos preços de ativos e passivos financeiros ou em variáveis determinantes desses, como, por exemplo, taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços, etc.

O Banrisul monitora o risco de mercado através da utilização de metodologias estatísticas, dentre elas, Valor em Risco (VaR) e Testes de Sensibilidade, que buscam simular e determinar os níveis máximos de perda esperada, em um determinado período de tempo, com um certo grau de confiabilidade, tanto em condições normais de mercado quanto em cenários de estresse e volatilidade.

Relatórios de acompanhamento de mercado e posicionamentos diários das carteiras ativas e passivas do Banco, bem como outros procedimentos operacionais, permitem o acompanhamento, a prevenção e a correção de possíveis desequilíbrios, garantindo a solidez da Instituição.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez relaciona-se à incapacidade de atendimento das necessidades de caixa, ou seja, à ocorrência de descasamentos nos fluxos financeiros entre operações ativas e passivas e os reflexos decorrentes sobre a capacidade de obtenção de recursos financeiros pela instituição para o exercício de suas obrigações.

O Banrisul monitora o risco de liquidez e o risco de mercado de forma conjunta, observando as projeções para o fluxo de caixa, bem como possíveis alterações em sua estrutura, aquelas resultantes de variações no cenário macroeconômico, que possam afetar a alocação e a captação no âmbito do mercado.

Com relação ao ativo, consideram-se diversos cenários projetados para a evolução da carteira de crédito e das liquidações dos instrumentos financeiros. Por outro lado, no passivo, as premissas adotadas contemplam a possibilidade de ocorrência de resgates antecipados e de dificuldades na manutenção da estrutura de captação.

Risco Operacional

Conforme determina a Resolução nº 3.380, de 29.06.06, do Banco Central do Brasil, foram definidas a política institucional, os processos, os procedimentos e os sistemas necessários à implementação da estrutura de gerenciamento do risco operacional no Banrisul. A divulgação da Política de Gerenciamento do Risco Operacional ao quadro funcional do Banco está publicada em Resolução Interna e consolidada através de normativo. O executivo responsável pelo risco operacional é o Diretor-Presidente do Banrisul.

Fazem parte da estrutura, como responsável pela deliberação de assuntos definidos como de sua competência, o Comitê de Controles Internos; como área gestora do gerenciamento dos riscos operacionais, a Controladoria; como responsáveis pela conformidade dos controles internos nas suas dependências – *Compliance* – os Superintendentes das Unidades da Direção-Geral e as administrações das agências, bem como a *Controller*. Essa estrutura tem como principais responsabilidades identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais do Banrisul, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados.

Todos os empregados e estagiários do Banrisul e os prestadores de serviço terceirizados são responsáveis pela adoção de medidas comportamentais que evitem a exposição a riscos, no limite de suas atribuições. Para dar suporte às atividades, a gestão do risco

operacional conta com um sistema automatizado, baseado na gestão do conhecimento, o qual permite à Organização identificar, criar, representar e distribuir o conhecimento, permitindo sua utilização, consciência e aprendizagem. Através da análise das informações coletadas, é gerada a Matriz de Risco Operacional do Banrisul. Por meio de planos de ação, são avaliados e priorizados pelas instâncias decisórias da Instituição as ações que permitam a redução da exposição a riscos e perdas financeiras.

A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional está disponibilizada no *site* www.banrisul.com.br, na rota: "Relações com Investidores/Governança Corporativa/Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional", em forma de pirâmide.



O Banrisul adotou a Metodologia de Abordagem do Indicador Básico, com o objetivo de apurar a parcela de capital para cobertura de risco operacional, conforme estabelecido pela Circular nº 3.383, de 30.04.08, e Comunicado nº 16.913, de 20.05.08, do Banco Central do Brasil.

A avaliação qualitativa de riscos operacionais consiste na verificação, de maneira descentralizada e contínua, da efetividade dos controles e da potencialidade (probabilidade *versus* severidade) dos riscos, possibilitando a detecção de exposições indesejadas e a implementação de medidas corretivas.

A gestão dos riscos operacionais está implementada através de dois métodos básicos: o mapeamento de processos (*process mapping*) e a utilização da técnica CSA (*Control Self-Assessment*), que consiste na aplicação de questionários de controles internos (*checklists*), sendo que o banco utiliza os dois métodos complementarmente.

Os riscos são classificados em duas categorias: comuns e específicos. Comuns são os riscos operacionais inerentes a todos os processos de negócio da empresa. Riscos específicos caracterizam-se por permear apenas o processo de negócio ao qual estão relacionados. Em 2009, o Banrisul concluiu mais um ciclo de avaliação de riscos operacionais comuns, contemplando os macroprocessos priorizados pela Instituição. A partir dessa avaliação, foi gerada a matriz de riscos operacionais, consolidando os resultados obtidos.

Novo Acordo de Capital - Basileia II

O principal objetivo do Comitê de Basileia, com a criação do Acordo de Basileia, foi desenvolver um sistema para mensuração e padronização dos requerimentos mínimos de capital, calculados a partir da ponderação de risco dos ativos. A exigência de capital é um dos instrumentos mais utilizados pelas autoridades reguladoras, para buscar a solidez e a estabilidade do sistema bancário internacional.

Desde a introdução da primeira versão do Acordo de Basileia, que visou à internacionalização de padrões de gerenciamento dos riscos na atividade bancária, ocorreram significativas mudanças no setor. A revisão do Acordo buscou desenvolver uma estrutura de capital significativamente mais sensível ao risco e ao mesmo tempo considerar as características particulares de cada banco e de cada sistema de supervisão e contabilidade de cada país. Portanto, o Acordo de Basileia II, também chamado de Novo Acordo de Capital - Basileia II, veio complementar a estrutura relacionada aos riscos considerados no cálculo da exigência de capital, que, além dos riscos de crédito e de mercado já considerados no acordo original, introduziu o risco operacional. Também veio proporcionar maior flexibilidade às instituições, permitindo a utilização de modelos próprios para o gerenciamento e controles dos riscos. Em contrapartida, essa flexibilização deverá ser acompanhada por uma supervisão eficaz e maior disciplina de mercado.

O Novo Acordo baseia-se em três pilares:

Pilar I: Capital Mínimo

O primeiro pilar estabelece requisitos mínimos de capital para os riscos de crédito, de mercado e operacional. Para o risco de crédito, será permitido o uso de três modelos: método padronizado e modelos internos básico e avançado. O risco operacional terá três níveis para seu cálculo, o indicador básico, o avançado e a mensuração interna. O risco de mercado sofrerá pequenas alterações.

Pilar II - Supervisão Bancária

O segundo pilar diz respeito ao processo de fiscalização bancária. A nova estrutura exige que os bancos tenham capital adequado para dar suporte a todos os riscos em seus negócios bancários e também desenvolvam e utilizem as melhores técnicas de gestão de riscos.

Pilar III - Transparência

O terceiro pilar estabelece maior disciplina de mercado por meio do aumento da transparência dos bancos, para que os agentes de mercado sejam bem informados e possam entender melhor o perfil de risco dos bancos.

Gerenciamento de Capital

O Novo Acordo de Capital - Basileia II demonstra uma melhor mensuração dos riscos aos quais as instituições financeiras estão expostas.

A Resolução nº 3.490/07, do Banco Central do Brasil - BACEN, instituiu modificações no cálculo do patrimônio mínimo exigido, para cobertura dos riscos dos ativos e das atividades das instituições financeiras. O BACEN exige que o valor do Patrimônio de Referência - PR deve ser compatível com os riscos assumidos, ou seja, superior ao Patrimônio de Referência Exigido - PRE, que é calculado pelo somatório das parcelas descritas a seguir.

$$PRE = PEPR + PCAM + PJUR + PCOM + PACS + POPR$$

PEPR - Parcela referente às exposições ponderadas pelo fator de ponderação de risco a elas atribuído. Circular nº 3.360, de 12.09.2007.

PCAM - Parcela referente ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e em operações sujeitas à variação cambial. Circular nº 3.389, de 25.06.2008, Circular nº 3.388, de 04.06.2008 e Carta-Circular nº 3.309, de 15.04.2008.

PJUR - Parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação de taxa de juros e classificação na carteira de negociação (Pjur1+Pjur2+Pjur3+Pjur4)

- . PJUR1 - Circular nº 3.361, de 12.09.2007: referente às exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas denominadas em real. Carta-Circular nº 3.310 de 15.04.2008.
- . PJUR2 - Circular nº 3.362, de 12.09.2007: referente às exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras. Carta-Circular nº 3.310, de 15.04.2008.
- . PJUR3 - Circular nº 3.363, de 12.09.2007: referente às exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons dos índices de preços. Carta-Circular nº 3.310, de 15.04.2008.

- . PJUR4 - Circular nº 3.364, de 12.09.2007: referente às exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de taxas de juros. Carta-Circular nº 3.310, de 15.04.2008.

PCOM - Parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação do preço de mercadorias (*commodities*). Circular nº 3.368, de 12.09.2007.

PACS - Parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação do preço de ações e classificadas na carteira de negociação. Circular nº 3.366, de 12.09.2007.

POPR - Parcela referente ao risco operacional. Circular nº 3.383 de 30.04.2008, Carta-Circular nº 3.315, de 30.04.2008 e Carta-Circular nº 3.316, de 30.04.2008.

RBAN - Além dessas parcelas, o BACEN passou a exigir, por parte das Instituições Financeiras, a manutenção de capital suficiente para a cobertura do risco de taxas de juros das operações não incluídas na carteira de negociação, na forma das Resoluções nº 3.464/07 e 3.490/07 e Circular nº 3.365/07.

Gerenciamento de Capital no Banrisul

O Banrisul, com foco na adequação às exigências de Basileia II e nos normativos divulgados pelo Banco Central, desenvolveu e implementou sistema próprio, que tem como objetivo o gerenciamento de capital na Instituição, por meio da consolidação das informações do conglomerado financeiro e do grupo econômico e da apuração do Patrimônio de Referência e Patrimônio de Referência Exigido.

O gerenciamento do capital mínimo ocorre a partir da mensuração de todos os riscos envolvidos na apuração do Patrimônio de Referência Exigido por meio da consolidação das informações dos sistemas de riscos da Instituição.

O cálculo da parcela de risco de crédito - PEPR é realizado diariamente através da interface com todos os sistemas operacionais da Instituição. É possível identificar as principais carteiras de negócio do Banco que participam da mensuração do risco de crédito.

Para apuração da parcela de risco operacional - POPR, o Banco adotou a Metodologia do Indicador Básico. O cálculo da parcela é realizado por meio das informações contábeis.

As demais parcelas que integram o risco de mercado são calculadas por sistema próprio e enviadas a este sistema, onde são consolidadas com as demais informações para a apuração do Patrimônio de Referência Exigido.

A geração dos Demonstrativos de Limites Operacionais - DLOs é realizado de forma automática pelo sistema, conforme o leiaute exigido pela Circular nº 3.398/08 e Carta-Circular nº 3.415/09 do BACEN.

Apuração do Patrimônio de Referência - PR e do Patrimônio de Referência Exigido - PRE

Utilizando a metodologia anteriormente descrita, estão demonstrados nos quadros a seguir três períodos de cálculo do Patrimônio de Referência e do Patrimônio de Referência Exigido do Banrisul.

Tabela 7 **Apuração do Patrimônio de Referência**

R\$ MILHÕES

	Dez/09	Set/09	Dez/08
Patrimônio de Referência	3.349,4	3.240,8	3.027,3
Patrimônio de Referência Nível I	3.477,0	3.365,2	3.150,2
Patrimônio Líquido	3.409,3	3.201,1	3.081,7
Contas de Resultado Credoras	-	2.093,1	-
Contas de Resultado Devedoras	-	1.993,7	-
Ativo Permanente Diferido	10,1	10,1	10,1
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros e Derivativos	(5,9)	(4,0)	(9,5)
Adicional de Provisão ao Mínimo Estabelecido pela Resolução n.º 2.682/99	72,0	70,8	69,2
Patrimônio de Referência Nível II	(5,9)	(4,0)	(9,5)
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros e Derivativos	(5,9)	(4,0)	(9,5)
Deduções do PR	121,7	120,4	113,5
Ações emitidas por Instituições Financeiras e Demais Instituições Autorizadas a Funcionar pelo Bacen	121,7	120,4	113,5

Tabela 8 **Apuração do Patrimônio de Referência Exigido**

R\$ MILHÕES

	Dez/09	Set/09	Dez/08
Risco de Crédito	1.565,9	1.473,1	1.319,5
Operações de Crédito - Varejo	465,6	440,7	391,1
Compromissos Varejo	138,5	133,9	120,3
Operações de Crédito - não Varejo	590,0	520,9	501,0
Compromissos - não Varejo	50,8	54,1	60,4
Garantias Prestadas	55,6	50,0	46,8
Adiantamentos	50,4	55,1	32,8
Crédito Tributário	65,8	67,8	65,4
Outros Ativos	149,2	150,5	101,7
Risco de Mercado	303,3	262,7	282,7
Risco de Câmbio	0,0	0,0	0,0
Risco de Juros - somatório	301,0	259,9	263,1
Préfixadas em Real - Pjur 1	143,7	174,4	176,5
Cupons de Moedas Estrangeiras - Pjur 2	5,4	4,0	10,3
Cupons dos Índices de Preços - Pjur 3	9,4	6,8	7,3
Cupons de Taxas de juros - Pjur 4	142,4	74,7	69,0
Risco de Commodities	0,0	0,0	0,0
Risco de Ações	2,3	2,8	19,7
Risco Operacional	241,9	241,9	55,6
<i>Rban</i>	27,4	26,0	13,2
1. Patrimônio de Referência - PR	3.349,4	3.240,8	3.027,3
2. Patrimônio de Referência Exigido - PRE: Risco de Crédito + Risco de Mercado + Risco Operacional	2.111,0	1.977,7	1.657,9
3. Margem = PR - PRE - Rban	1.211,0	1.237,1	1.356,2
4. Índice de Basileia	17,5%	18,0%	20,1%

Índice de Basileia

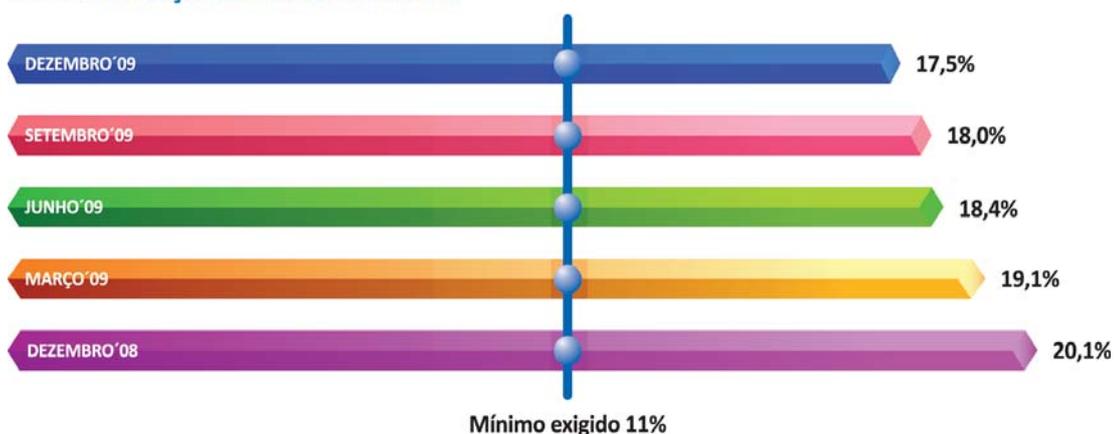
O Índice de Basileia representa a relação entre o Patrimônio Base (Patrimônio de Referência – PR), e os riscos ponderados (Patrimônio de Referência Exigido - PRE), conforme regulamentação em vigor, demonstrando a solvência da empresa. O percentual mínimo estabelecido pelo BACEN no Brasil é de 11%, obtido por meio da fórmula abaixo:

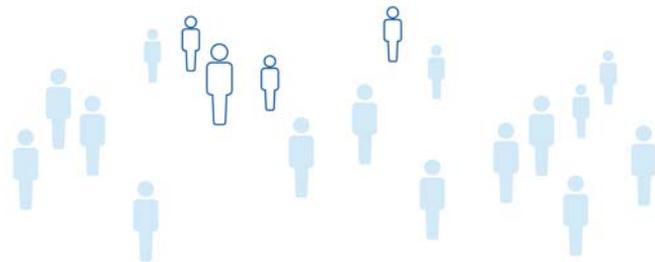
$$IB = \frac{PR * 100}{\{PRE + [1/F * (Pcam + Pjur + Pcom + Pacs + Popr)]\}}$$

Em dezembro de 2009, o Índice de Basileia do Banrisul foi de 17,5%. A redução apresentada, em comparação ao índice de dezembro de 2008, foi impulsionada basicamente pelo crescimento da carteira de crédito do Banco.

Em relação às parcelas que compõem o PRE, destaca-se a variação apresentada pela parcela de risco operacional, decorrente da modificação do multiplicador, que, em dezembro de 2008, estava em 20% e, a partir de julho de 2009, passou para 80%, conforme determina a Circular nº 3.383/08, do Banco Central do Brasil.

Gráfico 12 Evolução do Índice de Basileia





Modernização Tecnológica

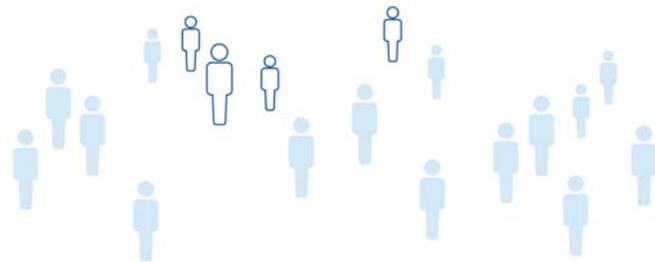
O Banrisul manteve, ao longo de 2009, a estratégia de oferecer aos clientes o que há de mais moderno e seguro nas transações eletrônicas. Para tanto, investiu, nesse ano, R\$226,8 milhões em *hardware*, *software* e manutenção de bens.

A inserção gradativa do Cartão Múltiplo Banrisul, a aplicação da certificação digital, com geração e gerenciamento de certificados internos por meio de uma autoridade certificadora própria, e o aprimoramento dos processos de criptografia nos canais de negócios e na transmissão de dados foram políticas adotadas pelo Banco que refletiram em aumento da segurança das transações eletrônicas.

A reestruturação e modernização do principal *data center* do Banrisul, em conformidade com os requisitos, normas e práticas de mercado, a implementação do projeto de virtualização de servidores e a aplicação de uma nova estrutura de rede, contemplando os equipamentos responsáveis pelas funções de centro de rede nos dois *data centers*, com tecnologia de ponta, asseguram a capacidade de atender ao crescimento dos negócios com alta disponibilidade e segurança.

Com o objetivo de melhorar a performance e garantir maior confiabilidade e capacidade de armazenamento de dados, o Banrisul promoveu mudança de tecnologia da plataforma de grande porte, mediante a aquisição de novos equipamentos com maior capacidade de processamento, e investiu na atualização da solução de armazenamento de dados históricos. O aprimoramento dos processos de gerenciamento de infraestrutura de tecnologia da informação foi garantido por um conjunto de soluções integradas e a utilização de um CMDB (*Configuration Management Database*) de acordo com as melhores práticas sugeridas pelo ITIL (*Information Technology Infrastructure Library*).

Além de investir no que há de mais moderno em tecnologia da informação, o Banrisul participou, em 2009, de diversos eventos relacionados a essa área, buscando novos conhecimentos e também mostrando o que a Empresa tem desenvolvido. Assim, o Banco, como único membro latino-americano do *Board of Advisors* do *PCI Council*, participou das reuniões internacionais do grupo e do *PCI Community Meeting*; apresentou no *Multos World Conference*, na Malásia, painel abordando a implementação do cartão único com *chip* nas funções de banco e governo eletrônico, e esteve no *GRC Meeting 2009*, no Rio de Janeiro, que reuniu os principais profissionais dos segmentos de governança corporativa, risco e *compliance* da América Latina. Coordenou, ainda, em conjunto com o Instituto de Tecnologia da Informação - ITI, a realização do 2º *Fórum Internacional de TI Banrisul* e do 7º *Fórum de Certificação Digital - CertForum*.



Ações com o Poder Público

No ano de 2009, além dos negócios realizados com o setor público, o Banrisul investiu fortemente na aproximação com seus clientes, através do relacionamento com os entes públicos, priorizando identificar necessidades e compreender o contexto da governança pública e da sociedade local, considerando a história, o perfil e a diversidade que contempla os municípios e o Estado.

A estratégia de crescimento em 2009, devido a importância do segmento, foi conduzida de forma a dar sustentabilidade para negócios futuros, alicerçados na busca de soluções para incremento de receitas, redução de despesas, modernização tecnológica dos processos e promovendo, simultaneamente, o desenvolvimento local e regional.

O desenvolvimento de novas soluções para o segmento de governos prevê, condicionalmente, a participação e contribuição dos entes públicos e das comunidades, com o objetivo de gerar resultados efetivos para a sociedade, considerando o aproveitamento de oportunidades e a resolução de problemas, respeitando o conhecimento da cultura local, suas características, potencialidades e aspirações para a construção do futuro e melhoria da qualidade de vida.

O Banrisul investe no futuro da economia, na força e competência dos atores, gestores e lideranças locais e, principalmente, na formação de parcerias e alianças estratégicas para a transformação social e o desenvolvimento do empreendedorismo sustentável.

Essas premissas finalizam o ano de 2009 e tornam-se direcionadores na geração de resultados para 2010. O Banrisul, enquanto banco público e em consonância com a sua missão institucional, tem consciência do seu papel de promotor, articulador e facilitador de soluções financeiras e de desenvolvimento para o segmento de governos, traduzindo em melhorias significativas nos aspectos humanos, econômicos, sociais e ambientais para os municípios e o Estado do Rio Grande do Sul.

Setor Público Municipal

No ano de 2009, o Banrisul priorizou a oferta de produtos e serviços para o segmento municipal que garantissem e otimizassem a arrecadação e a redução de custos operacionais, a exemplo do sistema de arrecadação com código de barras, a solução de gerenciamento de frota com o Cartão Combustível e da gestão de compras com o Pregão *On Line* Banrisul, além das soluções de crédito de longo prazo para a promoção do desenvolvimento local.

Em 2009, o Banrisul ampliou em 6,2% o número de servidores municipais que receberam a folha de pagamento através do Banco, finalizando 2009 com aproximadamente 145 mil servidores municipais. O total de pagamentos a esses clientes ultrapassou o montante de R\$2,0 bilhões. Ao final do ano, o Banco atingiu o número de 446 convênios para concessão de crédito consignado aos servidores municipais, o que representa a adesão de 90% dos municípios do Estado.

A arrecadação de tributos, taxas e serviços municipais totalizou 5,7 milhões de documentos, com volume de R\$889,0 milhões.

Setor Público Estadual

O Banco vem intensificando esforços no sentido de implantar soluções tecnológicas, a exemplo da qualificação da gestão de compras através do uso do Pregão *On Line* Banrisul, modernização da gestão do pagamento a fornecedores, dos processos de arrecadação e da folha de pagamento com o objetivo de proporcionar maior segurança, agilidade e redução de custos para os clientes, ampliando o relacionamento comercial com as empresas públicas, fundações e autarquias.

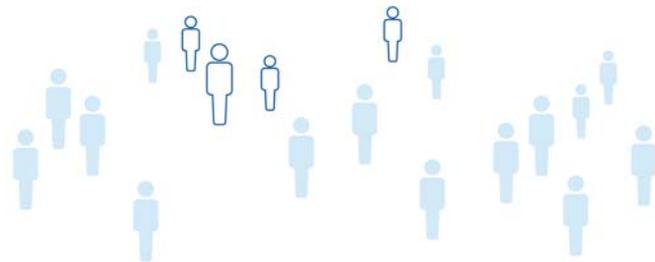
Com a ampliação do número de convênios para arrecadação automatizada de taxas e faturas das empresas públicas, ao longo de 2009, foi registrada a arrecadação de R\$1,2 bilhão em 11,9 milhões de documentos das concessionárias de serviços públicos estatais. No âmbito da Secretaria da Fazenda do Estado, foram arrecadados 6,2 milhões de documentos, totalizando R\$14,6 bilhões. Em doze meses, ocorreu a distribuição de R\$2,9 bilhões aos municípios, através da destinação de cotas partes do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS.

Setor Público Federal

Em agosto de 2009, o Banrisul participou e foi vencedor do certame realizado pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, para pagamento de novos benefícios a partir de janeiro de 2010, pelos próximos cinco anos. Com essa conquista, o Banco assegura o direito de preferência no pagamento de aposentados, pensionistas e beneficiários do INSS no Estado do Rio Grande do Sul.

A previsão é de que, nos próximos cinco anos, sejam concedidos aproximadamente 31,0 mil novos benefícios mensalmente, contabilizando-se, no final desse período, 1,8 milhão de novos benefícios. Com esse aumento significativo da base de clientes, o novo contrato firmado com o INSS cria condições para alavancar negócios com minimização de riscos, além do aumento de *market share* do Banco no Estado, possibilitando a inclusão bancária do segmento de beneficiários e fortalecendo a marca Banrisul junto ao segmento e à sociedade gaúcha.

O Banrisul apresenta importante posição na arrecadação dos entes federais. Em 2009, foram arrecadados 5,0 milhões de documentos, com volume transacionado de R\$7,4 bilhões.



Marketing

Campanhas institucionais, iniciativas culturais, patrocínios e mecanismos virtuais de comunicação compõem o leque de ações da estratégia de marketing do Banrisul. Em 2009, o Banco focou suas campanhas de mídia nos principais produtos, novos ou já existentes, com o objetivo de manter-se competitivo e ampliar o *market share*. Entre as campanhas institucionais implementadas em 2009, destacam-se a iniciativa corporativa *Ter Banrisul é pegar junto com os Gaúchos*, que divulgou os projetos sociais e ambientais da Instituição, a campanha de produtos *Banricompras – tudo o que você quer*, que divulgou um novo conceito do produto e a campanha de final de ano, *2010 pode ser tudo aquilo que queremos - quem tem Banrisul tem tudo*.

A disseminação massificada da Internet tem favorecido sensivelmente a consecução dos propósitos centrais relacionados à estratégia de marketing: identificação de novos mercados e criação de vantagem competitiva. Entre as iniciativas implementadas pelo Banrisul no ano de 2009 relacionadas à abordagem de marketing, boa parte delas estão associadas aos benefícios gerados por esse canal de comunicação com os mais distintos públicos. Nessa linha, destacam-se: *A maior roda de chimarrão do mundo*, *Jogo da Vida Banrisul Online* e o Banrisul Multimídia.

A promoção *A maior roda de chimarrão do mundo* foi lançada com a finalidade de oferecer aos internautas a possibilidade de interagir e de divulgar um dos maiores símbolos da tradição regional, durante o evento da Semana Farroupilha – o chimarrão. Realizada através do site www.amaiorrodadechimarrao.com.br, a promoção esteve no ar por um período de 30 dias e contou com a participação de 1.463 gaúchos espalhados pelo Rio Grande do Sul e residentes em mais de 58 países diferentes. É uma iniciativa que aproxima e mostra ao mundo os hábitos que se cultivam no contexto regional e fortalece a identificação da Instituição com a cultura local, traço que distingue o Banrisul em relação aos seus pares.

Já o *Jogo da Vida Online* foi desenvolvido na forma de um concurso cultural publicado na Internet, por meio do site www.jogodavidabanrisul.com.br, disponibilizado com o objetivo de despertar nos jovens a educação financeira. Oferecido ao público com idade entre 08 e 18 anos, o *Jogo da Vida* contou, durante os quatro meses em que esteve no ar, com a participação de mais de cinco mil jovens. É outra iniciativa relativamente singela, que não exige do Banco mobilização de sofisticada engenharia operacional e financeira, porém de elevado valor pedagógico e cultural. O olhar do Banco não se limita a trabalhar um público que poderá vir a transformar-se em cliente. A ideia é contribuir para a formação de cidadãos responsáveis.

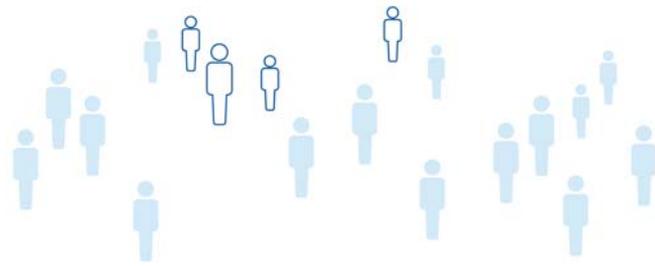
Outra importante iniciativa do Banrisul relacionada à abordagem de marketing pela via dos meios virtuais diz respeito ao desenvolvimento de um novo canal de comunicação

corporativa, o *Banrisul Multimídia*, colocado no ar em 2009. Através do site www.banrisulmultimedia.com.br, o visitante acessa vídeos especialmente produzidos para divulgar as facilidades dos produtos e serviços oferecidos pelo Banco e também as ações sociais, educacionais e culturais implementadas. O *Banrisul Multimídia* é uma forma inovadora e moderna do Banco estreitar laços com seus clientes e de mostrar aos internautas em geral a importância da Instituição na vida das pessoas.

Também é importante destacar uma das ações de marketing mais tradicionais do Banrisul que é a operação verão. Reeditado todos os anos, a campanha Banrisol Verão 2010 foi organizada em 2009 para garantir aos clientes em férias nas praias gaúchas e catarinenses total conforto e segurança no que diz respeito aos seus compromissos financeiros. Para a temporada de 2010, que inicia em dezembro de 2009 e se estende até março do ano seguinte, o Banrisul colocou a disposição dos clientes mais de 450 pontos de atendimento, entre agências, postos bancários, caixas eletrônicos e Correspondentes Bancários, além de mais de cinco mil estabelecimentos comerciais conveniados à Rede Comercial Banricompras, habilitados a efetuar a liquidação, à vista ou parcelada, das compras realizadas pelos clientes do Banco, mediante o uso do cartão de conta corrente. A operação verão abrange ainda a flexibilização do horário de atendimento de agências e das salas de autoatendimento nas praias de maior fluxo de veranistas e a realização de eventos promocionais - *blitz* em bares e restaurantes, disponibilização de quiosques nas praias, ações em postos de gasolina - para fomentar a utilização do Banricompras com distribuição de brindes aos veranistas clientes que utilizam o produto.

O Banrisul patrocina os grandes clubes de futebol do Estado, principalmente a dupla Grêmio e Internacional, além de atletas gaúchos expoentes nas mais diversas modalidades esportivas, como judô, natação e patinação. Recebem apoio do Banco os projetos esportivos *Bola pro Futuro*, *Criança no Esporte*, *Raquetes do Futuro* e *Karatê Além do Esporte*, que buscam inserir crianças e adolescentes na prática esportiva, promover a integração social e estimular o espírito de cooperação. Em 2009, o Banrisul participou, ainda, de eventos que procuram conscientizar a população sobre a importância dos cuidados com a saúde, como a *11ª Corrida para Vencer o Diabetes*, a *16ª Corrida pela Vida*, a segunda edição do projeto *Vamos dar as Mãos* e o projeto de alerta e mobilização contra o crack, *Crack - Ignorar é Seu Vício*.

Por meio de convênios e parcerias, o Banco colabora para a promoção da cultura, da educação e da consciência socioambiental da população. Assim, receberam a colaboração do Banrisul, em 2009, projetos e eventos como o *Memorial do Rio Grande do Sul*, *Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa*, *Orquestra Sinfônica de Porto Alegre*, *10ª edição dos Concertos Banrisul para Juventude - Orquestra de Câmara Teatro São Pedro*, *Festival Mundial Cultural pela Paz*, *13ª Jornada Nacional de Literatura*, *7ª Bienal de Artes Visuais do Mercosul*, projetos *Ler é Tudo*, *Leia Mais* e *Minha História de Natal* e os Prêmios *Histórias Curtas* e *Fato Literário*.



Recursos Humanos

O Banrisul entende que os bons resultados obtidos nos últimos anos foram conquistados, principalmente, devido ao cuidado que se teve na relação com clientes. O competente quadro de empregados do Banco está sempre pronto a compreender as mais diversas conjunturas experimentadas e a responder com dedicação e empenho. É por essa razão que a arte gráfica dos relatórios do Banrisul de 2009 tem como inspiração figuras estilizadas de pessoas.

Por mais que se incorpore tecnologia, por mais que a matéria-prima deste negócio - dinheiro - seja fundamental na vida de todas as pessoas, por mais que os produtos e serviços sejam extremamente semelhantes no mercado bancário, são pessoas que tornam essa empresa, hoje internacionalmente reconhecida, o Banco do Estado do Rio Grande do Sul. São pessoas que se qualificam, que se modificam, que interagem com pessoas transformando uma atividade em resultados. São pessoas que fazem a diferença numa empresa do setor de serviços.

Os investimentos em pessoas são constantes, buscando garantir aperfeiçoamento profissional, excelência nos serviços prestados e acompanhamento do que há de mais moderno no setor bancário. Em 2009, foram realizados 707 cursos, com 9,4 mil participações, e três processos seletivos internos, com 238 participantes. O investimento em treinamento totalizou R\$6,1 milhões. Do total investido, R\$529,4 mil foram direcionados a programas de graduação, R\$872,8 mil a programas de pós-graduação e R\$412,3 mil em cursos de idiomas.

As áreas de tecnologia da informação do Banrisul foram contempladas com a realização de concurso público específico, lançado em maio de 2009. Destinado a preencher 200 vagas para Desenvolvimento de Sistemas, Administração de Banco de Dados, Segurança de Tecnologia da Informação e Suporte, recebeu 2,6 mil inscritos. As contratações foram efetivadas em outubro.

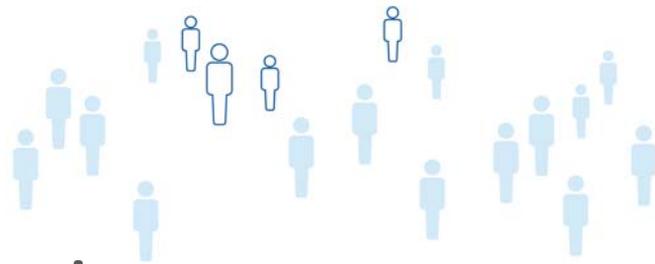
Com o encerramento da validade do último concurso público para a contratação de escriturários e buscando garantir a disponibilidade de contratação de novos funcionários para as novas agências inseridas no projeto de expansão da rede de atendimento, o Banco abriu, em novembro de 2009, as inscrições para novo concurso, abrangendo 500 vagas, cujas provas serão realizadas no início de 2010.

Em dezembro de 2009, o quadro do Banrisul contava com 9.142 funcionários e 2.292 estagiários. Em doze meses, foram contratados 221 novos escriturários e 202 técnicos em tecnologia da informação.

Tabela 9 Processos Seletivos e Programas de Treinamento

DATA	PROGRAMAS SELETIVOS/CONCURSOS PÚBLICOS	DESCRIÇÃO	Nº PARTICIPANTES CONCURSOS, PROCESSOS INTERNOS, TREINAMENTOS	Nº APROVADOS/ ADMITIDOS	HORAS TREINAMENTO
Janeiro/2009	Processo seletivo interno para a função de Gerentes de Negócios	Processo seletivo instituído para provimento da necessidade de colocação de profissionais na área de negócios da rede de agências, através da seleção de Plataformistas e Operadores de Negócios.	262	91	
Janeiro/2009	Processo seletivo interno para a função de Supervisores	Processo seletivo instituído para provimento da necessidade de colocação de profissionais nas plataformas de serviços da rede de agências.	1.035	123	
De abril a junho/2009	Capacitação de Gestores de Agências	Sistema de Metas para Gestores: treinamento dos Gerentes-Gerais e Adjuntos voltado para gestão de resultados e equipes, com foco no planejamento e acompanhamento do desempenho da Meta Comercial.	456		304
Edital 20/05/2009	Concurso Público 01/2009, para o cargo de Técnico em Tecnologia da Informação	Processo seletivo instituído com a finalidade de recrutar pessoas para o desenvolvimento de procedimentos automatizados de acordo com as definições e padronização da metodologia de arquitetura técnica do Banrisul, atendendo aos requisitos de sistemas de informação, segurança lógica e infraestrutura computacional.	2,6 mi*	483 aprovados, 202 admitidos	
Julho/2009	Capacitação de Vendedores	Treinamento dos vendedores pessoa física para aprimorar conhecimentos quanto aos conceitos e à sistemática do Modelo de Metas.	357		120
De julho a agosto/2009	Capacitação de Vendedores	Treinamento dos Novos Operadores de Negócios Pessoa Física e Plataformistas com o tema Capacitação em Vendas.	602		432
De julho a dezembro/2009	Formação de Gerentes de Negócios	Treinamento de empregados selecionados em processo interno para o exercício da função de Gerente de Negócios.	91		1.002
De setembro a outubro/2009	Capacitação de Vendedores	Treinamento dos Gerentes de Negócios voltado à gestão das carteiras de clientes pessoa jurídica e uso dos instrumentos gerenciais.	357		104
De setembro a outubro/2009	Capacitação das equipes gerencial e operacional	Capacitação do Novo Cadastro Pessoa Jurídica para a rede de agências.	1.149		392
De outubro a dezembro/2009	Qualificação de Técnicos em Tecnologia da Informação	Preparação de empregados selecionados em concurso público para o exercício da função de Técnico em Tecnologia da Informação.	202		Em média 300 horas por funcionário
Novembro/2009	Capacitação de Gestores de Agências	Treinamento dos Gerentes Adjuntos da rede de agências no tema Gestão Administrativa com Ênfase em Resultados.	354		360
Edital 13/11/2009	Concurso Público 01/2009-2 - para o cargo de Escriturário	O concurso público, que será realizado em 17.01.2010, visa ao provimento de 500 vagas para o cargo de escriturário, com lotação exclusiva na rede de agências do Banrisul.	117,7 mil*	Em andamento	
De novembro a dezembro/2009	Formação de Supervisores	Preparação de empregados selecionados em processo interno para o exercício da função de Supervisor.	123		1.200
Durante 2009	Capacitação de equipes para novas agências	Capacitação de Equipe para Abertura de Novas Agências - treinamento voltado a capacitar técnica e comercialmente a equipe que atuará na nova agência, para o trabalho de prospecção antecipada de clientes.	67		480
Durante 2009	Processo seletivo interno para a função de Analistas	Processo seletivo instituído para provimento da necessidade de colocação de profissionais nas Unidades de Call Center e Comercial Corporativa.	48	14	

*Fonte: FDRH - Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos.



Responsabilidade Corporativa

Desde sua criação, em 1928, para ofertar crédito ao segmento agropecuário gaúcho, o Banco do Estado do Rio Grande do Sul se mantém fiel a sua missão de “ser o agente financeiro do Estado para promover o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul”.

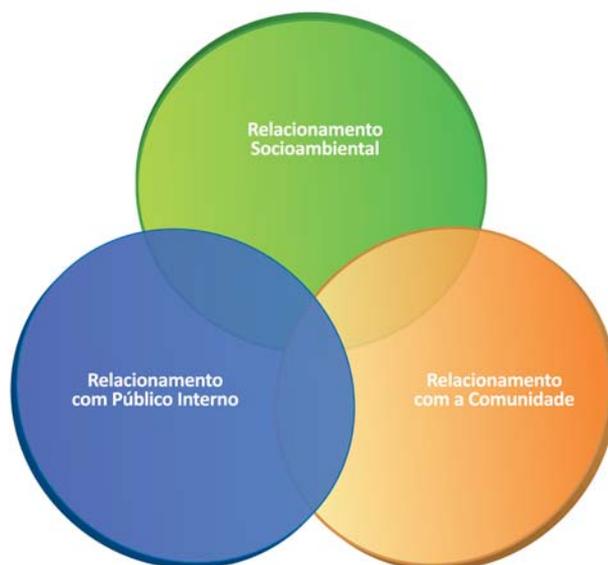
Mais de oito décadas se passaram, o Estado sofreu diversas transformações, a economia se globalizou, as práticas de mercado são outras, as responsabilidades tornaram-se coletivas. Responsabilidade social se constrói com atitudes. A trajetória de ações de caráter social do Banco atesta que essa filosofia está presente em sua história.

Num olhar retrospectivo se percebe que a formalização da Gestão Social no Banrisul, ocorrida em 2009, tem suas bases nas origens da Instituição. A maturidade desse processo, que é perene, se mescla às tantas outras frentes de ordem financeira, administrativa e tecnológica que o Banco empreende. É com essa convicção que o futuro continua sendo desenhado.

Trajectoria de Sustentabilidade



O ano de 2009 marca a formalização de importantes instâncias de gestão da responsabilidade corporativa no Banrisul. No mês de março, foi instituída a Política de Responsabilidade Social, tendo como função mediar a interação dos negócios, da gestão e da ação social. O desafio está em buscar resultados positivos sem se descuidar dos eixos que compõem a responsabilidade corporativa que são: público interno, clientes, fornecedores, comunidade e meio ambiente.



Trajectoria de Sustentabilidade



Relacionamento Socioambiental

Mesmo sendo uma instituição bancária, a consciência ambiental está presente tanto na negociação de um contrato de financiamento agrícola, quanto na opção pela menor taxa de juros. O descarte responsável do lixo pelos funcionários, a economia de energia elétrica e o apoio financeiro a projetos de geração de emprego e renda autossustentáveis são exemplos de práticas já adotadas.

Programa Reciclar Banrisul

Esse projeto, criado em 2001, é orientado por uma visão ecológica ampla e busca a educação ambiental, o cuidado com a destinação dos resíduos produzidos e expande a consciência socioambiental entre os colaboradores.

O programa consiste no descarte adequado de resíduos gerados nas rotinas operacionais para que sejam reutilizados por comunidades institucionalizadas, como usinas de reciclagem, ONGs e associações de bairros. Entre os resíduos que são descartados ou doados, estão o lixo seco e orgânico, papel, lâmpadas, pilhas, baterias, disquetes, embalagens plásticas e malotes.

Ao longo desses anos, o Reciclar contribuiu para economia de R\$4,0 milhões, com o encaminhamento de 3,7 mil toneladas de papel para reciclagem, que equivale a 59,9 mil

Trajectoria de Sustentabilidade



árvores poupadas. Desde a implantação, foram coletados 12,3 mil unidades de CDs, 47 mil disquetes e 34,2 mil lâmpadas fluorescentes. Através do Coletor de Pilhas Reciclar, a comunidade encaminhou 1,9 tonelada de pilhas domésticas para reciclagem.

O Programa Reciclar Banrisul ganhou uma dimensão social, tornando-se instrumento de geração de emprego e renda para as comunidades de recicladores.

Programa Energético Banrisul - Progeb

O Programa Energético Banrisul, criado em 2004, objetiva tornar mais racional o uso de energia, combatendo o desperdício e promovendo a eficiência energética.

Entre as tarefas desenvolvidas estão ações contra o desperdício, sensibilização dos funcionários, pesquisa e implementação de ações voltadas à eficiência energética. São adotadas medidas para a conservação, redução de consumo e gastos do sistema elétrico e para minimizar o impacto das ações de racionamento de energia. Entre as práticas adotadas, estão a escolha da melhor estrutura tarifária, a substituição de baterias e de equipamentos.

Entre 2004 e 2009, o Progeb economizou o valor equivalente a um mês de consumo por ano, totalizando 13.095.653 Kwh, que corresponde a R\$5,6 milhões. O programa passou a ser utilizado como modelo para outros órgãos públicos. Com isso, criam-se novos hábitos, que saem dos ambientes de trabalho e são levados para casa.

Trajectoria de Sustentabilidade



Relacionamento com Público Interno

Fitness - Vivendo com Saúde

O Programa *Fitness - Vivendo com Saúde* realizou, desde 2000, 50 eventos, em que empregados, familiares e convidados da comunidade participam de atividades físicas, informativas e recreativas, como oficinas de dança, *ioga*, *shiatsu*, caminhada orientada, esgrima, avaliação física e postural, atividades esportivas e recreativas, palestras, entre outros, no período de um dia, em finais de semana. Nas oficinas simultâneas, os participantes vivenciam diversas modalidades, buscando identificar aquela que mais se adapta às suas necessidades e estilo de vida. Em 2009, os seis eventos realizados contaram com a participação de mais de 6,0 mil pessoas.

Programa Voluntariado Banrisul

O Programa Voluntariado Banrisul, voltado aos colaboradores para atuação na rede de entidades sociais localizadas onde o Banco estiver inserido, atua desde 2003 em ações de arrecadações, Campanhas do Agasalho e de Natal. Com os programas Reciclar e Pescar, voluntários do Banco desenvolvem em diversas práticas a responsabilidade social, resultando em melhores posturas sociais e cooperativas entre os colaboradores. No ano de 2009, com a consultoria da ONG Parceiros Voluntários, o Banrisul firmou parceria com a

Trajatória de Sustentabilidade



ONG Abrindo Horizontes da Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre, onde foram desenvolvidas oficinas de teatro e coral, contemplando 75 participações de crianças e adolescentes, contando com sete voluntários ativos e 75 voluntários cadastrados no programa.

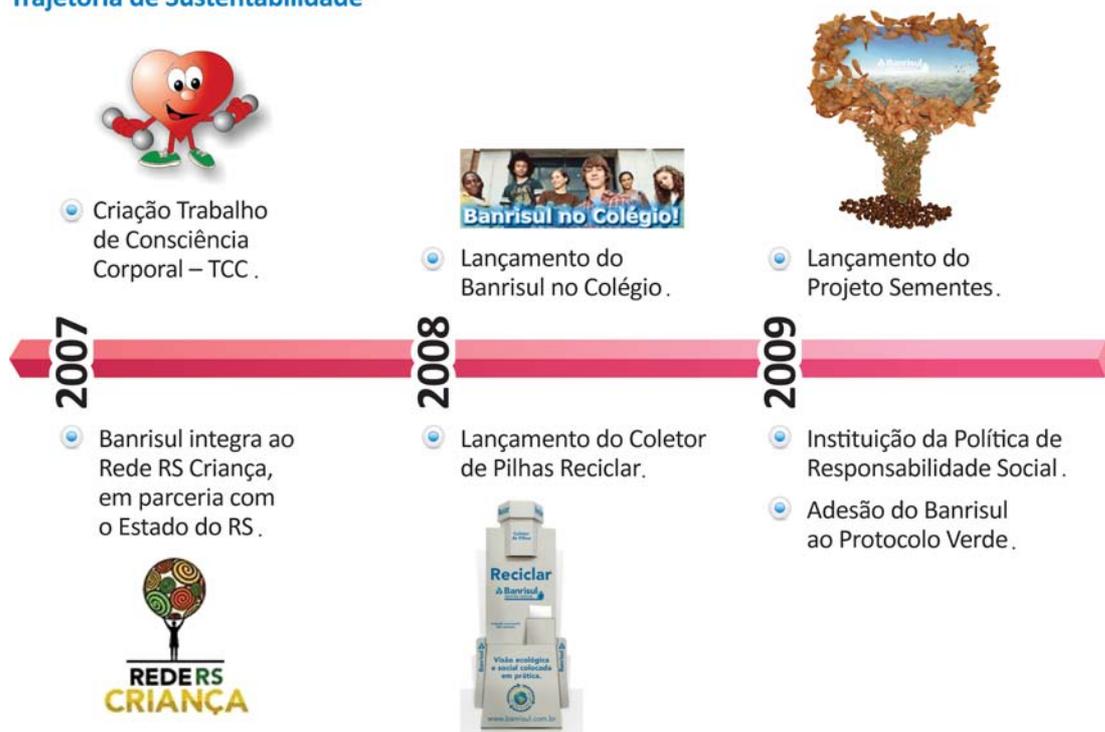
Relacionamento com a Comunidade

Concertos Banrisul para Juventude

Propicia a apresentação da Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro aos estudantes do ensino fundamental, de escolas públicas e particulares de Porto Alegre e Região Metropolitana, com a finalidade de informar, educar e popularizar a música clássica entre crianças e jovens.

Durante as apresentações, a orquestra apresenta composições de grandes mestres como Bach, Mozart e Vivaldi, canções de nomes conhecidos da MPB e transmite informações sobre o que é uma orquestra e seus instrumentos, contando com a apresentação performática do maestro, de um ator e a participação de músicos convidados. O projeto já está em sua 10ª edição, com 90 concertos realizados e participação de aproximadamente 48.600 alunos.

Trajectoria de Sustentabilidade



Projeto Pescar

O Projeto Pescar Banrisul, implantado em 2004 em parceria com a Fundação Projeto Pescar, partiu do envolvimento do Grupo de Voluntariado com o objetivo de propiciar oportunidades para jovens com idade entre 16 e 18 anos saírem de uma condição de risco e exclusão social para uma situação de cidadania. O Banrisul foi a primeira instituição pública do país a criar uma unidade de ensino no padrão do Projeto Pescar.

A cada ano, 20 jovens moradores da Zona Sul de Porto Alegre, em comunidades próximas ao Centro de Treinamento Banrisul, são selecionados para o curso Iniciação Profissional em Serviços Administrativos, que segue os critérios estabelecidos pela metodologia da Fundação Projeto Pescar. O projeto é formado por 42 colaboradores que atuam como instrutores diretamente em sala de aula ou na forma de suporte.

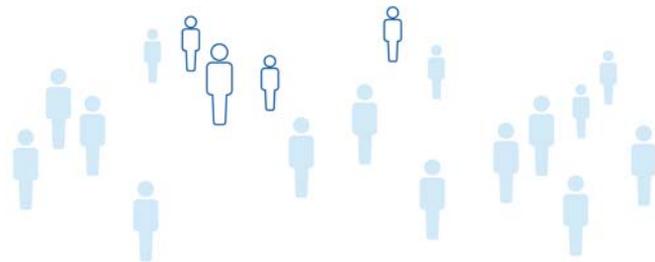
Por meio do projeto são desenvolvidos hábitos, atitudes de convivência e de cidadania, encaminhamento ao primeiro emprego ou estímulo ao empreendedorismo.

De 2004 a 2009, a Unidade Projeto Pescar Banrisul formou 119 alunos. Como resultado dessa ação, 70% dos jovens que passaram pela Unidade já estão empregados no mercado formal de trabalho, sendo que 30% estão estagiando na Instituição.

Os investimentos em responsabilidade corporativa somaram, em 2009, R\$42,8 milhões em ações e programas sociais, entre esportes, cultura, educação, saúde e saneamento, meio ambiente e outros. Tamanho investimento reflete o compromisso do Banco em contribuir com o desenvolvimento das comunidades onde está inserido. A maior parcela nesse ano foi destinada à área de esportes, com programas de cunho esportivo voltado a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social. Entre 2004 e 2008, o investimento em responsabilidade social somou R\$116,2 milhões.

As informações completas relativas às ações de responsabilidade corporativa realizadas, em 2009, pelo Banrisul estão disponíveis na internet, em *hot site* que pode ser acessado a partir do *site* do Banco www.banrisul.com.br.

Desde o início de sua história, o Banrisul assumiu o papel de parceiro, a fim de fomentar o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul. Cresceu e se transformou em Banco múltiplo. Encarou, com sucesso, o desafio de adotar uma gestão moderna para conquistar resultados. Estreitou os laços com todos aqueles com os quais se relaciona: colaboradores, clientes e investidores. Criou produtos e serviços. Estabeleceu projetos e programas para construir um futuro sustentável. Por tudo isso, mantém-se ao lado de todos, na hora de estudar ou de empreender, de poupar ou de financiar, de participar de ações sociais ou de preservar o meio ambiente, de cuidar da saúde ou de, simplesmente, comprar e se divertir. O Banrisul é o banco de todos. Não importa a idade, pois não existem limites para seguir em frente.



Reconhecimentos

Janeiro/2009

Banrisul foi indicado como finalista do prêmio *Executivos de TI do Ano 2009*.

O Banrisul foi um dos três finalistas na categoria *Finanças: Bancos e Seguradoras*, do prêmio *Executivos de TI do Ano 2009*, organizado pela revista *InformationWeek Brasil*.

Fundos de Renda Fixa do Banrisul estão entre os melhores do país.

O Banrisul está entre as três primeiras instituições bancárias com os melhores fundos de renda fixa do país, na relação risco/retorno em 12 meses (até 28.11.2008). O estudo, elaborado pela revista *Isto é Dinheiro* e pela *TAG Investimentos*, na edição de 14.01.2009, apontou *Onde Investir em 2009*.

Fevereiro/2009

Banrisul é uma das 500 marcas mais valiosas do setor financeiro mundial.

O Banrisul foi escolhido como uma das marcas mais valiosas no *ranking Global Banking 500*, elaborado pela *Brand Finance* - consultoria multinacional especializada em avaliação e gestão de marcas - em parceria com a revista inglesa *The Banker* e a agência de classificação de risco *Austin Rating*. O valor da marca Banrisul foi avaliado em US\$165 milhões.

Março/2009

Banrisul vence *ranking Top 5*.

O Banrisul foi o grande vencedor do *ranking Top 5* de fevereiro para as projeções de inflação pelo IPCA de curto prazo. As informações foram divulgadas pela Gerência Executiva de Relacionamento com Investidores do Banco Central do Brasil, responsável pela compilação das projeções fornecidas pelo mercado.

Banrisul é Destaque do Agronegócio 2009.

O Banrisul recebeu o prêmio de *Destaque do Agronegócio 2009* na categoria *Instituição Financeira*, promovido pela *Cotrijal* e pelo *Grupo Diário da Manhã*.

Banrisul é uma das empresas de maior prestígio de marca corporativa no Estado.

O Banrisul foi um dos vencedores do prêmio *Reputação Corporativa* da revista *Amanhã*, que revelou as corporações mais prestigiadas do Rio Grande do Sul, em estudo feito pela *Troiano Consultoria de Marca*.

Banrisul Consórcios assume a liderança no mercado gaúcho.

A Banrisul S.A. Administradora de Consórcios assumiu a liderança no mercado gaúcho no segmento de automóveis, de acordo com o *ranking* das administradoras de consórcio divulgado pelo Banco Central do Brasil.

Banrisul Corretora de Valores é destaque no estudo *Marcas de Quem Decide*.

A Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio foi destaque no estudo *Marcas de Quem Decide* como a marca líder na preferência e a segunda mais lembrada na categoria *Corretora de Valores*. A 11ª edição da pesquisa foi realizada pelo *Jornal do Comércio* e *Instituto QualiData*.

Banrisul é uma das empresas mais inovadoras da Região Sul.

O Banrisul foi escolhido como uma das empresas mais inovadoras da Região Sul, de acordo com o *ranking Campeões da Inovação*, publicado na revista *Amanhã*, com metodologia da consultoria *Edusys*.

Abril/2009

Banrisul é destaque no *ranking* de ativos *Top Banks*.

O Banrisul foi um dos destaques no *ranking* de ativos *Top Banks* publicado na edição de março e abril de 2009 da revista *Latin Trade*, dos Estados Unidos. O levantamento incluiu instituições financeiras da América Latina.

Banrisul é uma das empresas mais lembradas pelos gaúchos.

O Banrisul foi uma das empresas mais lembradas pelos gaúchos na pesquisa *Top of Mind*, realizada pela revista *Amanhã* em conjunto com a *PricewaterhouseCoopers*. O Banrisul também foi destaque nas categorias *Banco*, *Empresa Pública Eficiente*, *Empresa que Investe em Cultura* e *Empresa em que Gostaria de Trabalhar*. O Banricompras recebeu distinção na categoria *Cartão de Crédito* e o Refeisol – produto comercializado pela Banrisul Serviços – na categoria *Refeição Convênio*.

Banrisul é uma das marcas mais valiosas do Brasil.

O Banrisul está presente no *ranking* das marcas mais valiosas do Brasil, segundo estudo da *Brand Finance* realizado no país pelo quarto ano consecutivo e que reúne o nome de 110 companhias.

Junho/2009

Banrisul recebe o prêmio *Smart Card*.

O Banrisul recebeu o prêmio *Smart Card* pelo lançamento do novo cartão Banrisul com *chip* inteligente e certificação digital, concedido pela companhia belga *VASCO Data Security International Inc.*

Banrisul conquista prêmio na área de TI.

O Banrisul conquistou o prêmio *efinance 2009* nas categorias *Melhor Solução de Gestão de Infraestrutura de Tecnologia*, com o projeto *Operação mais ágil, gerenciamento mais fácil*, e *Inovação Tecnológica*, com o produto Banricompras no Celular. As premiações foram concedidas pela revista *Executivos Financeiros*, publicação de referência em conteúdo de TI aplicada ao mercado financeiro.

Banrisul é destaque em *ranking* nacional do sistema financeiro.

O Banrisul foi classificado em 14º lugar entre os 100 maiores conglomerados financeiros do país pela revista *Conjuntura Econômica*, editada pelo *Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas*. O Banco também recebeu destaque no segmento de bancos públicos nas categorias *Por crescimento do ativo* e *Os que mais cresceram em operações de crédito*.

Julho/2009

Banrisul está entre as 100 melhores ações para investir.

O Banrisul foi destaque no *ranking As 100 Melhores Ações para Você Investir*, realizado pela revista *Você S/A* e a empresa *Economática*. A pesquisa apresentou os papéis com o melhor desempenho nos últimos doze meses.

Agosto/2009

Banrisul é uma das 500 melhores empresas do Brasil.

O Banrisul ficou classificado na 110ª posição no *ranking As 500 Melhores da Dinheiro*. O levantamento, publicado em *As Melhores da Revista Dinheiro 2009*, também destacou o Banrisul dentro do sistema financeiro nacional nas categorias *Responsabilidade Social*, *Recursos Humanos* e *Governança Corporativa*.

Banrisul recebe Certificado de Neutralização de Carbono.

O Banrisul recebeu o Certificado de Neutralização de Carbono da empresa *Parceria Verde* pela ativa participação no Projeto Maquiné BioAtivo relativo à impressão do Balanço Social de 2008.

Setembro/2009

Banrisul é premiado com o *Top Cidadania*.

O Banrisul conquistou o prêmio *Top Cidadania 2009*, na categoria Empresa, concedido pela *Associação Brasileira de Recursos Humanos – ABRH-RS*, com o case *Projeto Pescar Banrisul: Uma vivência para transformar e evoluir*.

Banrisul é apontado como a 13ª empresa no ranking *Grandes & Líderes – 500 Maiores do Sul*.

O Banrisul ocupa o 13º lugar no ranking *Grandes e Líderes – 500 Maiores do Sul*, elaborado pela revista *Amanhã* e pela consultoria *PricewaterhouseCoopers*. No Rio Grande do Sul, o Banco é a terceira maior empresa entre as 100 maiores e destaca-se como líder com o maior capital de giro próprio. Ainda no Estado, o Banrisul é a segunda empresa entre os 50 maiores patrimônios líquidos.

Outubro/2009

Banrisul recebe o Selo de Assiduidade 3 Anos da *Apimec-SP*.

O Banrisul recebeu o *Selo de Assiduidade 3 Anos* da *Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento no Mercado de Capitais de São Paulo (Apimec-SP)*. O reconhecimento demonstra que o Banco atua em linha com a boa governança corporativa, com destaque para a transparência, prestação de contas e equidade na divulgação das informações em suas reuniões públicas com analistas e investidores.

Cartão com *chip* do Banrisul recebe prêmio de *Melhor Solução Mundial em 2009*.

O Banrisul recebeu o prêmio de *Melhor Solução Mundial de Tecnologia Bancária em 2009* pelo desenvolvimento do cartão de conta corrente com *chip* inteligente. A premiação foi entregue durante a Conferência Mundial do Sistema Multos, na Malásia.

Novembro/2009

Banrisul é premiado com o troféu *Carrinho Agas 2009*.

O Banrisul foi um dos ganhadores da premiação *Carrinho Agas 2009* da *Associação Gaúcha de Supermercados (Agas)*. O Banco foi vencedor na categoria *Melhor Fornecedor de Serviços*.

Banrisul conquista o prêmio *Top de Marketing da ADVB-RS*.

O Banrisul conquistou o *Top de Marketing 2009* na categoria *Responsabilidade Social*, com o case *Concertos Banrisul para Juventude*. A distinção, entregue pela *Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil (ADVB-RS)*, foi entregue às empresas que adotaram as melhores estratégias de marketing em 2009.

Dezembro/2009

Banrisul é agraciado com o prêmio *Mérito Lojista 2009*.

O Banrisul recebeu o prêmio *Mérito Lojista 2009* na categoria *Serviços - Instituição Financeira da Capital*, como uma das melhores empresas fornecedoras, em votação feita pelas *Câmaras de Dirigentes Lojistas (CDL)*. A premiação foi promovida pela *Federação das CDL-RS*.

 **Banrisul recebe o prêmio *Qualidade da Apimec-SP*.**

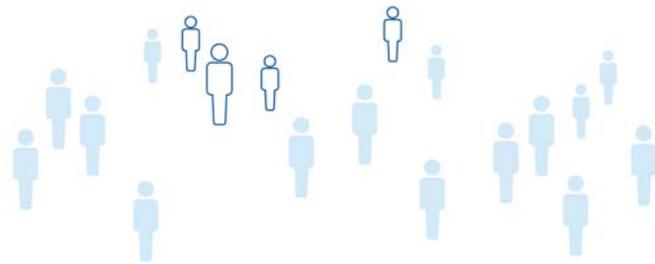
A apresentação pública para a divulgação dos resultados do Banrisul foi escolhida como uma das 10 melhores reuniões do exercício de 2009. A escolha das melhores reuniões é feita de acordo com as avaliações dos profissionais de investimento ao final de cada reunião da *Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento no Mercado de Capitais (Apimec)*, regional São Paulo.

 **Banrisul está entre os 100 maiores grupos econômicos do país.**

O Banrisul é o 83º maior grupo econômico do Brasil de acordo com a publicação anual *Valor Grandes Grupos*, editada pelo jornal especializado em economia e finanças *Valor Econômico*, de São Paulo. Segundo o *ranking* dos 200 maiores grupos por receita bruta no país, o Banrisul subiu 11 posições de 2007 para 2008. Anteriormente, o Banco ocupava a 94ª posição. O estudo destacou, ainda, o Banrisul como o 13º maior grupo da área de finanças. O banco gaúcho também está entre os 20 maiores grupos do setor financeiro que mais cresceram por receita bruta, em patrimônio líquido, em lucro líquido e em rentabilidade patrimonial.

 **Banrisul é destaque nacional com projeto do Débito Autorizado.**

O Banrisul foi destaque no sistema financeiro nacional pelo projeto de implantação do Débito Direto Autorizado (DDA). A Instituição recebeu sete medalhas da *Câmara Interbancária de Pagamentos*, empresa que atende a *Federação Brasileira de Bancos* na área tecnológica.



Agradecimentos

Agradecemos ao Governo do Estado, por compreender e sustentar os objetivos que empreendemos, aos funcionários e colaboradores, pelo profissionalismo e assimilação da cultura de desafios corporativos, e aos clientes e acionistas, para os quais nos empenhamos em manter um Banco sólido, rentável e perene. Em 2009, escrevemos mais um capítulo da história de sucesso do Banco dos gaúchos, que segue firme em direção ao futuro.

A Administração

DF'09

Demonstrações Financeiras

Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
CIRCULANTE	17.416.546	16.298.255	17.484.583	16.354.440
DISPONIBILIDADES	411.158	373.239	411.220	373.278
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ				
(Notas 03 (b) e 04)	5.336.677	4.668.686	5.356.542	4.687.078
Aplicações no Mercado Aberto.....	5.207.226	4.430.537	5.227.091	4.448.929
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	129.451	238.149	129.451	238.149
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS				
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 03 (c) e 05)	3.194.674	3.004.516	3.198.936	3.010.816
Carteira Própria.....	1.821.121	2.472.028	1.825.378	2.478.323
Vinculados a Compromissos de Recompra.....	1.096.768	327.052	1.096.768	327.052
Instrumentos Financeiros Derivativos.....	15.981	7.411	15.981	7.411
Vinculados ao Banco Central.....	194.497	159.468	194.497	159.468
Vinculados à Prestação de Garantias.....	66.307	38.557	66.307	38.557
Moedas de Privatização	-	-	5	5
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	1.380.802	1.341.804	1.380.802	1.341.804
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar.....	3.231	3.377	3.231	3.377
Créditos Vinculados (Nota 06)				
Depósitos no Banco Central.....	1.349.540	1.318.412	1.349.540	1.318.412
Correspondentes	28.031	20.015	28.031	20.015
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	35.070	43.936	35.070	43.936
Recursos em Trânsito de Terceiros	833	1.368	833	1.368
Transferências Internas de Recursos	34.237	42.568	34.237	42.568
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 03 (d) e 07)	6.084.542	5.770.975	6.084.542	5.770.975
Operações de Crédito				
Setor Público	36.075	79.942	36.075	79.942
Setor Privado	6.466.547	5.960.215	6.466.547	5.960.215
Provisão para Perdas em Operações de Crédito				
(Nota 03 (f)).....	(418.080)	(269.182)	(418.080)	(269.182)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL				
(Notas 03 (d) e 07)	46.117	45.001	46.117	45.001
Operações de Arrendamento a Receber				
Setor Público.....	817	634	817	634
Setor Privado.....	46.866	46.553	46.866	46.553
Provisão para Créditos de Arrendamento				
Mercantil.....	(1.566)	(2.186)	(1.566)	(2.186)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)	904.559	1.044.054	948.170	1.075.286
Carteira de Câmbio	448.898	625.761	448.898	625.761
Rendas a Receber.....	35.544	44.173	30.833	39.228
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	4.615	1.858
Créditos Específicos.....	-	-	21	-
Diversos.....	461.884	391.516	505.986	426.816
Provisão para Outros Créditos (Nota 07)	(41.767)	(17.396)	(42.183)	(18.377)
OUTROS VALORES E BENS.....	22.947	6.044	23.184	6.266
Investimentos Temporários	232	3.070	232	3.070
Provisão para Perdas	-	(1.448)	-	(1.448)
Outros Valores e Bens	5.243	7.827	5.389	7.927
Provisão para Desvalorização	(590)	(7.826)	(590)	(7.826)
Despesas Antecipadas	18.062	4.421	18.153	4.543

ATIVO (cont.)	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>11.221.775</u>	<u>8.464.826</u>	<u>11.241.609</u>	<u>8.486.872</u>
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS				
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 03 (c) e 05)	<u>4.206.831</u>	<u>3.097.472</u>	<u>4.209.585</u>	<u>3.099.975</u>
Carteira Própria	2.555.047	2.125.424	2.555.047	2.125.424
Vinculados a Compromissos de Recompra	972.732	491.999	972.732	491.999
Instrumentos Financeiros Derivativos	135.238	102.492	135.238	102.492
Vinculados ao Banco Central	345.311	192.684	345.311	192.684
Vinculados à Prestação de Garantias	198.503	184.873	201.257	187.376
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	<u>440.898</u>	<u>382.057</u>	<u>440.898</u>	<u>382.057</u>
Créditos Vinculados (Nota 06)				
Sistema Financeiro da Habitação	440.898	382.057	440.898	382.057
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 03 (d) e 07)	<u>5.782.477</u>	<u>4.185.375</u>	<u>5.782.477</u>	<u>4.185.375</u>
Operações de Crédito				
Setor Público	82.146	109.619	82.146	109.619
Setor Privado	6.248.460	4.748.716	6.248.460	4.748.716
Provisão para Perdas em Operações de Crédito (Nota 03 (f))	(548.129)	(672.960)	(548.129)	(672.960)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Notas 03 (d) e 07)	<u>43.027</u>	<u>57.194</u>	<u>43.027</u>	<u>57.194</u>
Operações de Arrendamento a Receber				
Setor Público	2.442	425	2.442	425
Setor Privado	47.768	60.328	47.768	60.328
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(7.183)	(3.559)	(7.183)	(3.559)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)	<u>725.869</u>	<u>725.285</u>	<u>742.949</u>	<u>744.828</u>
Carteira de Câmbio	28	5.408	28	5.408
Diversos	805.768	725.285	822.848	744.828
Provisão para Outros Créditos (Nota 07)	(79.927)	(5.408)	(79.927)	(5.408)
OUTROS VALORES E BENS	<u>22.673</u>	<u>17.443</u>	<u>22.673</u>	<u>17.443</u>
Outros Valores e Bens	20.777	18.446	20.777	18.446
Provisão para Desvalorização	(8.604)	(1.003)	(8.604)	(1.003)
Despesas Antecipadas	10.500	-	10.500	-
PERMANENTE	<u>645.254</u>	<u>629.603</u>	<u>357.945</u>	<u>364.063</u>
INVESTIMENTOS	<u>299.800</u>	<u>278.688</u>	<u>7.758</u>	<u>8.241</u>
Participação em Controladas no País (Nota 02 (c))	292.895	271.765	-	-
Outros Investimentos	11.888	11.920	13.214	13.711
Provisão para Perdas	(4.983)	(4.997)	(5.456)	(5.470)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 09 (a))	<u>165.708</u>	<u>146.676</u>	<u>170.058</u>	<u>151.351</u>
Imóveis de Uso	119.969	120.056	127.012	127.086
Outras Imobilizações de Uso	433.551	405.585	438.659	410.432
Depreciação Acumulada	(387.812)	(378.965)	(395.613)	(386.167)
INTANGÍVEL (Nota 09 (b))	<u>179.746</u>	<u>204.239</u>	<u>180.129</u>	<u>204.471</u>
Ativos Intangíveis	311.289	280.218	311.672	280.450
Amortização Acumulada	(131.543)	(75.979)	(131.543)	(75.979)
TOTAL DO ATIVO	<u>29.283.575</u>	<u>25.392.684</u>	<u>29.084.137</u>	<u>25.205.375</u>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
CIRCULANTE	<u>21.420.147</u>	<u>18.177.692</u>	<u>21.218.591</u>	<u>18.021.578</u>
DEPÓSITOS (Nota 10)	<u>13.261.369</u>	<u>11.289.466</u>	<u>13.072.695</u>	<u>11.120.370</u>
Depósitos à Vista	2.107.702	1.869.619	2.100.614	1.864.035
Depósitos de Poupança	5.636.799	4.805.853	5.636.799	4.805.853
Depósitos Interfinanceiros	89.968	11.981	89.968	11.981
Depósitos a Prazo	5.415.309	4.585.598	5.233.698	4.422.086
Outros Depósitos	11.591	16.415	11.616	16.415
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 10)	<u>2.069.893</u>	<u>2.290.220</u>	<u>2.006.497</u>	<u>2.234.251</u>
Carteira Própria	2.069.893	819.131	2.006.497	763.162
Carteira de Terceiros	-	1.471.089	-	1.471.089
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	<u>10.739</u>	<u>11.779</u>	<u>10.739</u>	<u>11.779</u>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	10.737	11.773	10.737	11.773
Correspondentes	2	6	2	6
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	<u>149.932</u>	<u>113.070</u>	<u>149.932</u>	<u>113.070</u>
Recursos em Trânsito de Terceiros	149.901	112.908	149.901	112.908
Transferências Internas de Recursos	31	162	31	162
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 11)	<u>503.167</u>	<u>622.473</u>	<u>503.167</u>	<u>622.473</u>
Empréstimos no País - Outras Instituições	60.307	-	60.307	-
Empréstimos no Exterior	442.860	622.473	442.860	622.473
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12)	<u>369.832</u>	<u>329.949</u>	<u>369.832</u>	<u>329.949</u>
Tesouro Nacional	51.632	42.290	51.632	42.290
BNDES	212.574	204.358	212.574	204.358
CEF	9.795	1.432	9.795	1.432
FINAME	95.831	81.869	95.831	81.869
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	<u>35.768</u>	<u>31.792</u>	<u>35.768</u>	<u>31.792</u>
Repasses do Exterior (Nota 12)	35.768	31.792	35.768	31.792
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05 (d))	<u>14.515</u>	<u>8.348</u>	<u>14.515</u>	<u>8.348</u>
Instrumentos Financeiros Derivativos	14.515	8.348	14.515	8.348
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13)	<u>5.004.932</u>	<u>3.480.595</u>	<u>5.055.446</u>	<u>3.549.546</u>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	28.445	80.948	28.445	80.948
Carteira de Câmbio	24.134	91.215	24.134	91.215
Sociais e Estatutárias	33.315	39.229	33.387	39.295
Fiscais e Previdenciárias	131.302	78.551	137.210	81.551
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	4.223	1.554
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	4.139.986	2.672.001	4.139.986	2.672.001
Diversas	647.750	518.651	688.061	582.982

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (cont.)	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	<u>4.454.966</u>	<u>4.135.853</u>	<u>4.455.429</u>	<u>4.101.355</u>
DEPÓSITOS (Nota 10).....	<u>3.297.050</u>	<u>3.136.312</u>	<u>3.297.050</u>	<u>3.135.713</u>
Depósitos a Prazo	3.297.050	3.136.312	3.297.050	3.135.713
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES				
OFICIAIS (Nota 12)	<u>572.913</u>	<u>385.771</u>	<u>572.913</u>	<u>385.771</u>
Tesouro Nacional.....	12.303	13.092	12.303	13.092
BNDES	423.633	278.316	423.633	278.316
CEF.....	21.732	8.339	21.732	8.339
FINAME	115.245	86.024	115.245	86.024
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS				
(Nota 05 (d))	<u>32.457</u>	<u>27.538</u>	<u>32.457</u>	<u>27.538</u>
Instrumentos Financeiros Derivativos	32.457	27.538	32.457	27.538
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13).....	<u>552.546</u>	<u>586.232</u>	<u>553.009</u>	<u>552.333</u>
Fiscais e Previdenciárias	386.006	367.419	386.006	367.419
Diversas	166.540	218.813	167.003	184.914
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	=	=	<u>1.655</u>	<u>3.303</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 20)	<u>3.408.462</u>	<u>3.079.139</u>	<u>3.408.462</u>	<u>3.079.139</u>
Capital Social de Domiciliados no País.....	2.600.000	2.300.000	2.600.000	2.300.000
Reservas de Capital	6.171	6.164	6.171	6.164
Reservas de Lucros	808.138	782.482	808.138	782.482
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 05 (b))	(5.847)	(9.507)	(5.847)	(9.507)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>29.283.575</u>	<u>25.392.684</u>	<u>29.084.137</u>	<u>25.205.375</u>

Demonstrações do Resultado

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado		
	2º Semestre 2009	2009	2008 (reclassificado)	2009	2008 (reclassificado)
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.117.918	4.253.397	3.870.493	4.262.620	3.879.663
Operações de Crédito	1.462.874	2.857.229	2.336.380	2.857.233	2.336.380
Operações de Arrendamento Mercantil	9.543	19.651	16.192	19.651	16.192
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	524.596	1.104.201	989.818	1.113.347	998.988
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	4.140	23.945	-	24.018	-
Resultado de Operações de Câmbio	30.974	71.778	217.719	71.778	217.719
Resultado das Aplicações Compulsórias	85.791	176.593	310.384	176.593	310.384
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	994.710	2.158.204	2.176.116	2.142.893	2.157.313
Operações de Captação no Mercado	637.745	1.350.596	1.420.123	1.334.526	1.401.077
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	195.122	385.728	482.146	385.728	482.146
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	17.548	-	17.548
Provisão para Operações de Crédito (Nota 07 (d))	161.843	421.880	256.299	422.639	256.542
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.123.208	2.095.193	1.694.377	2.119.727	1.722.350
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(601.210)	(1.257.431)	(1.006.865)	(1.266.460)	(1.018.111)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15) ..	47.599	93.929	95.917	137.463	135.319
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 16)	226.050	441.881	403.374	441.878	403.372
Resultado de Participação em Controladas (Nota 02 (c))	13.619	24.025	30.152	-	-
Despesas de Pessoal	(458.683)	(894.158)	(830.099)	(901.002)	(835.369)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17) ..	(347.221)	(669.845)	(618.056)	(678.885)	(625.746)
Despesas Tributárias	(88.418)	(176.001)	(147.433)	(181.984)	(152.586)
Outras Receitas Operacionais (Nota 18)	83.147	144.221	194.983	143.711	193.218
Outras Despesas Operacionais (Nota 19)	(77.303)	(221.483)	(135.703)	(227.641)	(136.319)
RESULTADO OPERACIONAL	521.998	837.762	687.512	853.267	704.239
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS SOBRE O LUCRO O	521.998	837.762	687.512	853.267	704.239
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 03 (I) e 22 (a))	(162.274)	(252.290)	(66.659)	(267.597)	(83.192)
PARTECIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NO RESULTADO .	(29.385)	(44.376)	(29.980)	(44.403)	(29.990)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NO RESULTADO	=	=	=	(171)	(184)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO/SEMESTRE	330.339	541.096	590.873	541.096	590.873
Nº de Ações em Circulação - Milhares	408.974	408.974	408.974	-	-
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações do Capital Social - R\$	807,73	1.323,06	1.444,77	-	-

Demonstrações do Fluxo de Caixa

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul			Banrisul Consolidado	
	2º Semestre 2009	2009	2008	2009	2008
Lucro Líquido Ajustado	601.249	1.117.816	857.855	1.143.227	890.314
Lucro Líquido do Exercício/Semestre	330.339	541.096	590.873	541.096	590.873
Ajuste ao Lucro Líquido					
Depreciação e Amortização.....	49.250	92.943	88.800	93.779	89.660
Resultado de Participações em Controladas	(13.619)	(24.025)	(30.152)	-	-
Dividendos Recebidos de Controladas	-	4.945	1.319	-	-
Provisão para Operações de Crédito	161.843	421.880	256.299	422.639	256.543
Provisão para Perdas de Securitização	(5.510)	(4.679)	(2.221)	(4.679)	(2.221)
Provisão para Contingência.....	45.278	89.027	45.762	93.718	47.123
Imposto de Renda e Contribuição Social -					
Diferidos	33.668	(3.371)	(92.825)	(3.326)	(91.664)
Varição de Ativos e Obrigações	(1.548.289)	(211.469)	519.399	(233.578)	486.940
Ajustes de Avaliação Patrimonial	176	3.660	(9.554)	3.660	(9.554)
(Aumento) Redução em Aplicações em					
Depósitos Interfinanceiros.....	(114.590)	(114.590)	-	(114.590)	-
(Aumento) Redução em Títulos e Valores					
Mobiliários.....	(849.150)	(1.258.201)	(963.646)	(1.256.414)	(966.701)
(Aumento) Redução em Instrumentos					
Financeiros Derivativos	(8.307)	(30.230)	23.980	(30.230)	23.980
(Aumento) Redução em Relações					
Interfinanceiras e Interdependências	(264.337)	(53.151)	958.459	(53.151)	958.458
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(1.664.804)	(2.306.124)	(3.434.235)	(2.306.125)	(3.434.236)
(Aumento) Redução em Operações de					
Arrendamento Mercantil	210	9.893	(62.419)	9.893	(62.419)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	60.122	117.004	(349.441)	108.296	(358.847)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(22.715)	(22.133)	2.286	(22.148)	2.149
Aumento (Redução) em Depósitos.....	1.511.222	2.132.641	1.903.922	2.113.662	1.890.125
Aumento (Redução) em Captação no Mercado					
Aberto	(850.586)	(220.327)	1.030	(227.754)	6.132
Aumento (Redução) em Obrigações por					
Empréstimos	122.156	111.695	427.744	111.695	427.653
Aumento (Redução) em Outras Obrigações..	532.314	1.418.394	2.021.273	1.429.628	2.010.200
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS (USADOS NAS)					
ATIVIDADES OPERACIONAIS	(947.040)	906.347	1.377.254	909.649	1.377.254

(CONT.)	Banrisul			Banrisul Consolidado	
	2º Semestre 2009	2009	2008	2009	2008
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Atualização de Ativos em Controladas	7	7	(111)	7	(111)
Alienação de Investimentos	142	164	138	680	-
Alienação de Imobilizado de Uso	168	239	475	242	477
Aquisição de Investimentos	(132)	(185)	(42)	(197)	(168)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(49.131)	(57.033)	(62.524)	(57.316)	(61.156)
Aplicação no Intangível.....	(19.542)	(30.688)	(57.993)	(31.070)	(58.264)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(68.488)	(87.496)	(120.057)	(87.654)	(119.222)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Dividendos Pagos.....	-	(38.506)	(87.056)	(38.506)	(87.056)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos.....	(93.895)	(189.025)	(157.937)	(189.025)	(157.937)
Varição na Participação dos Acionistas Minoritários	-	-	-	(1.648)	1.902
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(93.895)	(227.531)	(244.993)	(229.179)	(243.091)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
(1.109.423)	591.320	1.012.204	592.816	1.014.941	
Disponibilidades	314.821	373.239	347.304	373.278	347.353
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 3(n))	6.427.847	4.668.686	3.682.417	4.687.078	3.698.062
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO/SEMESTRE	6.742.668	5.041.925	4.029.721	5.060.356	4.045.415
Disponibilidades	411.158	411.158	373.239	411.220	373.278
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 3(n))	5.222.087	5.222.087	4.668.686	5.241.952	4.687.078
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA NO FIM DO EXERCÍCIO/SEMESTRE	5.633.245	5.633.245	5.041.925	5.653.172	5.060.356

Demonstrações do Valor Adicionado

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

(Valores em Milhares de Reais)

	2º Semestre 2009		Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008 (reclassificado)	2009	2008 (reclassificado)	2009	2008 (reclassificado)
RECEITAS (a)	2.312.844	4.511.384	4.308.676	4.562.844	4.355.238	
Intermediação Financeira	2.117.891	4.253.233	3.870.701	4.262.431	3.879.871	
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas						
Bancárias	273.649	535.810	499.291	579.341	538.691	
Constituição de Provisão para Devedores						
Duvidosos	(161.843)	(421.880)	(256.299)	(422.639)	(256.542)	
Outras	83.147	144.221	194.983	143.711	193.218	
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (b) ...	832.867	1.736.324	1.919.817	1.720.254	1.900.771	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	352.410	754.676	629.683	770.422	638.406	
Materiais, Energia e Outros	299.828	647.987	532.276	661.497	538.645	
Serviços de Terceiros	52.609	106.853	97.199	109.114	99.553	
Perda/Recuperação de Valores Ativos	(27)	(164)	208	(189)	208	
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	1.127.567	2.020.384	1.759.176	2.072.168	1.816.061	
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	49.250	92.943	88.800	93.779	89.660	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	1.078.317	1.927.441	1.670.376	1.978.389	1.726.401	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANFERÊNCIA (g)	13.619	24.025	30.152	-	-	
Resultado de Participações em Controladas	13.619	24.025	30.152	-	-	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f+g)	1.091.936	1.951.466	1.700.528	1.978.389	1.726.401	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.091.936	1.951.466	1.700.528	1.978.389	1.726.401	
Pessoal	415.888	803.518	731.481	810.153	736.591	
Remuneração Direta	321.120	617.607	564.791	623.152	568.994	
Benefícios	72.512	136.591	125.186	137.213	125.709	
FGTS	22.256	49.320	41.504	49.788	41.888	
Impostos, Taxas e Contribuições	322.872	563.307	342.690	584.833	364.546	
Federais	307.680	532.507	314.304	552.038	334.443	
Estaduais	241	506	532	534	558	
Municipais	14.951	30.294	27.854	32.261	29.545	
Remuneração de Capitais de Terceiros	22.837	43.545	35.484	42.136	34.207	
Aluguéis	22.837	43.545	35.484	42.136	34.207	
Remuneração de Capitais Próprios	330.339	541.096	590.873	541.267	591.057	
Juros sobre o Capital Próprio	93.895	189.025	168.499	189.025	168.499	
Dividendos	26.415	26.415	125.583	26.415	125.583	
Lucros Retidos do Exercício/Semestre	210.029	325.656	296.791	325.656	296.791	
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	-	171	184	

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
(Valores em Milhares de Reais)

	Capital Social		Aumento de Capital		Reservas de Capital			Reservas de Lucros				Lucros Acumulados	TOTAL
					Atualização de Tit. Patrimoniais em Controladas	Subvenções para Investimentos	Legal	Estatutária	Para Expansão	Ajustes de Avaliação Patrimonial			
Em 01 de janeiro de 2008	2.034.000				1.764	4.511	98.770	229.095	423.826	47			2.792.013
Aumento de Capital (Nota 20 (a))	266.000				-	-	-	-	(266.000)	-	-	-	-
Atualização de Títulos Patrimoniais em Controlada	-				(111)	-	-	-	-	-	-	-	(111)
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 05 (b))	-				-	-	-	-	-	(9.554)	-	-	(9.554)
Lucro Líquido do Exercício	-				-	-	-	-	-	-	590.873	-	590.873
Destinação do Lucro Líquido (Nota 20 (b))	-				-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-				-	-	29.544	147.718	206.585	-	(383.847)	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	-				-	-	-	-	-	-	(168.498)	-	(168.498)
Dividendos Propostos	-				-	-	-	(87.056)	-	-	(38.528)	-	(125.584)
Em 31 de dezembro de 2008	2.300.000				1.653	4.511	128.314	289.757	364.411	(9.507)			3.079.139
Aumento de Capital (Nota 20 (a))	300.000				-	-	-	-	(300.000)	-	-	-	-
Atualização de Títulos Patrimoniais em Controlada	-				7	-	-	-	-	-	-	-	7
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 05 (b))	-				-	-	-	-	-	3.660	-	-	3.660
Lucro Líquido do Exercício	-				-	-	-	-	-	-	541.096	-	541.096
Destinação do Lucro Líquido (Nota 20 (b))	-				-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-				-	-	27.055	135.274	163.327	-	(325.656)	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	-				-	-	-	-	-	-	(189.025)	-	(189.025)
Dividendos Propostos	-				-	-	-	-	-	-	(26.415)	-	(26.415)
Em 31 de dezembro de 2009	2.600.000				1.660	4.511	155.369	425.031	227.738	(5.847)			3.408.462
Em 01 de julho de 2009	2.300.000				1.653	4.511	138.852	342.446	116.811	(6.023)			3.198.250
Aumento de Capital (Nota 20 (a))	300.000 (300.000)				-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atualização de Títulos Patrimoniais em Controlada	-				7	-	-	-	-	-	176	-	176
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 05 (b))	-				-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Semestre	-				-	-	-	-	-	-	330.339	-	330.339
Destinação do Lucro Líquido (Nota 20 (b))	-				-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-				-	-	16.517	82.585	110.927	-	(210.029)	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	-				-	-	-	-	-	-	(93.895)	-	(93.895)
Dividendos Propostos	-				-	-	-	-	-	-	(26.415)	-	(26.415)
Em 31 de dezembro de 2009	2.600.000				1.660	4.511	155.369	425.031	227.738	(5.847)			3.408.462

DF'09

Notas Explicativas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

NOTA 01 Contexto Operacional

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul) é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas carteiras comercial, crédito, financiamento e investimento, crédito imobiliário, desenvolvimento, arrendamento mercantil e de investimentos, inclusive nas de operações de câmbio, corretagem de títulos e valores mobiliários e administração de cartões de crédito e consórcios. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 Apresentação das Demonstrações Financeiras

(a) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

(b) As demonstrações financeiras individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país bem como a consolidação de suas dependências no exterior (*New York e Grand Cayman*). Os ativos, passivos e resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

	Em Milhares de Reais	
	2009	2008
ATIVO		
Títulos e Valores Mobiliários	8.559	9.509
Operações de Crédito	144.000	195.585
Operações com Sede no Brasil	81.795	98.553
Outras Operações de Crédito	62.205	97.032
Outros Ativos	37.981	45.713
Total do Ativo	190.540	250.807
PASSIVO		
Depósitos	74.908	101.632
Operações com Sede no Brasil	20.363	28.077
Outros Depósitos	54.545	73.555
Outros Passivos	449	(724)
Patrimônio Líquido	115.183	149.899
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	190.540	250.807
Demonstração do Resultado		
Receitas da Intermediação Financeira	7.343	13.016
Despesas da Intermediação Financeira	(1.689)	(3.652)
Outras Despesas, Líquidas	(2.154)	(2.918)
Lucro Líquido do Exercício	3.500	6.446

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

(c) As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações do Banrisul, das dependências no exterior e das empresas controladas, cujos investimentos em 31 de dezembro de 2009 totalizaram R\$292.895 mil (2008 – R\$271.765 mil), geraram um resultado positivo de equivalência patrimonial no exercício de R\$24.025 mil (2008 – R\$30.152 mil) e estão apresentados a seguir:

Principais informações sobre os Investimentos em Controladas

	Em Milhares de Reais				
	Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Banrisul S.A. Corretora de Val. Mob. e Câmbio	Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Banrisul Serviços Ltda.	Total
Milhares de Ações/Quotas					
Ações Ordinárias	696	10.000	89.114	-	-
Ações Preferenciais	-	19.608	-	-	-
Quotas	-	-	-	2.780	-
Participação no Capital Social ajustada (%)	99,498	98,693	99,569	99,785	-
Capital Social	22.750	40.000	105.000	77.640	-
Patrimônio Líquido	24.086	62.967	122.249	85.248	-
Lucro Líquido do Exercício	1.324	7.805	10.862	7.333	-
Valor e Líquidos Eliminados na Consolidação (Nota 25):					
Saldos Ativos (Passivos)					
31 de dezembro de 2009	111	(61.360)	(118.606)	(96.040)	(275.895)
31 de dezembro de 2008	334	(54.003)	(105.657)	(87.234)	(246.560)
Receitas (Despesas)					
31 de dezembro de 2009	(1.298)	(3.054)	(8.365)	460	(12.257)
31 de dezembro de 2008	(1.200)	(4.465)	(10.794)	463	(15.996)
Valor Contábil do Investimento					
31 de dezembro de 2009	23.965	62.144	121.721	85.065	292.895
31 de dezembro de 2008	22.961	54.455	113.474	80.875	271.765
Resultado de Participações em Controladas					
31 de dezembro de 2009	1.318	7.703	10.815	4.189	24.025
31 de dezembro de 2008	2.118	7.967	10.763	9.304	30.152

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram eliminadas as participações entre as empresas consolidadas, os saldos de balanço e resultado das transações, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do exercício e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

(d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil na Demonstração do Resultado.

(e) Conforme a Carta Circular nº 3.357 do Bacen, em 31 de dezembro de 2008 foi reclassificado de Despesas Antecipadas para Intangíveis os valores relativo a Contratos de Exclusividade na Prestação de Serviços Bancários. Para permitir a comparabilidade entre os exercícios, foi reclassificado o valor de 31 de dezembro de 2008 de Outras Despesas Operacionais para Outras Despesas Administrativas no valor de R\$50.507 mil (Banco e Consolidado).

NOTA 03 Principais Práticas Contábeis

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

(c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i) Títulos para Negociação - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos no resultado do exercício.

ii) Títulos Disponíveis para Venda - Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

iii) Títulos Mantidos até o Vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, atualizados *pro rata temporis*. A

capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

Instrumentos Financeiros Derivativos – Os instrumentos financeiros derivativos que foram contratados associados a outras operações de aplicação de recursos estão avaliados pelos valores das receitas e despesas incorridas até a data das demonstrações financeiras, em contrapartida do Resultado do Exercício.

(d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 07.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após o sexagésimo dia, o reconhecimento do resultado ocorre quando efetivamente recebidas.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

(e) Outros Créditos – Operações com Cartão de Crédito

Os valores a faturar estão representados por valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização em estabelecimentos conveniados às bandeiras Visa e MasterCard. Estes valores são contabilizados em Títulos e Créditos a Receber, sem característica de crédito, sendo que as operações parceladas onde o Banrisul é o emissor e o saldo devedor das operações cujos pagamentos foram efetuados pelo valor mínimo da fatura (Rotativo), são reclassificados para Operações de Crédito.

(f) Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, suportadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e não apenas com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99 do Bacen, quando da ocorrência de inadimplência.

Em 31 de dezembro de 2009, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, conforme demonstrado na Nota 07, é superior ao valor mínimo que seria exigido considerando tão somente o *rating* das operações e o número de dias em atraso previstos na Resolução nº 2.682/99 do Bacen, procedimento este adotado pela Administração desde a edição da referida norma, para fazer face a possíveis perdas nas operações.

(g) Ativo Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, considerando os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as demonstrações financeiras levantadas, observando as mesmas práticas contábeis. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas permanentes;
- Depreciação do imobilizado de uso pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens considerando as taxas mínimas anuais definidas pelo Bacen e divulgadas na Nota 09;
- Os Ativos Intangíveis são compostos basicamente por aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros. Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e aquisição de *software*. A amortização é calculada pelo método linear às taxas divulgadas na Nota 09; e
- A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perdas no valor recuperável dos Ativos. Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado.

(h) Ativos e Passivos denominados em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos das dependências no exterior, assim como os demais ativos e passivos em moeda estrangeira, foram convertidos pela taxa de câmbio na data do fechamento das demonstrações financeiras.

(i) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Fundo Financeiro e de Desenvolvimento

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata die*.

Conforme determinado pela Lei nº 12.069/04 e Lei nº 12.585/06 do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, até 85% do saldo dos valores depositados judicialmente no Banco por terceiros são disponibilizados ao Estado e o saldo remanescente é mantido no Banco para constituição de fundo. Os saldos depositados repassados são controlados em conta de compensação e a parcela retida é registrada na rubrica Outras Obrigações, conforme descrito na Nota 21 (a). As despesas com encargos sobre o saldo remanescente são registradas na rubrica de Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses.

(j) Provisões para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis

Provisionados com base em opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa. Abaixo o critério utilizado segundo a natureza da contingência:

i) Provisões para Riscos Trabalhistas - Constituídas para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, quando da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada tempestivamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos.

ii) Riscos Cíveis - Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

iii) Provisões para Riscos Fiscais e Previdenciários - Provisões de contingências fiscais e previdenciárias referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, cuja probabilidade de perda é, ou em estágios anteriores dos processos já foi, considerada provável, e estão constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que possuem os respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados, exceto quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável.

(l) Imposto de Renda e Contribuição Social

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes de 15% para Contribuição Social (9% até 30 de abril de 2008) e de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) para Imposto de Renda sobre o lucro tributável apurado no exercício, ajustado por diferenças permanentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras, sobre as adições temporárias, e registrados na rubrica Outros Créditos, em contrapartida do Resultado do Período.

(m) Benefício Pós-Emprego

O Banco é patrocinador de planos do tipo “benefício definido” e de “contribuição variável” e suas avaliações são efetuadas em conformidade com a legislação específica. De acordo com a deliberação da CVM nº 371/00 e com base em laudo de avaliação emitido por a tuário independente, o Banco apura anualmente a situação atuarial do plano, conforme detalhamento na Nota 23.

(n) Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem na composição da demonstração dos saldos de disponibilidades e aplicações financeiras de liquidez, com prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do exercício, e possuem vencimentos inferiores a 30 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

NOTA 04 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Aplicações no Mercado Aberto	5.207.226	4.430.537	5.227.091	4.448.929
Revendas a Liquidar - Posição Bancada				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.740.897	1.564.122	1.740.897	1.564.122
Letras do Tesouro Nacional - LTN	151.000	1.258.535	151.000	1.258.535
Notas do Tesouro Nacional - NTN	3.315.329	139.032	3.315.329	139.032
Outros	-	-	19.865	18.392
Revendas a Liquidar - Posição Financiada				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	148.473	-	148.473
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	251.433	-	251.433
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	1.068.942	-	1.068.942
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	129.451	238.149	129.451	238.149
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	129.451	238.149	129.451	238.149
Total	5.336.677	4.668.686	5.356.542	4.687.078

NOTA 05 **Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Títulos para Negociação.....	1.884.691	959.170	1.886.134	959.170
Títulos Disponíveis para Venda.....	1.067.165	614.613	1.069.984	620.913
Títulos Mantidos até o Vencimento.....	4.298.430	4.418.302	4.301.184	4.420.805
Instrumentos Financeiros Derivativos.....	151.219	109.903	151.219	109.903
Total.....	7.401.505	6.101.988	7.408.521	6.110.791
Ativo Circulante.....	3.194.674	3.004.516	3.198.936	3.010.816
Ativo Realizável a Longo Prazo.....	4.206.831	3.097.472	4.209.585	3.099.975

O valor de mercado apresentado nos quadros abaixo foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas é apurado com base nos preços divulgados pela Anbima; ações de Companhias Abertas é utilizado o preço médio da última negociação do dia; e para os títulos que não possuem preços divulgados, o Banrisul adota como parâmetro para cálculo do valor de mercado, o valor obtido mediante técnica interna de precificação.

(a) Títulos para Negociação

A Carteira é composta principalmente por títulos públicos federais (LFT) e estão registrados pelo seu valor de mercado.

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Até 3 meses.....	-	-	1.414	1.443
De 1 a 3 anos.....	784.677	784.701	784.677	784.701
De 3 a 5 anos.....	1.018.004	1.018.039	1.018.004	1.018.039
De 5 a 15 anos.....	81.939	81.951	81.939	81.951
Total em 2009.....	1.884.620	1.884.691	1.886.034	1.886.134
Total em 2008.....	959.264	959.170	959.264	959.170

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no Ativo Circulante e avaliados pelo seu valor de mercado.

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel, pelo valor de mercado:

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
LFT	1.049.208	608.608	1.049.208	608.608
Ações Cias. Abertas	12.915	6.005	13.072	6.084
Certificados de Privatização	5.042	-	5.047	5
Cotas de Fundo de Renda Fixa	-	-	2.657	6.216
Total	1.067.165	614.613	1.069.984	620.913

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem Vencimento	27.795	17.957	30.614	20.776
De 1 a 3 anos	110.178	110.183	110.178	110.183
De 3 a 5 anos	859.816	859.828	859.816	859.828
De 5 a 15 anos	79.185	79.197	79.185	79.197
Total em 2009	1.076.974	1.067.165	1.079.793	1.069.984
Total em 2008	630.467	614.613	636.757	620.913

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado em 31 de dezembro de 2009, no montante de R\$9.809 mil (2008 – R\$15.854 mil), foram levados à conta específica do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários de R\$3.962 mil (2008 – R\$6.347 mil), lançados na rubrica Outros Créditos.

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

A composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

Títulos Públicos Federais	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.043.354	4.043.910	4.046.108	4.046.664
Notas do Tesouro Nacional - NTN	7.293	7.293	7.293	7.293
Fundo de Compensações das Variações Salariais - CVS	202.070	160.795	202.070	160.795
Títulos da Dívida Externa Brasileira	8.559	8.559	8.559	8.559
Outros	6	6	6	6
Letras Hipotecárias - LH	34.467	34.467	34.467	34.467
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	2.681	2.681	2.681	2.681
Total em 2009	4.298.430	4.257.711	4.301.184	4.260.465
Total em 2008	4.418.302	4.379.118	4.420.805	4.381.621

Composição, por Prazo de Vencimento:

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Até 3 meses	1.267.486	1.212.146	1.267.486	1.212.146
De 3 a 12 meses	8.559	432.689	8.559	432.689
De 1 a 3 anos	1.162.715	2.218.672	1.162.715	2.221.175
De 3 a 5 anos	553.171	321.995	555.925	321.995
De 5 a 15 anos	1.104.429	42.678	1.104.429	42.678
Acima de 15 anos	202.070	190.122	202.070	190.122
Total	4.298.430	4.418.302	4.301.184	4.420.805
Ativo Circulante	1.276.045	1.644.835	1.276.045	1.644.835
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.022.385	2.773.467	3.025.139	2.775.970

(d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap* destinados a atender as necessidades próprias realizadas com o objetivo de minimizar o efeito da variação das taxas pré-fixadas, variação cambial e taxa referencial – TR que resultam na conversão destas taxas para variação da Selic. Os demais riscos estão relacionados na Nota 24.

	Em Milhares de Reais								
	Valor de Referência	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	2009	2008
Ativo									
SELIC + Pré-FCVS	77.170	-	-	-	27	18.183	5.911	24.121	20.971
SELIC + Pré	97.872	10.425	5.556	22.223	22.223	66.671	-	127.098	88.932
Passivo									
Pré	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.611)
TR + Pré	(77.170)	(7.324)	(6.592)	(11.921)	(5.888)	(9.320)	(984)	(42.029)	(31.275)
USD + Taxa BID + Pré	(97.872)	(304)	(295)	(1.093)	(967)	(2.284)	-	(4.943)	-
Ajuste Líquido		2.797	(1.331)	9.209	15.395	73.250	4.927	104.247	74.017

As operações de *swap* acima apresentadas têm como contraparte o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e foram realizadas atreladas às operações de cessão de créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) e operações de crédito junto a entidades do Setor Público Municipal e serão liquidadas nas mesmas datas do recebimento das operações principais.

Essas operações de *swap*, que têm o objetivo de ajustar os preços das operações a elas atreladas, e em conjunto com estas operações, apresentam taxas equivalentes às praticadas pelo mercado na mesma data, pois os vencimentos das operações se darão simultaneamente e as operações originais e os contratos de *swap* não são negociáveis.

Os valores a receber e a pagar, em 31 de dezembro de 2009, estão assim representados:

	Em Milhares de Reais	
	2009	2008
Instrumentos Financeiros Derivativos		
Ajustes a Receber - Curto Prazo	15.981	7.411
Ajustes a Receber - Longo Prazo	135.238	102.492
Ajustes a Pagar - Curto Prazo	(14.515)	(8.348)
Ajustes a Pagar - Longo Prazo	(32.457)	(27.538)
Ajuste Líquido a Receber	104.247	74.017

Em 31 de dezembro de 2009, não havia contratos de futuro e de opções.

NOTA 06 **Créditos Vinculados**

Banrisul e Banrisul Consolidado	Descrição	Forma de Remuneração	Em Milhares de Reais	
			2009	2008
Depósitos Compulsórios - Bacen			1.349.540	1.318.412
	Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	267.960	217.045
	Depósito de Poupança	Poupança	1.057.438	925.677
	Outros Depósitos	Sem Remuneração	24.142	15.544
	Outros Depósitos	Taxa Referencial	-	160.146
Créditos Vinculados ao SFH			440.898	382.057
	Carteira Adquirida - com swap	17,5% a 26% a.a.(*)	292.333	263.665
	Carteira Adquirida	Taxa Referencial + Juros	133.368	103.776
	Carteira Própria	Taxa Referencial + Juros	15.197	14.616
Correspondentes			28.031	20.015
Total			1.818.469	1.720.484
Ativo Circulante			1.377.571	1.338.427
Ativo Realizável a Longo Prazo			440.898	382.057

(*) Areladas a operações de swap para troca de remuneração conforme Nota 05 (d).

Créditos Vinculados ao SFH – Carteira Adquirida - O Banrisul adquiriu, de outubro de 2002 a março de 2005, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Créditos de Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 31 de dezembro de 2009, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos dos rendimentos incorridos até a data das demonstrações financeiras, no valor de R\$425.701 mil (2008 – R\$367.441 mil). O seu valor de face é de R\$718.529 mil (2008 – R\$717.828 mil). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, e apesar de não existir definição de prazo, os seus valores de mercado, quando da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria – Referem-se a créditos junto ao FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

NOTA 07 **Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos**

As tabelas a seguir apresentadas, compreendem o saldo de operações de crédito e os saldos da carteira de câmbio e de arrendamento mercantil.

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

Banrisul e Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2009	2008
Empréstimos e Títulos Descontados	3.076.144	3.508.126	1.444.614	641.576	148.356	123.382	628.018	51.873	261.327	9.883.416	8.276.052
Financiamentos	164.316	388.894	165.178	19.699	13.298	7.728	7.893	4.801	27.356	799.163	764.382
Financiamentos Rurais e											
Agroindustriais	142.476	318.868	259.666	134.212	39.071	23.236	39.428	22.092	41.880	1.020.929	853.145
Financiamentos Imobiliários	380.182	370.364	174.408	79.530	14.677	13.540	33.818	1.545	17.217	1.085.281	961.293
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	-	42.766	-	148	-	322	-	-	1.203	44.439	43.620
Total de Operações de Crédito	3.763.118	4.629.018	2.043.866	875.165	215.402	168.208	709.157	80.311	348.983	12.833.228	10.898.492
Operações de Arrendamento Mercantil	15.024	31.251	21.868	11.915	6.675	2.874	4.828	422	3.037	97.894	107.940
Adiantamento sobre Contrato de											
Câmbio (1)	58.718	194.559	137.472	29.090	11.589	1.922	9.217	-	3.531	446.098	432.514
Outros Créditos - Câmbio (2)	1.003	4.788	3.922	1.137	812	31	1.961	8.160	15.177	36.991	14.636
Total em 2009	3.837.863	4.859.616	2.207.128	917.307	234.478	173.035	725.163	88.893	370.728	13.414.211	
Total em 2008	2.708.889	4.027.162	2.156.482	932.951	282.091	247.921	700.314	62.357	335.415		11.453.582

97

(1) A conta Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio está classificada como redutora de "Outras Obrigações – Carteira de Câmbio" (Nota 13).

(2) Outros Créditos – Câmbio compreendem créditos referentes a Rendas a Receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco:

Banrisul e Banrisul Consolidado											Em Milhares de Reais	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H		2009	2008
Parcelas Vincendas (*)	3.837.261	4.854.816	2.197.035	904.005	226.492	165.095	672.051	61.416	203.682		13.121.853	11.196.901
Até 180 dias	1.096.008	1.531.088	1.072.043	498.140	122.850	83.404	330.162	17.164	84.447		4.835.306	4.651.831
181 a 360 dias	532.991	757.573	356.024	140.477	34.702	28.178	105.888	7.563	38.928		2.002.324	1.715.084
Acima de 360 dias	2.208.262	2.566.155	768.968	265.388	68.940	53.513	236.001	36.689	80.307		6.284.223	4.829.986
Parcelas Vencidas	602	4.800	10.093	13.302	7.986	7.940	53.112	27.477	167.046		292.358	256.681
Até 180 dias	602	4.800	10.093	13.302	7.986	7.428	48.208	26.481	97.154		216.054	162.011
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	512	4.904	996	43.307		49.719	37.764
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	26.585		26.585	56.906
Total em 2009	3.837.863	4.859.616	2.207.128	917.307	234.478	173.035	725.163	88.893	370.728		13.414.211	
Total em 2008	2.708.889	4.027.162	2.156.482	932.951	282.091	247.921	700.314	62.357	335.415			11.453.582

(*) Parcelas vencidas até 14 dias estão incluídas nas parcelas vincendas.

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

Banrisul e Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais	
	2009	2008
Setor Público Municipal		
Governo - Administração Direta e Indireta	99.918	155.713
Atividade Empresarial - Outros Serviços	21.562	34.907
Total Setor Público	121.480	190.620
Setor Privado		
Rural	1.020.929	853.145
Indústria	2.962.982	2.892.648
Comércio	1.615.221	1.589.811
Intermediários Financeiros	-	247
Serviços e Outros	1.255.898	1.084.998
Pessoa Física	5.352.420	3.880.820
Habitação	1.085.281	961.293
Total Setor Privado	13.292.731	11.262.962
Total	13.414.211	11.453.582

(d) Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos:

Banrisul e Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais	
	2009	2008
Saldo Inicial da Provisão para Perdas em Operações de Crédito	970.691	891.990
Constituição Líquida do Exercício	421.880	256.299
Baixas para Contas de Compensação	(295.919)	(177.598)
Transferência para Outros Créditos sem Característica de Crédito	(79.898)	-
Provisão para Perdas em Operações de Crédito por Níveis de Risco	1.016.754	970.691
Provisão sobre Operações de Crédito		
Ativo Circulante	418.080	269.182
Ativo Realizável a Longo Prazo	548.129	672.960
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil		
Ativo Circulante	1.566	2.186
Ativo Realizável a Longo Prazo	7.183	3.559
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito		
Ativo Circulante	41.767	17.396
Ativo Realizável a Longo Prazo	29	5.408

(e) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos por Níveis de Risco:

Banrisul e Banrisul Consolidado			Em Milhares de Reais		
Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Provisionamento mínimo requerido pela Resolução nº 2.682/09	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional (Nota 03(f))	Provisão existente Total
AA	3.837.863	0,0%	-	7.551	7.551
A	4.859.616	0,5%	24.298	9.719	34.017
B	2.207.128	1,0%	22.071	11.036	33.107
C	917.307	3,0%	27.519	18.346	45.865
D	234.478	10,0%	23.448	4.690	28.138
E	173.035	30,0%	51.910	3.461	55.371
F	725.163	50,0%	362.582	14.503	377.085
G	88.893	70,0%	62.225	2.667	64.892
H	370.728	100,0%	370.728	-	370.728
Total em 2009	13.414.211		944.781	71.973	1.016.754
Total em 2008	11.453.582		901.495	69.196	970.691

As operações de crédito baixadas a prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2009, mantidas pelo valor atualizado até a data da respectiva baixa em conta de compensação, montavam R\$295.919 mil (2008 – R\$177.598 mil).

As recuperações por recebimento das Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Créditos e atingiram R\$87.576 mil (2008 – R\$68.665 mil) no exercício findo em 31 de dezembro de 2009, líquidas das perdas ou ganhos gerados nessas recuperações.

NOTA 08 Outros Créditos

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Carteira de Câmbio	448.926	631.169	448.926	631.169
Câmbio Comprado a Liquidar	431.159	545.719	431.159	545.719
Cambiais e Documentos a Prazo - Moedas Estrangeiras	-	149	-	149
Direitos sobre Vendas de Câmbio	11.626	81.416	11.626	81.416
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(6.861)	(9.120)	(6.861)	(9.120)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	13.002	13.005	13.002	13.005
Rendas a Receber	35.544	44.173	30.833	39.228
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber	4.711	6.721	-	1.776
Serviços Prestados a Receber	29.657	34.959	29.657	34.959
Outros	1.176	2.493	1.176	2.493
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	4.615	1.858
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	4.615	1.858
Créditos Específicos	-	-	21	-
Créditos Específicos	-	-	21	-
Diversos	1.267.652	1.116.801	1.328.834	1.171.644
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Crédito (1)	77.044	96.715	77.044	96.715
Adiantamentos a Empregados	11.257	11.017	11.301	11.058
Adiantamentos para Pagamentos por Nossa Conta	487	461	6.507	6.228
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Nota 22 (b))	598.013	594.642	603.580	600.254
Devedores por Depósito em Garantia	154.899	136.902	167.286	151.499
Impostos e Contribuições a Compensar	18	10.920	3.076	12.225
Pagamentos a Ressarcir	79.329	67.680	79.384	67.727
Títulos e Créditos a Receber (2)	220.427	102.251	221.324	103.273
Transações com Cartões de Crédito	66.446	61.686	66.446	61.686
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	655	606	-	-
Devedores Diversos - País	59.077	33.921	92.886	60.979
Provisão para Outros Créditos	(121.694)	(22.804)	(122.110)	(23.785)
Total de Outros Créditos	1.630.428	1.769.339	1.691.119	1.820.114
Ativo Circulante	904.559	1.044.054	948.170	1.075.286
Ativo Realizável a Longo Prazo	725.869	725.285	742.949	744.828

(1) No segundo semestre de 2008, conforme Circular nº 3.416 e Carta Circular nº 3.347 do Banco Central, o Banrisul antecipou o valor correspondente a sessenta contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos que será compensado com futuros recolhimentos. Essa antecipação cumpre exigibilidade de Depósito Compulsório no Banco Central em espécie sem remuneração.

(2) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de diversas empresas da mesma titularidade. Esses títulos, em 31 de dezembro de 2009, totalizavam R\$81.810 mil (2008 – R\$76.121 mil) e são remunerados pela variação de índice de preços e juros.

b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$89.910 mil relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas. Em 31 de dezembro de 2008, estes créditos, no montante de R\$87.820 mil, estavam registrados na rubrica de Operações de Crédito.

NOTA 09 Permanente

(a) Imobilizado

Banrisul			Em Milhares de Reais		
	Taxa	Custo Original	Depreciação	Saldo Líquido em 2009	Saldo Líquido em 2008
Imobilizado de Uso					
Imóveis de Uso	4%	119.969	(97.750)	22.219	22.988
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	5.706	-	5.706	10.380
Imobilizações em Curso	-	114	-	114	4.358
Instalações	10%	83.073	(72.101)	10.972	12.991
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	68.337	(47.038)	21.299	21.594
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	4.543	(4.017)	526	612
Sistema de Processamento de Dados	20%	259.541	(157.954)	101.587	69.979
Sistema de Segurança	10%	9.742	(6.925)	2.817	3.104
Sistema de Transportes	20%	2.495	(2.027)	468	670
Total		553.520	(387.812)	165.708	146.676

Banrisul Consolidado			Em Milhares de Reais		
	Taxa	Custo Original	Depreciação	Saldo Líquido em 2009	Saldo Líquido em 2008
Imobilizado de Uso					
Imóveis de Uso	4%	127.012	(102.227)	24.785	25.850
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	5.706	-	5.706	10.380
Imobilizações em Curso	-	115	-	115	5.159
Instalações	10%	84.270	(72.387)	11.883	13.073
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	71.527	(49.497)	22.030	22.375
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	4.544	(4.017)	527	613
Sistema de Processamento de Dados	20%	260.195	(158.528)	101.667	70.127
Sistema de Segurança	10%	9.742	(6.925)	2.817	3.104
Sistema de Transportes	20%	2.560	(2.032)	528	670
Total		565.671	(395.613)	170.058	151.351

(b) Intangível

	Taxa	Em Milhares de Reais					
				Banrisul		Banrisul Consolidado	
		Custo Original	Amortização	Saldo Líquido em 2009	Saldo Líquido em 2008	Saldo Líquido em 2009	Saldo Líquido em 2008
Ativos Intangíveis							
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento (*)							
Setor Público Municipal	20%	266.125	(102.664)	163.461	191.232	163.461	191.232
Setor Privado	20%	11.683	(2.715)	8.968	7.157	8.968	7.157
Aquisição de <i>Software</i>	20%	32.813	(25.571)	7.242	5.850	7.242	6.082
Outros	-	668	(593)	75	-	458	-
Total		311.289	(131.543)	179.746	204.239	180.129	204.471

(*) Referem-se aos contratos firmados com o setor público municipal e com entidades do setor privado, para a garantia de exclusividade na manutenção dos serviços bancários de processamento de créditos de folha de pagamento e de empréstimos consignados para os respectivos funcionários, bem como a manutenção da carteira de cobrança, de serviços de pagamento aos seus fornecedores e outros serviços bancários. Esses contratos possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 10 Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Banrisul	Em Milhares de Reais					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	2009	2008
Depósitos						
À Vista	2.107.702	-	-	-	2.107.702	1.869.619
Poupança	5.636.799	-	-	-	5.636.799	4.805.853
Interfinanceiros	-	-	89.968	-	89.968	11.981
A Prazo (*)	6.838	1.357.198	4.051.273	3.297.050	8.712.359	7.721.910
Outros Depósitos	11.591	-	-	-	11.591	16.415
Total	7.762.930	1.357.198	4.141.241	3.297.050	16.558.419	14.425.778
Passivo Circulante					13.261.369	11.289.466
Passivo Exigível a Longo Prazo					3.297.050	3.136.312
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria	-	2.069.893	-	-	2.069.893	819.131
Carteira de Terceiros	-	-	-	-	-	1.471.089
Total	-	2.069.893	-	-	2.069.893	2.290.220

Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	2009	2008
Depósitos						
À Vista	2.100.614	-	-	-	2.100.614	1.864.035
Poupança	5.636.799	-	-	-	5.636.799	4.805.853
Interfinanceiros	-	-	89.968	-	89.968	11.981
A Prazo (*)	6.838	1.295.412	3.931.448	3.297.050	8.530.748	7.557.799
Outros Depósitos	11.616	-	-	-	11.616	16.415
Total	7.755.867	1.295.412	4.021.416	3.297.050	16.369.745	14.256.083
Passivo Circulante					13.072.695	11.120.370
Passivo Exigível a Longo Prazo					3.297.050	3.135.713
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria	-	2.006.497	-	-	2.006.497	763.162
Carteira de Terceiros	-	-	-	-	-	1.471.089
Total	-	2.006.497	-	-	2.006.497	2.234.251

(*) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações.

As captações em depósitos a prazo são realizadas com clientes da instituição, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados que correspondem a 71% e 29% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 97,02% (2008 – 96,80%) da variação do CDI e os pré-fixados 8,54% (2008 – 10,43%) ao ano.

As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

NOTA 11 Obrigações por Empréstimos

No País - São representadas por recursos captados junto ao Banco Central do Brasil referente a leilões de taxas para concessão de empréstimo em moeda estrangeira para financiamento de operações de câmbio sujeito a variação cambial e juros a taxas entre 2,71% a 3,76% ao ano, com vencimento máximo até 148 dias.

No Exterior - São representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo a variação cambial das respectivas moedas acrescida de juros a taxas entre 2,00% a 9,00% (2008 – 2,00% a 11,89%) ao ano, com vencimento máximo em 294 dias (2008 – 360 dias).

NOTA 12 Obrigações por Repasses

	Repasses do País				Repasses do Exterior		Total	
	Instituições Oficiais		Repasses do Exterior		2009		2008	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Até 90 dias	249.709	226.362	2.538	9.345	252.247	235.707		
De 91 a 360 dias	120.123	103.587	33.230	22.447	153.353	126.034		
De 1 a 3 anos	245.937	183.477	-	-	245.937	183.477		
De 3 a 5 anos	146.559	101.337	-	-	146.559	101.337		
Acima de 5 anos	180.417	100.957	-	-	180.417	100.957		
Total	942.745	715.720	35.768	31.792	978.513	747.512		
Passivo Circulante	369.832	329.949	35.768	31.792	405.600	361.741		
Passivo Exigível a Longo Prazo	572.913	385.771	-	-	572.913	385.771		

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME e Caixa Econômica Federal). Essas obrigações têm vencimentos mensais até julho de 2023, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 1,00% a 3,50% (2008 – 0,90% a 3,80%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, Dólar e Cesta de Moedas), e nas obrigações pré-fixadas até 11,00% (2008 – 7,25%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas correspondentes operações de crédito.

NOTA 13 Outras Obrigações

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	28.445	80.948	28.445	80.948
Recebimento de Tributos Federais	28.423	80.927	28.423	80.927
Outros	22	21	22	21
Carteira de Câmbio	24.134	91.215	24.134	91.215
Câmbio Vendido a Liquidar	11.653	79.218	11.653	79.218
Obrigações por Compras de Câmbio	458.574	444.509	458.574	444.509
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 07 (a)) ...	(446.098)	(432.514)	(446.098)	(432.514)
Outros	5	2	5	2
Sociais e Estatutárias	33.315	39.229	33.387	39.295
Dividendos e Bonificações a Pagar	29.366	39.229	29.438	39.295
Gratificações e Participações a Pagar	3.949	-	3.949	-
Fiscais e Previdenciárias	517.308	445.970	523.216	448.970
Impostos e Contribuições a Recolher	41.314	43.716	42.335	44.609
Provisão de Imposto de Renda e Contribuições sobre o Lucro	80.579	30.147	84.031	30.876
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos				
(Nota 22 (b2))	9.409	4.688	9.440	4.692
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 14 (a))	386.006	367.419	387.410	368.793
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	4.223	1.554
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	4.223	1.554
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	4.139.986	2.672.001	4.139.986	2.672.001
Obrigações para Fundos Financeiros e de				
Desenvolvimento (Nota 21 (a))	4.120.636	2.651.411	4.120.636	2.651.411
Outros	19.350	20.590	19.350	20.590
Diversos	814.290	737.464	855.064	767.896
Cheques Administrativos	14.363	9.717	14.363	9.717
Credores por Recursos a Liberar	41.730	26.388	41.937	26.579
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	3.751	3.137	3.847	3.224
Obrigações por Convênios Oficiais	15.029	13.970	15.029	13.970
Provisões para Férias e Outros Encargos	181.293	156.696	152.938	130.936
Parcelamento do Déficit Atuarial da Fundação				
Banrisul (Nota 23)	58.648	61.349	58.648	61.349
Provisões para Ações Trabalhistas (Nota 14 (b))	96.599	96.176	111.571	111.313
Multas Câmbio Bacen (Nota 14 (c))	111.105	106.493	111.105	106.493
Provisão para Riscos Previdenciários	18.783	18.783	18.783	18.783
Provisão para Perdas de Securitização (*)	7.429	12.107	7.429	12.107
Provisões para Outras Contingências	7.200	6.386	7.200	6.386
Provisão Provenientes da Companhia União de Seguros				
Gerais (GESB)	7.538	10.017	7.538	10.017
Recursos de FGTS para Amortizações	2.569	2.583	2.569	2.583
Credores Diversos - País	85.386	76.489	138.555	116.785
Transações de Cartões a Pagar	56.161	50.967	56.161	50.967
Outros	106.706	86.206	107.391	86.687
Total de Outras Obrigações	5.557.478	4.066.827	5.608.455	4.101.879
Passivo Circulante	5.004.932	3.480.595	5.055.446	3.549.546
Passivo Exigível a Longo Prazo	552.546	586.232	553.009	552.333

(*) A Administração do Banco mantém provisão relativa a coobrigações de créditos securitizados junto ao Tesouro Nacional que monta R\$43.462 mil (2008 – R\$43.404 mil), controlada em conta de compensação, sendo de responsabilidade de mutuários do setor rural.

NOTA 14 Provisão para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis

(a) A provisão para riscos fiscais refere-se, principalmente, ao Imposto de Renda e Contribuição Social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do *déficit* atuarial junto à Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2002, e aos valores relativos à mesma matéria, referente ao período de 2003 a 2005, ainda não questionados. O Banco, através de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto e, conservadoramente, registrou provisões para contingências no valor provável da perda. O valor da provisão em 31 de dezembro de 2008 era de R\$367.419 mil e no exercício foi complementado em R\$18.587 mil, perfazendo em 31 de dezembro de 2009 o montante de R\$386.006 mil.

(b) O Banco possuía, em 31 de dezembro de 2008, provisão para ações trabalhistas de R\$96.176 mil, ocorrendo no exercício liquidações no valor de R\$59.256 mil e nova provisão de R\$59.679 mil, chegando em dezembro de 2009 a um montante de R\$96.599 mil. Da provisão mencionada, já foi depositado judicialmente o montante de R\$78.360 mil, registrado na rubrica Outros Créditos – Devedores por Depósito em Garantia (Nota 08). No consolidado, em 31 de dezembro de 2008, o Banco possuía provisão trabalhista de R\$111.313 mil, ocorrendo no exercício liquidações no valor de R\$64.112 mil e nova provisão de R\$64.370 mil chegando em dezembro de 2009 a um montante de R\$111.571 mil. Da provisão mencionada, já foi depositado judicialmente o montante de R\$90.802 mil.

Existem outras causas cuja provisão para contingência não é reconhecida contabilmente e que, de acordo com sua natureza, o Banco considera sua perda como possível, no montante aproximado de R\$47.000 mil.

(c) Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para possíveis perdas. O saldo em 31 de dezembro de 2009 é de R\$111.105 mil, tendo um acréscimo no exercício de R\$4.612 mil.

NOTA 15 Receitas de Prestação de Serviços

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Administração de Fundos	52.933	53.984	58.566	61.175
Cobrança de Títulos	40.088	40.893	40.096	40.896
Receita com Refeitus	-	-	17.380	16.845
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	10.874	7.632
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	4.253	3.680
Outras Receitas de Serviços	908	1.040	6.294	5.091
Total	93.929	95.917	137.463	135.319

NOTA 16 **Rendas de Tarifas Bancárias**

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Banricompras	69.138	54.932	69.138	54.932
Devolução de Cheques	20.079	23.975	20.079	23.975
Débitos em Conta	20.088	18.685	20.088	18.685
Serviços de Arrecadação	55.880	51.424	55.880	51.424
Transações com Cheques	12.510	18.944	12.510	18.944
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	225.815	199.964	225.815	199.964
Cartão de Crédito	11.335	14.801	11.335	14.801
Outras Receitas de Tarifas	27.036	20.649	27.033	20.647
Total	441.881	403.374	441.878	403.372

Do montante de R\$441.881 mil de rendas do exercício, R\$229.773 mil (2008 – R\$213.874 mil) são provenientes de operações com pessoas físicas e R\$212.108 mil (2008 – R\$189.500 mil) com pessoas jurídicas.

NOTA 17 **Outras Despesas Administrativas**

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Processamento de Dados e Telecomunicações	135.158	131.870	138.725	134.460
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	76.268	67.511	76.268	67.815
Amortização e Depreciação	92.943	88.800	93.779	89.660
Aluguéis e Condomínios	47.340	38.685	45.930	37.408
Materiais	19.483	22.251	19.534	22.307
Serviços de Terceiros	106.853	97.200	109.114	99.553
Propaganda, Promoções e Publicidade	99.538	91.507	100.398	92.197
Manutenção e Conservação	19.794	18.331	20.105	18.679
Água, Energia e Gás	17.897	17.052	18.092	17.227
Serviços do Sistema Financeiro	16.669	13.825	17.400	14.292
Outras	37.902	31.024	39.540	32.148
Total	669.845	618.056	678.885	625.746

NOTA 18 **Outras Receitas Operacionais**

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Recuperação de Encargos e Despesas	47.662	44.638	42.899	40.779
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Perdas em Participações Societárias	346	962	346	962
Trabalhistas	-	1.361	-	1.361
Outros	4.572	8.992	4.572	8.992
Perdas de Securitização (Nota13)	5.510	6.347	5.510	6.347
Outros Tributos	42	1.744	42	1.744
Comissão sobre Títulos de Capitalização	3.293	4.468	3.293	4.468
Tarifas Interbancárias	21.085	21.865	21.085	21.865
Ajuste Cambial	-	34.725	-	34.725
Títulos de Créditos a Receber	5.707	10.099	5.707	10.099
Fundo de Reserva - Depósito Judicial - Lei nº 12.069	15.122	15.402	15.122	15.402
Comissão e Taxa de Administração sobre Colocação de Seguros	1.750	1.110	1.750	1.110
Outras Receitas Operacionais	39.132	43.270	43.385	45.364
Total	144.221	194.983	143.711	193.218

NOTA 19 **Outras Despesas Operacionais**

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Descontos Concedidos de Renegociações	5.526	4.531	5.526	4.531
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 14 (b))	59.679	15.643	64.370	15.895
Despesas com Perdas em Participações	482	1.187	482	1.187
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso	962	415	962	415
Despesas com Provisões para Perdas de Securitização	831	4.126	831	4.126
Despesas com Provisões para Ações Cíveis	1.783	338	1.783	338
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	1.813	1.131	1.813	1.131
Despesas com Atualização da Provisão para Riscos Fiscais (CS/IR) - (Nota 14 (a))	18.587	21.687	18.587	21.687
Despesas com Indenizações de Processos	4.365	4.073	4.365	4.073
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen (Nota 14 (c))	4.612	5.381	4.612	5.381
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação Banrisul (Nota 23)	2.505	9.833	2.505	9.833
Despesas de Cheque Especial e Banricompras Premiável	770	4.522	770	4.522
Despesas com Provisão para Dívidas assumidas junto ao GESB	457	4.010	457	4.010
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior	38.215	-	38.215	-
Despesas com Processos Judiciais	5.677	10.228	5.677	10.228
Despesas com Cartões	3.875	5.248	3.875	5.248
Outras Despesas Operacionais(*)	71.344	43.350	72.811	43.714
Total	221.483	135.703	227.641	136.319

(*) No exercício de 2009, o valor de R\$39.124 mil refere-se principalmente ao pagamento de enquadramento de exigibilidade de depósitos de poupança de exercícios anteriores.

NOTA 20 **Patrimônio Líquido - Banrisul****(a) Capital Social**

O Capital Social do Banco em 31 de dezembro de 2009 é de R\$2.600.000 mil, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme abaixo:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	204.199.859	99,59	2.721.484	70,75	26.086.957	13,04	233.008.300	56,97
Fundação Banrisul de Seguridade Social	449.054	0,22	158.983	4,13	-	0,00	608.037	0,15
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	44.934	0,02	168.612	4,38	-	0,00	213.546	0,05
Outros	349.527	0,17	797.513	20,74	173.997.554	86,96	175.144.594	42,83
Total	205.043.374	100,00	3.846.592	100,00	200.084.511	100,00	408.974.477	100,00

A Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 31 de março de 2009, aprovou aumento de capital mediante aproveitamento de Reservas de Lucro, no montante de R\$300.000 mil, sem emissão de novas ações, homologado pelo Bacen em julho de 2009.

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;

ii) Direito de participar, depois de pago às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;

iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B;

iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio; e

v) O direito assegurado a título de remuneração sobre o Capital Próprio poderá ser imputado ao Dividendo Obrigatório, integrando tal valor o montante dos Dividendos Distribuídos pela sociedade.

Ações Preferenciais Classe B:

i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A;

ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio; e

iii) O direito assegurado a título de remuneração sobre o Capital Próprio poderá ser imputado ao Dividendo Obrigatório, integrando tal valor o montante dos Dividendos Distribuídos pela sociedade.

(b) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (I) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social, (II) 25% para constituição de Reserva Estatutária, (III) Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

Em março de 2009, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2009, no percentual equivalente a 15% do Lucro Líquido Ajustado, perfazendo o total de 40%.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95, a Administração do Banrisul pagou juros sobre o capital próprio no montante de R\$179.201 mil referente ao exercício de 2009, imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte.

O pagamento destes juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banco da ordem de R\$75.610 mil (2008 – R\$63.982 mil) (Nota 22).

A distribuição dos dividendos e juros sobre o capital próprio, está assim representada:

	Em Milhares de Reais	
	2009	2008
Lucro Líquido do Exercício	541.096	590.873
Ajuste		
- Reserva Legal	(27.055)	(29.544)
Base de Cálculo dos Dividendos	514.041	561.329
Dividendo Mínimo Obrigatório 25%	128.510	140.332
Dividendo Adicional 15% (10% para 2008)	77.106	56.133
Total dos Dividendos	205.616	196.465
A) Juros sobre Capital Próprio	179.201	157.937
Pagos		
- Ações Ordinárias (R\$462,11706 por lote de mil ações)	94.754	84.455
- Ações Preferenciais A (R\$470,18458 por lote de mil ações)	1.813	1.636
- Ações Preferenciais B (R\$462,11706 por lote de mil ações)	92.458	82.407
- Imposto de Renda na Fonte relativo a Juros sobre o Capital Próprio	(9.824)	(10.561)
B) Dividendos Provisionados	26.415	38.528
- Ações Ordinárias (R\$64,52758 por lote de mil ações)	13.231	19.298
- Ações Preferenciais A (R\$70,98034 por lote de mil ações)	273	400
- Ações Preferenciais B (R\$64,52758 por lote de mil ações)	12.911	18.830
Total de Juros sobre Capital Próprio e Dividendos (A+B)	205.616	196.465

NOTA 21 **Compromissos, Garantias e Outros**

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 12.585 de 29 de agosto de 2006, mediante a qual o Banco, quando solicitado, deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 85% dos depósitos judiciais efetuados por terceiros junto ao Banco (excetuando-se aqueles cuja parte litigante seja Município). A parcela não disponibilizada deverá constituir fundo de reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos judiciais. Em 31 de dezembro de 2009, o montante de depósitos judiciais efetuados por terceiros no Banco, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R\$6.163.636 mil (2008 – R\$4.694.411 mil), do qual R\$2.043.000 mil (2008 – R\$2.043.000 mil) foi transferido para o Estado, mediante sua solicitação, e baixado das respectivas contas patrimoniais. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do fundo anteriormente mencionado, administrado pelo Banrisul, está registrado na rubrica Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 13).

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$579.811 mil (2008 – R\$525.713 mil), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários.

(c) O Banrisul é responsável pela custódia de 367.837 mil títulos de clientes (2008 – 311.254 mil).

(d) O Banco possui coobrigações em créditos abertos para importação no valor de R\$55.860 mil (2008 – R\$53.083 mil).

(e) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	Banrisul		Em Milhares de Reais Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Fundos de Investimentos (*)	4.813.088	4.215.003	4.990.717	4.327.703
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos	85.623	56.831	85.623	56.831
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do Rio Grande do Sul	936.447	1.470.342	936.447	1.470.342
Carteiras Administradas	415.939	353.391	431.739	353.391
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	24.140	64.144	24.140	64.144
Clubes de Investimentos	-	-	433	-
Total	6.275.237	6.159.711	6.469.099	6.272.411

(*) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, em sua maioria públicos, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(f) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 108 grupos (96 em 2008) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, veículos e tratores que reúnem 20.189 consorciados ativos (18.863 em 2008).

(g) O Banco aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos alugueis contratados não canceláveis por locatáveis em 31 de dezembro de 2009 é de R\$89.464 mil, sendo R\$30.169 mil com vencimento até um ano, R\$50.043 mil de um a cinco anos e R\$9.252 mil acima de cinco anos. Os pagamentos de alugueis, reconhecidos como despesas do período foram de R\$43.545 mil.

NOTA 22 Imposto de Renda e Contribuição Social

(a) Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banrisul		Em Milhares de Reais Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Lucro do Exercício antes da Tributação e Participações	837.762	687.512	853.267	704.239
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(209.441)	(171.878)	(213.317)	(176.060)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	(17.183)	(922)	(18.365)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 15% (*)	(125.664)	(74.488)	(126.453)	(75.628)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Efetivas	(335.105)	(263.549)	(340.692)	(270.053)
Efeito do Aumento da Alíquota CSLL no Crédito Tributário (*) ..	-	86.285	-	86.276
Ajuste Multa Câmbio	(1.845)	(2.057)	(1.845)	(2.057)
Participação dos Empregados nos Resultados	17.750	11.990	17.750	11.990
Juros sobre o Capital Próprio	75.610	63.982	75.610	63.982
Resultado de Equivalência e Variação Cambial de Agências ...	(4.276)	28.218	(15.286)	13.890
Outras Adições, Líquidas das Exclusões	(4.424)	5.063	(3.134)	9.371
Constituição de Crédito Tributário de Períodos Anteriores	-	3.409	-	3.409
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	(252.290)	(66.659)	(267.597)	(83.192)

(*) A Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008 alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) do setor financeiro elevando-a de 9% para 15% a partir de maio de 2008.

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Em dezembro de 2009 o Banco possuía Créditos Tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos sobre diferenças temporárias, demonstradas a seguir:

(b1) Créditos Tributários

Os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

Banrisul	Em Milhares de Reais			
	Saldo em 31/12/2008	Constituição(*)	Realização	Saldo em 31/12/2009
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	463.689	194.003	225.322	432.370
Provisão para Riscos Trabalhistas.....	38.470	27.764	27.594	38.640
Provisão para Riscos Fiscais.....	62.624	7.607	172	70.059
Outras Provisões Temporárias	29.882	31.959	4.874	56.967
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças				
Temporárias	594.665	261.333	257.962	598.036
Créditos não Registrados.....	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados.....	594.642	261.333	257.962	598.013
Obrigações Fiscais Diferidas	(4.688)	(4.721)	-	(9.409)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	589.954	256.612	257.962	588.604

(*) Inclui efeito do aumento da alíquota da Contribuição Social, conforme descrito no item (a).

Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais			
	Saldo em 31/12/2008	Constituição(*)	Realização	Saldo em 31/12/2009
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	463.689	194.003	225.322	432.370
Provisão para Riscos Trabalhistas.....	43.615	29.568	29.453	43.730
Provisão para Riscos Fiscais.....	63.091	7.617	172	70.536
Outras Provisões Temporárias	29.882	31.959	4.874	56.967
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças				
Temporárias	600.277	263.147	259.821	603.603
Créditos não Registrados.....	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados.....	600.254	263.147	259.821	603.580
Obrigações Fiscais Diferidas	(4.692)	(4.813)	(65)	(9.440)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	595.562	258.334	259.756	594.140

(*) Inclui efeito do aumento da alíquota da Contribuição Social, conforme descrito no item (a).

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Em Milhares de Reais				
	Diferenças Temporárias			Banrisul	Banrisul Consolidado
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Totais Registrados	Totais Registrados
2010	76.806	46.084	122.890	122.890	123.447
2011	120.641	72.385	193.026	193.026	193.583
2012	95.087	57.052	152.139	152.139	152.696
2013	64.763	38.858	103.621	103.621	104.178
2014	13.983	8.390	22.373	22.373	22.930
2015 a 2017	2.099	1.260	3.359	3.359	5.029
2018 a 2020	378	227	605	605	1.717
Após 2020	15	8	23	-	-
Total em 31/12/2009	373.772	224.264	598.036	598.013	603.580
Total em 31/12/2008	371.665	223.000	594.665	594.642	600.254

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$493.438 mil, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

(b2) Obrigações Fiscais Diferidas

Os saldos da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos estão representados por:

	Em Milhares de Reais			
	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Superveniência de Depreciação	(9.332)	(4.685)	(9.332)	(4.685)
Títulos Próprios Disponíveis para Venda	(12)	(3)	(12)	(3)
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	(65)	-	(96)	(4)
Total	(9.409)	(4.688)	(9.440)	(4.692)

NOTA 23 **Fundação Banrisul de Seguridade Social e Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul**

O Banrisul é o principal patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social, que tem como principais objetivos a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários do Banco, da Banrisul Serviços, da própria Fundação e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs, assim como a execução de programas assistenciais promovidos por seus mantenedores.

A partir de 6 de julho de 2009 foi aprovado um novo plano de benefícios de aposentadoria, denominado Banrisulprev, que passou a ser oferecido aos empregados não associados ao Plano de Benefícios I. Esse novo plano, do tipo “contribuição variável”, entrou em funcionamento em novembro de 2009. Com a implantação desse novo plano, o Plano de Benefícios I foi fechado a novas adesões.

Para a execução de seus objetivos, a Fundação recebe contribuições mensais dos patrocinadores e de seus participantes, calculadas com base na remuneração mensal dos funcionários e dos seus assistidos. O montante das contribuições do Banco no exercício totalizou R\$11.247 mil (2008 - R\$9.775 mil), correspondendo, em 31 de dezembro de 2009, a 3,63 % (2008 – 3,45%) sobre a folha mensal dos salários de participação dos empregados e foi imputado às despesas operacionais.

Plano de Benefícios I - Os benefícios assegurados por este plano na modalidade de “benefício definido” abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio doença, auxílio reclusão, auxílio funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a uma importância mensal equivalente ao produto da aplicação das seguintes taxas:

- Um percentual geral fixado em 3% (três por cento) aplicável ao salário de participação;
- Um primeiro percentual adicional igual a 2% (dois por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre a metade do maior salário de benefício da Previdência Social; e
- Um segundo percentual adicional igual a 7% (sete por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre o maior salário de benefício da Previdência Social.

Relativo a este plano, o Banrisul possui parcela remanescente de dívida contratada no montante de R\$58.648 mil em 31 de dezembro de 2009 (2008 – R\$61.349 mil), registrado na rubrica Outras Obrigações (Nota 13). Esta dívida é paga acrescido de juros de 6% a.a. e

atualizados pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), através de atualizações mensais, com prazo final em 2028.

Banrisulprev - Os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- Parcela Básica: 1% aplicado sobre o salário de participação;
- Parcela Adicional: pode variar entre 1% e 7,5% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- Parcela Variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banco contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Assistência Médica e Odontológica - O Banrisul oferece benefícios de assistência médica e odontológica, através da Cabergs, a seus funcionários e aposentados pela Fundação Banrisul.

Em 31 de dezembro de 2009, a avaliação atuarial dos benefícios pós-emprego relativos aos benefícios definidos e planos de saúde concedidos a seus funcionários, apresentava o seguinte resultado:

	Em Milhares de Reais			
	Plano de Benefícios I	Plano Banrisulprev	Plano Médico e Odontológico	Total
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(2.301.202)	(669)	(107.882)	(2.409.753)
Valor Justo dos Ativos da Fundação	2.491.893	103	92.989	2.584.985
Ganhos /Perdas e Custos dos Serviços ainda não Reconhecidos	111.681	566	25.033	137.280
Ativo (Passivo) Atuarial	<u>302.372</u>	-	<u>10.140</u>	<u>312.512</u>

As principais premissas atuariais utilizadas em 31 de dezembro de 2009 foram as seguintes:

- Taxa de desconto: 11,40% a.a.
- Taxa de retorno esperado dos ativos dos planos previdenciários:
 - Plano do tipo “benefício definido”: 12,36% a.a.
 - Plano do tipo “contribuição variável”: 12,39% a.a.
 - Plano médico e odontológico: 10,58% a.a.
- Crescimento salariais futuros: 6,59% a.a.
- Crescimento dos custos médicos: 7,64% a.a.
- Inflação: 4,50% a.a.
- Tábua de mortalidade: AT – 2000.

NOTA 24 Instrumentos Financeiros

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez, abaixo definidos:

Risco de Crédito - É a possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados.

O gerenciamento do risco de crédito no Banrisul é realizado por meio de modelos estatísticos, que permitem a melhoria contínua dos processos de concessão de crédito. O Banrisul atua continuamente na realização de teste de aderência por períodos, monitorando o comportamento da carteira de crédito, a concentração em clientes ou setores da atividade econômica e dos níveis de inadimplência.

Risco de Mercado - Está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações de bolsas de valores, de mercados de taxas de juros e câmbio dentro e fora do país, que trazem reflexos nos preços dos ativos e passivos negociados nos mercados.

Risco de Liquidez - Está relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da Instituição, em obter recursos para honrar seus compromissos.

A política de risco de mercado e liquidez tem como propósito mitigar possíveis perdas decorrentes das variações de preços de mercado, de moedas e de taxa de juros dos ativos e passivos e de descasamentos de fluxo de caixa, podendo utilizar-se, dentre outras alternativas, instrumentos financeiros derivativos.

O Banrisul não contratou operações denominadas de *target forward swap* ou outro tipo de derivativo alavancado, sendo que não estão previstas em suas políticas, operações que não objetivem *hedge* de suas posições ativas e passivas.

Exceto quanto aos contratos de *swap* relacionados na Nota 05 (d) o Banrisul considerou como aceitável a sua exposição aos riscos mencionados acima e não contratou novas operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos.

Análise de Sensibilidade - Embora as operações de *swap* existentes em sua carteira, em conjunto com as operações a elas atreladas, apresentem taxas pós-fixadas equivalentes às praticadas pelo mercado, em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, estão sendo demonstradas abaixo as probabilidades de impacto no fluxo de caixa e nos ganhos em comparação ao mercado das operações objeto.

Os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e variação cambial) demonstrados no quadro a seguir não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para o Banco, já que estas operações são financiadas por depósitos, os quais são "*hedge natural*" para eventuais oscilações de taxa de juros, a intenção é manter as operações até o seu vencimento e estas operações são destinadas à realização de *hedge* de operações realizadas com clientes.

O quadro a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários (análise de sensibilidade) das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Banking*) e no instrumento objeto de proteção em 31 de dezembro de 2009.

Fatores de Risco	Em Milhares de Reais		
	31/12/2009		
	Cenários		
	1	2	3
Instrumento Financeiro Derivativo - Swap			
Exposições Sujeitas à Variação da Taxa de Juros.....	(157.719)	(182.334)	(206.504)
Exposições Sujeitas à Variação da Moeda Estrangeira	(29.785)	(32.419)	(36.343)
Instrumento Financeiro Objeto (1)			
Exposições Sujeitas à Variação da Taxa de Juros.....	179.338	252.397	368.859
Exposições Sujeitas à Variação da Moeda Estrangeira	52.533	57.291	63.758
Valor Líquido	44.367	94.935	189.770

(1) O ajuste do instrumento financeiro consiste em demonstrar os ganhos que os papéis pré-fixados terão acima das taxas de mercado, considerando os cenários.

Cenário 1 - Baseados nas informações de mercado (BM&FBovespa, Anbima, etc.), foram aplicados um choque de 50 pontos base na variação cambial e na taxa de juros.

Cenário 2 - Foram determinados choques de 25% sobre as respectivas curvas de preços (juros e câmbio) com base no mercado de 31 de dezembro de 2009, sendo que o principal risco refere-se à queda das taxas de juros e o aumento da taxa de câmbio.

Cenário 3 - Foram determinados choques de 50% sobre as respectivas curvas de preços (juros, câmbio e TR) com base no mercado de 31 de dezembro de 2009, sendo que o principal risco refere-se à queda das taxas de juros e o aumento da taxa de câmbio.

NOTA 25 **Transações com Partes Relacionadas**

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul mantém relacionamentos comerciais com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e as empresas por ele controladas, Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE, Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN, Companhia de Gás do Rio Grande do Sul – SULGÁS, Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. – CEASA, Companhia Estadual de Silos e Armazéns – CESA, Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas – CORAG, Companhia Riograndense de Mineração – CRM e Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul – PROCERGS, a seguir demonstradas:

Governo do Estado do Rio Grande do Sul - Em 29 de junho de 2007 foi estabelecido Termo de Convênio de nº 1959/2007, entre o Banrisul e o Estado do Rio Grande do Sul, no qual o Estado assegura ao Banrisul a exclusividade na prestação dos serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal dos servidores ativos, inativos, pensionistas vitalícios e especiais do Poder Executivo (Administração Direta), e dos pensionistas previdenciários (Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul – IPERGS), pelo prazo de cinco anos e inclui a concessão do canal, pelo Estado, para realização de empréstimos consignados em folha de pagamento. No mesmo Termo de Convênio, devido à reciprocidade na prestação de serviços, o Banrisul libera o Estado do Rio Grande do Sul de qualquer custo associado à prestação dos serviços bancários de arrecadação de receitas e tributos estaduais, débitos em contas correntes, extratos de FGTS e serviços de cobrança de créditos imobiliários.

O Banco também é prestador de serviços nos repasses financeiros realizados pelas secretarias quanto à destinação de valores vinculados aos programas sociais e efetua serviços de atualização de dados cadastrais de servidores inativos e de detentores de pensões especiais ou vitalícias oriundas da Administração Direta. Esses serviços não são remunerados.

O Banco efetua também o pagamento de fornecedores relacionados ao sistema de Finanças Públicas e processa as movimentações relacionadas ao Sistema Integrado de Administração de Caixa – SIAC, responsável por centralizar em conta bancária única as disponibilidades dos órgãos da Administração Direta e Indireta do Estado e suas controladas. Esses serviços não são remunerados.

O Banco também efetua para diversas fundações e autarquias outros serviços, de cobrança através de arrecadação e fornecimento de *tickets* refeição e combustível. Estes serviços geraram, no exercício findo em 31 de dezembro de 2009, receita no valor de R\$7.651 mil. O Banco disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line* e esse serviço não é remunerado.

O Banco adquiriu direitos de créditos do FCVS, conforme descrito na Nota Explicativa 06, e contratos de cessão de crédito no montante de R\$457.576 mil. Estes títulos foram adquiridos com deságio e com troca de indexador para Selic através de contrato de *swap*, conforme descrito na Nota Explicativa 05.

O Banco possui contratos de arrendamento de imóveis pertencentes ao Estado, que geraram no exercício findo em 31 de dezembro de 2009, despesas no montante de R\$1.215 mil.

O Banco possui acordo com o Estado de cessão de funcionários, onde o Estado cedeu 12 (doze) funcionários da extinta Caixa Econômica Estadual e recebeu 11 (onze) funcionários alocados em Secretarias e Fundações. Os custos com estes funcionários são ressarcidos pelas partes.

Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE - O Banco é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados ao pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O Banco é também agente arrecadador pelo serviço de arrecadação das contas de consumo emitidas pela CEEE, pelo fornecimento de *tickets* refeição e combustível e, no exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foi remunerado em R\$3.605 mil por estes serviços. O Banco disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN - O Banco é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal. O Banco é também agente arrecadador das contas de consumo emitido pela Corsan, pelo fornecimento de *tickets* refeição e combustível e, no exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foi remunerado em R\$3.387 mil por estes serviços. O Banco disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

O Banco é interveniente para operacionalizar o fluxo financeiro previsto nos contratos desta companhia junto ao BNDES. Não existem garantias prestadas e/ou remuneração atrelada a estas operações.

SULGÁS, CEASA, CESA, CORAG, CRM e PROCERGS - O Banco é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e, com a SULGÁS, CEASA e CESA, possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O serviço de cobrança escritural emitida por estas Companhias e o fornecimento de *tickets* refeição e combustível também é de responsabilidade do Banco e para tanto no exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foi remunerado em R\$262 mil por estes serviços. O Banco disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*

A Sulgás possui ainda aplicações financeiras com remuneração atrelada à variação do CDI, bem como o Banco é interveniente para operacionalizar o fluxo financeiro previsto nos contratos desta companhia junto ao BNDES. Não existem garantias prestadas e/ou remuneração atrelada a estas operações.

CaixaRS Agência de Fomento - O Banco é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O serviço de cobrança escritural e o fornecimento de *tickets* refeição e combustível também é de responsabilidade do Banco e para tanto no exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foi remunerado em R\$44 mil sobre estes serviços. O Banco disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

O Banco possui acordo de cessão de funcionários, onde o Banco cedeu 9 funcionários. Os custos com estes funcionários são ressarcidos pelas partes.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE - O Banco é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento relativos aos funcionários alocados no Rio Grande do Sul, sendo também responsável pelo serviço de cobrança escritural.

Fundação Banrisul de Seguridade Social - Conforme descrito na Nota 23, o Banco possui dívida contratada em 31 de março de 1998, relativa a parcela remanescente do *déficit* atuarial, no montante de R\$58.648 mil. Esta dívida é paga acrescido de juros de 6% a.a. e atualizado pela variação do Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna – IGP-DI, através de atualizações mensais, com prazo final em 2028.

O Banco é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento do pessoal bem como de aposentadorias e pensões dos beneficiários da Fundação Banrisul. A Fundação possui também fundo de investimento exclusivo administrado pelo Banco e sobre este serviço, no exercício findo em 31 de dezembro de 2009, o Banco foi remunerado em R\$350 mil. As aplicações financeiras efetuadas pela Fundação Banrisul junto ao Banco são remuneradas com taxas atreladas à variação do CDI.

O Banco possui contratos de arrendamento de imóveis pertencentes à Fundação Banrisul, que geraram no exercício findo em 31 de dezembro de 2009, despesas no montante de R\$5.449 mil.

Todas as transações remuneradas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As transações com controladores e controladas estão demonstradas a seguir:

Banrisul	Em Milhares de Reais			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	2009	2008	2009	2008
Instrumentos Financeiros Derivativos	104.247	78.628	23.945	(17.548)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	104.247	78.628	23.945	(17.548)
Serviços de Arrecadação	5.072	5.072	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	5.072	5.072	-	-
Outros Créditos	10.544	5.204	5.249	4.373
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	5.621	-	-	-
Empresas Controladas	4.923	5.204	5.249	4.373
Depósitos à Vista	(163.398)	(244.383)	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(156.309)	(238.799)	-	-
Empresas Controladas	(7.089)	(5.584)	-	-
Depósitos a Prazo	(181.610)	(164.111)	(10.529)	(12.546)
Empresas Controladas	(181.610)	(164.111)	(10.529)	(12.546)
Captações no Mercado Aberto	(999.841)	(1.526.311)	(178.246)	(218.921)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul (a)	(936.445)	(1.470.342)	(172.705)	(212.421)
Empresas Controladas	(63.396)	(55.969)	(5.541)	(6.500)
Outras Obrigações	(103.013)	(109.477)	(13.306)	(12.101)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(15.182)	(21.971)	(1.215)	(1.029)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(59.108)	(61.406)	(10.655)	(9.749)
Empresas Controladas	(28.723)	(26.100)	(1.436)	(1.323)
Total	(1.327.999)	(1.955.378)	(172.887)	(256.743)

(a) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

Banrisul Consolidado	Em Milhares de Reais			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	2009	2008	2009	2008
Disponibilidades	19.864	18.392	1.800	2.187
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	19.864	18.392	1.800	2.187
Instrumentos Financeiros Derivativos	104.247	78.628	23.945	(17.548)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	104.247	78.628	23.945	(17.548)
Serviços de Arrecadação	5.072	5.072	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	5.072	5.072	-	-
Outros Créditos	12.405	5.905	787	765
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	12.405	5.905	787	765
Depósitos à Vista	(156.309)	(238.799)	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(156.309)	(238.799)	-	-
Captações no Mercado Aberto	(936.445)	(1.470.342)	(172.705)	(212.421)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul (a)	(936.445)	(1.470.342)	(172.705)	(212.421)
Outras Obrigações	(74.290)	(83.377)	(11.870)	(10.778)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(15.182)	(21.971)	(1.215)	(1.029)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(59.108)	(61.406)	(10.655)	(9.749)
Total	(1.025.456)	(1.684.521)	(158.043)	(237.795)

(a) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

a) O montante global anual da remuneração dos Administradores, dos membros do Conselho de Administração, dos membros do Conselho Fiscal e dos membros do Comitê de Auditoria, conforme determina o Estatuto Social; e

b) A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Banco e controladas.

Em 2009, foi deliberado o valor máximo individual anual de R\$269 mil para remuneração dos Diretores (proventos e gratificações), do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria.

	Em Milhares de Reais	
	2009	2008
Benefícios de Curto Prazo a Administradores		
Proventos.....	2.779	1.897
Gratificações	59	50
Encargos Sociais	642	524
Total	3.480	2.471

O Banco custeia planos de previdência complementar de contribuição definida aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários.

	Em Milhares de Reais	
	2009	2008
Benefícios Pós-emprego		
Plano de Previdência Complementar de Contribuição Definida	17	14

O Banco possui seguro de responsabilidade civil aos diretores e membros dos conselhos sendo pago no ano de 2009 o montante de R\$482 mil com vigência para o ano de 2010.

O Banrisul não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

(1) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

(a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

(b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

(c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não é efetuado pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

(2) Participação Acionária

Os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria possuem em conjunto a seguinte participação acionária no Banco em 31 de dezembro de 2009.

AÇÕES	QUANTIDADE
Ações Ordinárias	12
Ações Preferenciais	157
TOTAL DE AÇÕES	<u>169</u>

NOTA 26 **Autorização para Conclusão das Demonstrações Financeiras**

A diretoria do Banrisul autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 03 de fevereiro de 2010, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria da Fazenda
Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Diretoria

FERNANDO GUERREIRO DE LEMOS
Presidente

RUBENS SALVADOR BORDINI
Vice-Presidente

CARLOS TADEU AGRIFOGLIO VIANNA
LUIZ GONZAGA VERAS MOTA
LUIZ VALDIR ANDRES
PAULO ROBERTO GARCIA FRANZ
RICARDO RICHINITI HINGEL
URBANO SCHMITT
Diretores

Conselho de Administração

RICARDO ENGLERT
Presidente
FERNANDO GUERREIRO DE LEMOS
Vice-Presidente

ARIO ZIMMERMANN
DILIO SERGIO PENEDO
JOÃO VERNER JUENEMANN
JOÃO ZANI
MANOEL ANDRÉ DA ROCHA
MATEUS AFFONSO BANDEIRA
RUBENS SALVADOR BORDINI
Conselheiros

LUIZ CARLOS MORLIN
Contador CRCRS 51.124

120

DF'09

Pareceres

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

I. Disposições Institucionais e Regimentais - O Comitê de Auditoria, como órgão estatutário do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., criado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2004, é, atualmente, composto pelos Srs. Ário Zimmermann, Bruno Nubens Barbosa Miragem e Leopoldo Henrique Krieger Schneider, todos independentes, eleitos pelo Conselho de Administração, em 05 de agosto de 2009, e empossados, em 19-08-2009, com mandato até a primeira reunião do Conselho de Administração, que se realizará após a Assembleia Geral Ordinária de 2010, estando seu Regimento Interno disponível no *site* <http://www.banrisul.com.br/bob/data/RegimentoInterno.pdf>.

II. Funções e Responsabilidades - O Comitê de Auditoria tem a competência de zelar pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares; pela integridade e qualidade das demonstrações financeiras da instituição e de suas controladas; eficácia e efetividade da atuação das auditorias independente e interna, e pelo acompanhamento permanente da qualidade dos controles internos e da gestão de riscos.

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras das empresas que compõem o Grupo Banrisul, observada a diretriz de assegurar a qualidade dos processos relacionados às informações financeiras e às atividades de controle e de gestão de riscos.

À *Deloitte Touche Tohmatsu* Auditores Independentes, auditor externo das demonstrações financeiras, cabe opinar que as referidas demonstrações representem adequadamente a posição patrimonial e financeira do conglomerado, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade, com a legislação societária brasileira e com as normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

III. Programação de Trabalho - Em vista do encerramento do mandato do Comitê de Auditoria (na primeira reunião do Conselho de Administração, após a Assembleia Geral Ordinária de 2009) foi apresentado o plano global de trabalho, com as datas e participantes das reuniões, somente para o primeiro semestre/2009, como segue: encontros mensais, com o Conselho de Administração; a presidência; a vice-presidência; com as diretorias financeira; comercial; de distribuição; de crédito; unidades de tecnologia da informação; de contabilidade; financeira; de crédito; de política de crédito e análise de risco; de gestão

de pessoas; de recuperação de créditos, auditoria interna e com o Comitê de Gestão Bancária, e trimestrais, com o Conselho Fiscal; diretoria de administração de recursos de terceiros; empresas do Grupo Banrisul; Caixa de Assistência dos Empregados do Banrisul - CABERGS; Fundação Banrisul de Seguridade Social e Auditoria Externa. Como a posse dos atuais integrantes do Comitê de Auditoria ocorreu em 19-08-2009, com mandato até a 1ª Reunião do Conselho de Administração, após a Assembleia Geral Ordinária de 2010, foi elaborado um plano de trabalho somente para o período de setembro a dezembro de 2009, na reunião de 1º de setembro de 2009 (Ata nº 226) com a seguinte programação: **a)** reuniões sistemáticas, com a presidência e diretores do Banco; **b)** reuniões mensais, com a auditoria interna; assessoria jurídica; controladoria e unidades de contabilidade e de recuperação de créditos; **c)** reuniões trimestrais, com o Conselho Fiscal; auditoria externa e as empresas do Grupo Banrisul: Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio; Banrisul S.A. Administradora de Consórcios e Banrisul Armazéns Gerais S.A.; com a Fundação Banrisul de Seguridade Social e com a Caixa de Assistência dos Empregados do Banrisul – CABERGS.

IV. Cronograma de Atividades - No 2º semestre/2009, o Comitê realizou 28 (vinte e oito) reuniões: 23 (vinte e três) até 31-12-2009, e as demais entre a data do encerramento do semestre e a da emissão do Relatório do Comitê de Auditoria, em que abordou, dentro de sua competência, assuntos diversos, tal como detalhado nas atas de reuniões, valendo-se, para tanto, da análise de dados contábeis, dos relatórios gerenciais, de informações complementares e de reuniões mantidas com a presidência e diretores da instituição; com os executivos de vários níveis da organização, e os diretores das empresas controladas. Com os superintendentes executivos das diferentes unidades do Banco, obteve relatórios, documentos e informações. Igualmente, solicitou a presença, quando necessária, de profissionais ou do responsável pela respectiva área de atuação, e também dos auditores independentes.

No decorrer do exercício de 2009, o Comitê de Auditoria realizou 47 (quarenta e sete) reuniões.

V. Auditoria Interna: A Auditoria Interna, vinculada à Presidência, tem, dentre suas funções, salvaguardar os ativos, assegurar a observância às políticas, planos, procedimentos e leis, respondendo pelo atendimento ao Comitê de Auditoria e aos auditores independentes. Como disposto nas atas do Comitê, as equipes encarregadas pela execução dos trabalhos nas áreas operacional, de sistemas e administrativa, debateram, periodicamente, as conclusões reportadas.

O Comitê de Auditoria aprovou, em 18-01-2010, a programação de trabalho da Auditoria Interna para 2010.

VI. Auditoria Independente: O Comitê de Auditoria solicitou o planejamento dos trabalhos para o exercício de 2010, que será oportunamente examinado e deliberado. O relatório sobre a avaliação dos sistemas contábeis e de controles internos, apresentado pela empresa de auditoria externa, acompanhado das recomendações efetuadas, foi discutido com o Comitê, que acompanhou, com a Auditoria Interna, a implementação dos pontos levantados em cada unidade, ao longo do exercício. Em função do acompanhamento permanente desse trabalho, o Comitê entende que os trabalhos desenvolvidos foram adequados à necessidade do Banrisul, e que os auditores independentes realizaram, no decorrer do exercício, as tarefas que lhe foram cometidas, de acordo com o contratado. Tais trabalhos foram acompanhados ao longo do exercício, certificada a condição de irrestrito acesso a dados da Instituição, de modo a assegurar total liberdade na sua execução, não havendo fatos ou circunstâncias conhecidas que pudessem prejudicar a postura, nem a atuação independente.

VII. Gerenciamento de Risco – O Comitê acompanhou a execução de um adequado dimensionamento das contingências cíveis e trabalhistas, com vistas ao estabelecimento das provisões necessárias à sua cobertura.

Também, nesse semestre, o Comitê de Auditoria acompanhou o desenvolvimento dos trabalhos relacionados à Tecnologia da Informação. Especial ênfase foi dada aos programas de segurança de tecnologia da informação, que buscam impedir as práticas de fraudes eletrônicas aos clientes; ao próprio Banco e ao resguardo do sigilo das operações realizadas pela Instituição. Foi cientificado da abertura de processo licitatório para contratar empresa especializada, para implantar um sistema de gerenciamento de riscos no Banco.

VIII. Canal de Comunicação de Erros e Fraudes - O Comitê de Auditoria não recebeu denúncia alguma sobre a existência ou evidência de erro ou fraude para os efeitos do artigo 8º, do Regimento Interno. As reclamações que foram recebidas pelo Canal de Comunicação de Erros e Fraudes foram encaminhadas à Ouvidoria-Geral, para adoção das providências necessárias.

IX. Mercado de Capitais - O Comitê de Auditoria acompanhou, no semestre, a atuação da área de Relações com Investidores e examinou, previamente à divulgação, os dados a serem tornados públicos ao mercado, efetivando as recomendações consideradas apropriadas.

X. Educação Continuada - Os membros do Comitê de Auditoria participaram, nesse semestre, do 10º Congresso Brasileiro de Governança Corporativa, promovido pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC, em São Paulo, com o objetivo de atualizar e ampliar os conhecimentos na área.

XI. Conclusão - Considerando os sistemas de controles internos existentes, a abrangência, a profundidade e a qualidade dos trabalhos realizados pelas auditorias, interna e externa, e a emissão do parecer dos auditores independentes, sem ressalvas, emitido em 03-02-2010, aliado ao conjunto de recomendações exaradas nas respectivas atas, o Comitê de Auditoria recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras auditadas, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2009.

Porto Alegre, 03 de fevereiro de 2010.

Ario Zimmermann

Bruno Nubens Barbosa Miragem

Leopoldo Henrique Krieger Schneider

Parecer do Conselho Fiscal

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, itens II e VII, da Lei 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, revisamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa, do Valor Adicionado, Notas Explicativas e demais demonstrativos, documentos esses relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2009. Com base em nossas revisões, no Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e no Parecer da Auditoria Independente, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos acionistas.

Porto Alegre, 05 de fevereiro de 2010.

Claudio Morais Machado
Presidente

Ronei Xavier Janovik
Vice-Presidente

Irno Luiz Bassani
Rubens Lahude
Conselheiros

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.
Porto Alegre - RS

1. Examinamos os balanços patrimoniais, controladora e consolidado, do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora), dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2009, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banrisul e controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banrisul e controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, controladora e consolidado, do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora), os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas suas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas e ao semestre findo em 31 de dezembro de 2009, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 3 de fevereiro de 2010.

Deloitte Touche Tohma tsu
Auditores Independentes
CRC nº. 2 SP 11.609/O-8/F/RS
Fernando Carrasco
Contador
CRC nº. 1 SP 157.760/T/RS

Deloitte.

127